



Relatório de Sustentabilidade 2013

OLHOS VOLTADOS PARA O FUTURO

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira



Relatório de Sustentabilidade

OLHOS VOLTADOS PARA O FUTURO

Icesp 2013





Apresentação

Transparência, diálogo e prestação de contas

(GRI 3.1); (GRI 3.2); (GRI 3.3); (GRI 3.4); (GRI 3.11); (GRI 3.13)

Os relatórios de gestão do Icesp – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* – são realizados anualmente. Este apresenta uma inovação: é o primeiro relato da instituição elaborado conforme parâmetros da Global Reporting Initiative (GRI), trazendo informações referentes ao período de 2008 a 2013.

Criada em 1997, a Global Reporting Initiative é uma organização não-governamental internacional, cuja missão é desenvolver e disseminar globalmente diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade utilizadas voluntariamente por empresas em todo o mundo. Assim, por meio desses parâmetros internacionalmente aceitos, a sustentabilidade econômica, social e ambiental que norteia as operações do Icesp desde seu início é, agora, claramente expressa à sociedade. Por meio do Relatório de Sustentabilidade é possível, também, confirmar uma estratégia de gestão voltada para o futuro, a partir do diálogo profícuo entre os gestores da instituição e a sociedade à qual ela serve.

Uma breve retrospectiva da história, crescimento e conquistas da instituição ao longo de seus primeiros cinco anos de existência, completados em 2013, também integra essa publicação. O detalhamento que o Icesp aqui apresenta configura-se não apenas como processo de autoavaliação e prestação de contas aos diferentes públicos com os quais se relaciona, mas, também, como tarefa de divulgação. Busca-se a disseminação de práticas

Foto página 2: Área de Diagnóstico por Imagem.

Foto página ao lado: fachada do Icesp.



Prédio do Icesp visto a distância. Crédito: Luciane Mazzola.

que fizeram desse hospital referência na assistência, ensino e pesquisa em oncologia no país.

O Relatório de Sustentabilidade 2013 do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp) foi elaborado a partir da mobilização de gestores de diversas áreas da instituição, que participaram de reuniões de preparação e entrevistas, envolvendo-se pessoalmente na coleta de dados. O presente documento responde aos indicadores de desempenho que atendem aos critérios estabelecidos pela GRI (GRI-G3.1), declarando num nível de aplicação A+ (pontuação mais elevada do Global Reporting Initiative, que indica que o Icesp respondeu com transparência e correção a todos os indicadores, respeitando o princípio da materialidade, tendo ainda submetido esse relato à verificação externa).

A publicação contou com a revisão da empresa de auditoria Grant Thornton Auditores Independentes, empresa membro da Grant Thornton International Ltd.

Quaisquer dúvidas ou críticas e sugestões que possam contribuir com a produção do próximo relatório podem ser remetidas ao endereço relacoes.institucionais@icesp.org.br (GRI 3.4).

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Sumário

I. MENSAGENS DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DIRETOR, DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, DIRETOR GERAL, DIRETORA EXECUTIVA	9
II. HISTÓRICO	17
III. PERFIL DO ICESP	25
Governança Corporativa	27
Missão, Visão, Valores e Compromisso	33
Estrutura Operacional	37
Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer	43
Avaliação de Resultados	45
Prêmios e Certificações	51
Parcerias Nacionais e Internacionais	55
IV. INDICADORES DE DESEMPENHO	57
Assistência	59
Perfil dos Pacientes Atendidos	64
Investimentos em Qualidade e Segurança	64
Pesquisas de Satisfação	79
Ensino e Pesquisa	83
Indicadores de Público Interno	93
Avaliação de Desempenho	99
Público Interno em números	102
Responsabilidade Social	109
Voluntariado	111
Comunicação com a Sociedade	113
Responsabilidade Ambiental	121
Resultados Financeiros	133
Desempenho Econômico-Financeiro	134
V. MATRIZ DE MATERIALIDADE	149
VI. ÍNDICE REMISSIVO GRI	157
VII. RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES	173
EXPEDIENTE	179



Mensagem da Presidência do Conselho Diretor

PROF. DR. GIOVANNI GUIDO CERRI
Presidente do Conselho Diretor

Serviço de excelência à sociedade (GRI 1.1)

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp) surgiu com o objetivo de tornar-se um centro de referência na área do câncer. Não apenas na assistência, mas também na promoção da pesquisa e do ensino. Desde sua inauguração vem caminhando tendo como base uma gestão sustentável e transparente – elementos essenciais para continuidade de um serviço público de excelência. A publicação do seu primeiro relatório com base nas diretrizes preconizadas pela Global Reporting Initiative (GRI) vem ao encontro desses princípios. O modelo é mundialmente utilizado devido ao seu comprometimento em descrever o desempenho ambiental, social e econômico de uma organização. Dessa forma, mais uma vez o Icesp se destaca pelo pioneirismo, sendo o primeiro hospital público brasileiro a utilizar esse modelo de relatório.

Estamos comprometidos com a excelência dos serviços oferecidos pelo Instituto e preocupados em nos aperfeiçoar constantemente. A satisfação de nossos usuários é reflexo dessas ações. Em pesquisa com pacientes e acompanhantes, realizada desde 2009, o índice de aprovação dos usuários é superior a 90%.



Foto: entrada do Icesp.



Fachada superior do Icesp.

Em 2013, o Icesp assumiu um grande desafio: liderar a Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer. O grupo, formado hoje por 73 hospitais, é iniciativa pioneira para integração de serviços de alta complexidade que oferecem assistência ao paciente com câncer no Estado de São Paulo. O projeto prevê a organização dos serviços, garantindo ao usuário o tratamento adequado e o mais próximo possível de sua casa.

O tratamento calcado na humanização sempre foi um norte para definição das nossas práticas de cuidado. É ferramenta de gestão adotada pela instituição baseada em diálogo, participação responsável e respeito ao outro. Dessa forma, busca-se o cuidado integral dos nossos pacientes e seus acompanhantes, levando em consideração suas subjetividades.

Em 2013, encerramos a gestão como Organização Social de Saúde (OSS) e passamos, oficialmente, a fazer parte da Autarquia Especial do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Temos orgulho de ter em nosso DNA a expertise do maior complexo hospitalar latino-americano. Todavia, este processo de transição traz à instituição a responsabilidade de alinhar seus processos de forma cautelosa, sem afetar seu desenvolvimento sustentável. O HCFMUSP tem como objetivo até 2020 atingir a integração de todo o sistema; fortalecer o atendimento humanizado ao paciente, aprimorando as relações humanas em todos os níveis; garantir a sustentabilidade econômica e socioambiental e uma governança e gestão participativa; consolidar o reconhecimento internacional; manter a excelência do atendimento ao paciente; e incorporar novas tecnologias em ensino, pesquisa e assistência. Um desafio que será certamente bem sucedido e nos permitirá comemorar, no futuro, mais um marco na história do complexo e, naturalmente, do Icesp.

Todos os nossos esforços estão direcionados para combater uma doença que pode ser, em 2020, a principal causa de morte no Brasil, ultrapassando as doenças cardiovasculares. Esse cenário nos preocupa e, por isso, nos impulsiona a aperfeiçoar nosso atendimento, oferecendo um serviço de excelência à sociedade.

Mensagem do Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina

PROF. DR. FLAVIO FAVA DE MORAES
Fundação Faculdade de Medicina

Modelo a ser seguido

A sustentabilidade de uma instituição - como é um hospital especializado e referencial no contexto nacional e internacional - está vinculada a uma série de indicadores, alguns singulares, como o de dedicar-se ao ensino e à pesquisa.

É esse o caso do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp).

Atuante desde 2008, sob a gestão e responsabilidade da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), credenciada como Organização Social de Saúde (OSS), o Icesp dedicou-se ativamente às práticas de sustentabilidade num crescente contínuo, atendendo aos requisitos que o levassem a ser um centro de excelência referencial, bem como modelo a ser seguido.

É um modelo sustentável que agiliza e flexibiliza a tramitação regular das ações, proporcionando o rápido e o criterioso atendimento de todas as demandas de custeio, contratos, investimentos, importações, admissões, entre outros pontos. Destacam-se ainda suas atividades essenciais na assistência à saúde, à pesquisa e ao ensino, além de sua responsabilidade permanente com os impactos sociais, ambientais e econômicos. Para tanto, conta com um capital humano oriundo de detalhado processo seletivo,





Fachada Icesp vista através da cobertura na entrada do prédio.

atendendo a seus sólidos objetivos de possuir, formar, conservar e atrair novos talentos em suas equipes assistenciais e técnico-administrativas.

Na prática, todos os resultados operacionais de sustentabilidade ambiental na gestão do espaço físico, da água, da energia, do gás, ar, dos resíduos, da higiene, da limpeza, dos desperdícios, entre outros itens, em rígida e paralela atenção com a questão financeira, com a segurança, com a prevenção de riscos no trabalho e no compromisso com a qualidade são decorrentes da participação desse capital humano, com dedicada, eficaz e elogiosa atenção humanística com os pacientes já debilitados na saúde e no emocional.

O Icesp também possui desafios e um dos mais relevantes é otimizar incessantemente o padrão de qualidade, prestígio e modernização, realizando adequações constantes, planejando futuros objetivos institucionais e procurando estar sempre apto a responder a três questões básicas: como nos vemos, como vemos o lado externo e como o contexto externo nos vê!

Mensagem do Diretor Geral

PROF. DR. PAULO M. HOFF
Diretor Geral

Saúde como direito à cidadania

Iniciamos nossas atividades em maio de 2008 e desde então buscamos, com muito trabalho, fazer do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp) um centro de excelência internacionalmente reconhecido na área do câncer.

Em busca desse reconhecimento e da melhoria ininterrupta do nosso padrão de atendimento, começamos em 2013 as preparações para receber a auditoria da Joint Commission International, agência de acreditação em saúde com visibilidade mundial. Nosso objetivo é criar uma cultura de qualidade, segurança e melhoria contínua nos processos de cuidado ao paciente, por meio das ações e mudanças propostas pela agência certificadora.

Em 2013, marco do 5º aniversário do Instituto, tivemos muitos desafios e oportunidades que reforçaram a nossa missão de promover a assistência, o ensino e a pesquisa. Como exemplo, podemos citar a instalação de 100% da capacidade planejada do Instituto, que possibilita mais de 50 mil atendimentos mensais nas 34 especialidades oncológicas. Também consolidamos o projeto de clínicas integradas, que permite maior interação entre especialistas envolvidos em um mesmo caso, além de proporcionar maior conforto ao paciente e eficiência na assistência.





Fachada lateral externa
do Icesp.

Os investimentos em pesquisa, em 2013, somados em cerca de 6,5 milhões, representam a nossa vontade de ser um agente transformador, por meio da busca de novas alternativas para o tratamento do câncer. A formação acadêmica de novos profissionais qualificados também é um compromisso que temos, assim como o constante treinamento do corpo de colaboradores – no total, foram 110.679 horas de treinamentos.

A sustentabilidade cursou por todas as nossas ações, levando-nos ao reconhecimento como uma das 30 instituições com as melhores práticas ambientais, apresentadas no 11º Ranking Benchmarking Brasil. O Icesp ainda foi contemplado, pela segunda vez, com o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, promovido pelo governo estadual paulista.

Com a experiência desses cinco anos, temos a certeza que muito ainda pode ser feito. Estamos nos aperfeiçoando para oferecer o melhor ao paciente e contribuir na luta contra o câncer por meio da realização de estudos e da capacitação de profissionais. O que pode ser um sonho para muitos, para nós é desafio que será vencido com a vontade e dedicação de todos aqueles que formam o Icesp. Mantemos o nosso compromisso de considerar a saúde como direito à cidadania.

Mensagem da Diretora Executiva

MARISA MADI
Diretora Executiva

Sustentabilidade como premissa

(GRI 1.2)

O prédio do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp) pode ser observado a partir de vários locais da capital paulista devido à sua grandiosidade e privilegiada localização – já que é um dos pontos mais altos da cidade. Em seus 28 pavimentos, circulam, diariamente, cerca de 7 mil pessoas, entre colaboradores, pacientes e acompanhantes. É um movimento maior do que o que pode ser observado em muitas cidades brasileiras, o que nos traz grandes responsabilidades. Exemplos desta grandeza são o consumo interno de água (8.362 m³/média mensal), energia elétrica (1.326 MW.h – média mês) e resíduos (51.577,24 kg de resíduos perigosos; e 64.939,06 kg de não perigosos). Por isso, desde o início, nos preocupamos com os impactos ambientais causados pelas nossas ações.

Mesmo durante a execução do projeto de implantação do Instituto, a equipe envolvida estava dotada de um olhar que permitisse um melhor aproveitamento de recursos, reduzindo o consumo e evitando desperdícios. Um bom exemplo pode ser encontrado na localização dos quartos, uma questão estruturada de maneira estratégica, a fim de permitir o melhor aproveitamento da luz natural. Outro recurso importante que explicita de maneira potencial esta preocupação é uso de tubulações que suportam um nível máximo



de pressão e a instalação de componentes hidráulicos economizadores, que permitem o consumo mais racional da água.

Um ano depois de o Instituto abrir suas portas, em maio de 2009, mais um grande passo foi dado: a criação do seu Comitê de Sustentabilidade. O grupo trouxe à mesa a discussão do tema com mais propriedade, promovendo e estimulando atividades e projetos reconhecidamente sustentáveis. Formado por uma equipe multiprofissional e multissetorial, o Comitê discute periodicamente o que pode ser feito para garantir o melhor aproveitamento dos recursos utilizados no Icesp e promove ações de sensibilização com o público interno.

Não é por acaso que o Instituto tem sido reconhecido por suas práticas e já circula entre as instituições mais sustentáveis do País. Em 2013, pela segunda vez, fomos eleitos como hospital Amigo do Meio Ambiente. O projeto que nos deu o título apresentou uma série de ações aqui realizadas, com o objetivo de conscientizar usuários e diminuir os custos mensais com recursos importantes, como água, energia elétrica, gases medicinais e gás natural. Com o projeto a pleno vapor, estima-se uma economia anual de, aproximadamente, um milhão e quinhentos mil reais.

Há, ainda, ações estratégicas para saúde da instituição, como o gerenciamento correto dos nossos resíduos, que seguem rigorosamente os padrões definidos pelos órgãos competentes; e o uso do prontuário digital, que reduz a necessidade do arquivamento do prontuário em papel, diminuindo drasticamente o volume de impressões; além de outras atividades que merecem destaque. Todas as ações, relevantes que são, poderão ser encontradas no primeiro relatório com base nos conceitos da Global Reporting Initiative (GRI) do Icesp. Esta é uma oportunidade única de evidenciar o que o Instituto tem feito em prol da comunidade, buscando inserir-se, de maneira pró-ativa, em uma sociedade mais sustentável - uma preocupação que perpassa todas as esferas da instituição.

Os dados deste relatório foram levantados em parceria com as diversas áreas da instituição. O processo contou com reuniões, entrevistas, encontro com *stakeholders* e checagem de dados, a fim de garantir a confiabilidade de todas as informações contidas no material, que traz um panorama dos primeiros cinco anos do Instituto (2008-2013). Aqui, é possível checar como estamos trabalhando para tornar bem sucedido o nosso ciclo de planejamento 2011/2014.

Mais que um relatório, esperamos que esta ferramenta nos permita, além do olhar orgulhoso sobre tudo o que já avançamos, exercer o olhar crítico que nos leva à inovação, ao desenvolvimento e ao aprimoramento de práticas. Esperamos que todos nós sejamos capazes de exercer um aproveitamento sustentável desta importante e moderna ferramenta, de maneira a além de perenizar as importantes e boas iniciativas implementadas, empregá-la como o primeiro degrau na escada da evolução institucional continuada.

The background image shows a modern interior space with a large mural on the wall. The mural features a stylized figure on the left, a central floral or star-like pattern, and a large circular shape. The floor is highly reflective, mirroring the mural and the ceiling lights. Three large, semi-transparent geometric shapes are overlaid on the image: a yellow octagon in the top right, a light blue octagon in the center, and a yellow-green octagon in the bottom right. The word "Histórico" is written in white inside the central blue octagon.

Histórico



Icesp – Cinco anos de construção

Era o ano de 1908. Um estudo liderado pelo médico carioca radicado em São Paulo Olympio Viriato Portugal – que fazia parte do grupo do emérito doutor Arnaldo Vieira de Carvalho – apontava que as 351 mortes por câncer na cidade de São Paulo mostravam a expansão de uma doença vista até então como ocasional no país. Não havia políticas públicas voltadas ao combate ao câncer e as doenças infectocontagiosas eram a grande preocupação dos governos e escolas de Medicina.

Um salto para 2008, mais precisamente dia 6 de maio. Cem anos depois da divulgação do estudo de Olympio Portugal, a cidade de São Paulo e o Brasil assistiam ao nascimento do Icesp, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp) – instituição concebida para ser modelo na assistência, ensino e pesquisa da doença que tem se mostrado a mais desafiadora hoje no Brasil e no mundo, com crescimento vertiginoso nas últimas décadas, apontada pela Organização Mundial da Saúde, a OMS, como o grande combate a ser travado na saúde pública no século XXI.

Em plena Avenida Dr. Arnaldo – como que em homenagem ao cirurgião que fundou em 1912 a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) – e integrado ao Hospital das Clínicas (HCFMUSP), o Icesp completa em 2013 cinco anos com 100% de sua capacidade instalada, cumprindo a missão de oferecer à população do Estado de São Paulo o melhor tratamento oncológico disponível, baseado no conhecimento científico e na formação de especialistas para expandir seus atributos a todo o país.

Fotos páginas 17 e 18: Painei de entrada do Icesp – obra de Romero Brito.

É natural que com a maior expectativa de vida da população – que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos últimos 20 anos alcançou a média de 76 anos no Estado –, e a exposição crescente a fatores de risco como o fumo, álcool e alimentos processados, a incidência do câncer continue a crescer. Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta um aumento de cerca de 50% no diagnóstico da doença até 2030, saltando dos 14 milhões atuais para 22 milhões de casos. No Brasil, com cerca de 600 mil casos a cada ano, São Paulo responde por 1/4 disso, ou seja, cerca de 150 mil novos casos em 2014, segundo a Fundação Oncocentro.

Já nesse contexto, o novo edifício da Avenida Dr. Arnaldo – concebido originalmente para ser um centro de referência de atendimento a mulheres e depois um centro hospitalar de alta complexidade em cirurgia – foi inaugurado com seu desenho final e sua vocação definitiva: a estruturação para o combate a uma das doenças que mais exige investimentos nos dias de hoje e nas próximas décadas.

Com ocupação ainda não completa nos primeiros meses de funcionamento, a instituição viu como um de seus grandes desafios, a ampliação gradual de sua capacidade de atendimento, sem comprometer o compromisso com a qualidade no ensino, pesquisa e assistência médico-hospitalar, tripé de sustentação de sua existência. Para tanto, seu planejamento foi norteado a partir de uma expectativa de crescimento orgânico, de forma a aprender constantemente com os desafios de ampliação permanente.

Assistência altamente qualificada

Desde a criação do Icesp, os pacientes oncológicos, anteriormente tratados nos diferentes institutos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), agora podiam contar com a assistência centralizada, desde as consultas ambulatoriais, a cirurgia, a quimioterapia, a radioterapia e a reabilitação – todos os procedimentos necessários para um tratamento integrado e de qualidade. A partir do encaminhamento das unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado, pacientes começaram a chegar para receber, numa instituição pública, os mais avançados recursos disponíveis no tratamento do câncer.

Em 2013, quinto ano de funcionamento, o Instituto alcançou a capacidade plena de atendimento e os resultados o colocam como modelo para a assistência oncológica integrada. Hoje com 100% de sua estrutura em funcionamento, é exemplo norteador dos hospitais que fazem parte da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, fundada em 2013 com a missão de

disseminar a excelência no tratamento do câncer a todas as regiões do Estado de São Paulo. Nascida a partir da Central de Regulação para pacientes com câncer, sediada no Icesp e responsável pela coordenação de 73 unidades hospitalares, a Rede Hebe Camargo pretende otimizar os recursos públicos disponíveis para que o paciente oncológico receba todo o tratamento necessário o mais próximo possível de sua residência.

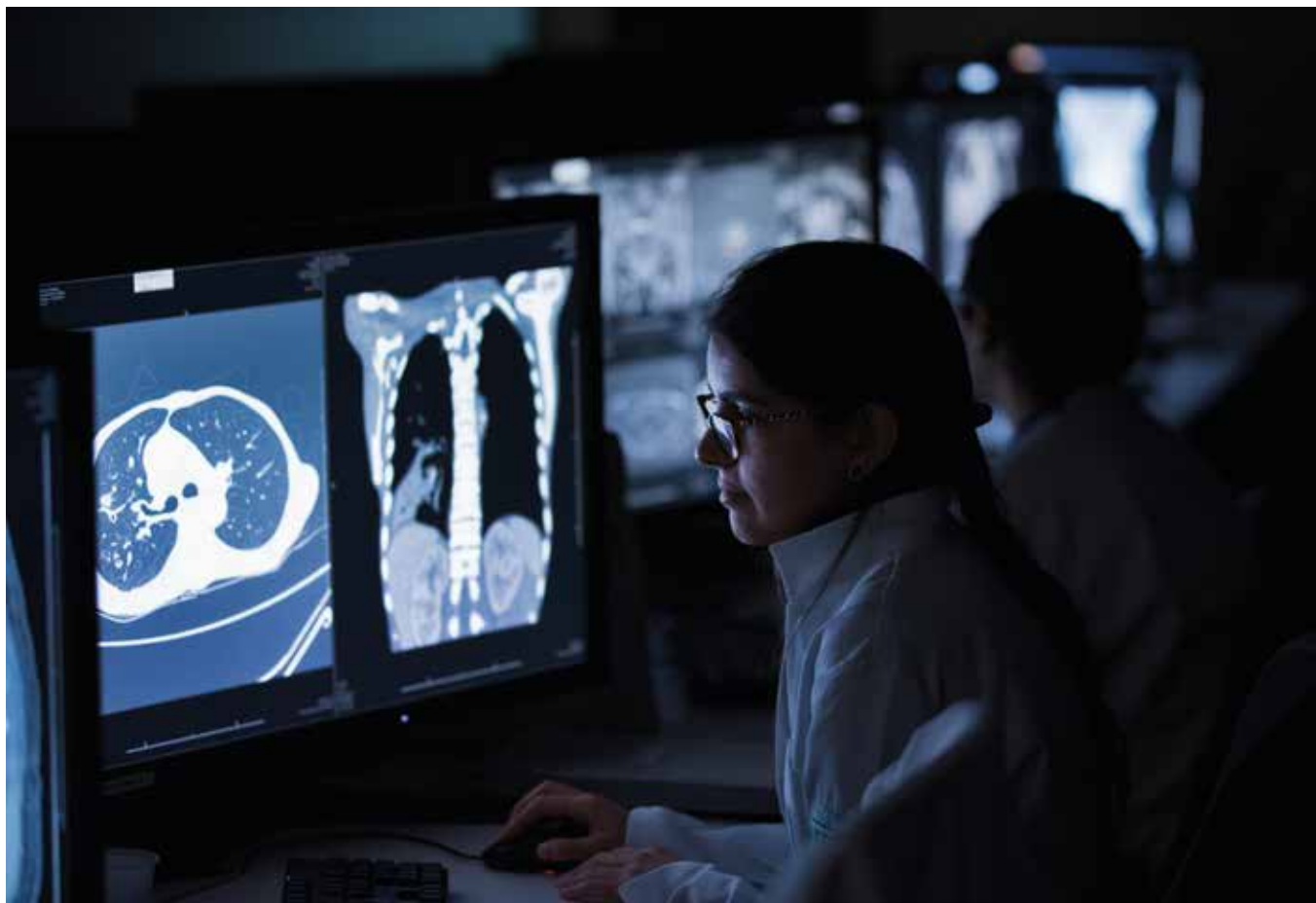
Essa racionalização de processos, base do conceito de sustentabilidade, está na essência da criação e atuação do Instituto, gerido sob as melhores práticas de governança e administração a partir do tripé que privilegia o equilíbrio entre o social, o econômico e o meio ambiente. Como exemplos da adoção de procedimentos administrativos voltados à racionalização do uso dos recursos disponíveis, redefiniram-se os serviços de atendimento disponíveis em cada andar de internação de acordo com a especialidade médica, concentrando num único andar o máximo de procedimentos a cada paciente, reduzindo a necessidade de deslocamento interno de pessoas pelos elevadores. E também a implantação, em 2011, do programa de rastreabilidade de medicamentos de uso ambulatorial, que tornou possível a localização exata de um item próximo do vencimento, permitindo assim sua redistribuição, evitando perdas.

Os avanços seguiram e em 2012 o Instituto incorporou à sua rotina a sistematização na qualificação de fornecedores de materiais médicos e medicamentos, envolvendo todas as etapas do processo: avaliação técnica, compras, recebimento e distribuição. E implantou a Central de Agendamento Não Presencial para primeiras consultas e remarcações.

Em 2013 foi realizada a reorganização do ambulatório a partir do modelo de Clínicas Integradas com o objetivo de melhorar o atendimento. Ao unir em um mesmo espaço físico o atendimento de um paciente em suas diversas necessidades, como assistência cirúrgica e clínica especializada em determinado tipo de câncer, o Icesp passou a garantir maior comodidade e agilidade no tratamento.

Esse conforto proporcionado ao paciente – associado à aplicação de técnicas de ponta no tratamento do câncer e à abordagem humanizada adotada por todos os profissionais do hospital – reflete-se nos índices de satisfação dos usuários. Em 2012, pesquisa realizada pelo Ibope apontou que 97% deles avaliam o atendimento no Icesp como ótimo ou bom e a nota média dada pelos pacientes ao Instituto foi 9,5, numa escala de 0 a 10.

Integrando assistência, pesquisa e ensino, o Icesp dedicou-se também a parcerias no desenvolvimento de novos medicamentos e técnicas de tratamento, gerando novos paradigmas do conhecimento oncológico ao abrigar os cursos de Mestrado e Doutorado da Faculdade de Medicina (FMUSP), além da Residência em Oncologia do Hospital das Clínicas.



Na área da pesquisa teve o Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) inaugurado em 2011, posicionado como um dos principais centros de pesquisa do câncer na América Latina. Composto por um BioBanco de Tumores para processamento de amostras, laboratório de expressão gênica e sequenciamento e patologia molecular, o CTO integra especialidades como epidemiologia, genética molecular, biologia celular, biologia molecular, virologia e engenharia genética, com ênfase em biomarcadores preditivos de resposta terapêutica e formas inovadoras de diagnóstico e terapia.

No terreno da segurança ao paciente, o Icesp é um dos primeiros hospitais públicos 100% digital, com a adoção do certificado digital no prontuário eletrônico desde setembro de 2012. Com isso, todos os profissionais da assistência direta ao paciente passaram a assinar digitalmente o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), eliminando a necessidade de sua impressão.

Sala de laudos.

Mais um compromisso com a sustentabilidade ambiental e a economia de cerca de R\$ 1 milhão anuais em papel e digitalização de documentos.

Qualidade reconhecida

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pode ser mensurado pelas certificações de qualidade nacionais e internacionais conquistadas pelo Icesp. No final de 2010, com apenas dois anos de fundação, conquistou o certificado da Organização Nacional de Acreditação (ONA), nível 1, passando para o nível 2 no ano seguinte. Recebeu ainda, por duas vezes, o prêmio *Melhores Hospitais do Estado*, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, e foi a instituição hospitalar da capital paulista mais bem avaliada pelos usuários em 2010 e 2011. Também em 2011 recebeu o *Prêmio Amigo do Meio Ambiente*.

Com procedimentos de última geração, o Icesp seguiu oferecendo a seus pacientes, entre outras inovações, a radiocirurgia de pulmão, a radioterapia guiada por imagem e um centro cirúrgico que permite a realização de videoconferência durante o procedimento, além da cirurgia robótica, inaugurada no final de 2013. Hoje, as cerca de 6 mil pessoas atendidas por mês contam com a plena capacidade de 414 leitos para internação e outros 85 de UTI.

Avanços nos processos de gestão

Nesses cinco anos, com a conclusão de um ciclo de crescimento planejado, o Icesp passa agora à consolidação de sua posição como referência em Oncologia para o Estado de São Paulo e para o país. Administrado desde o início pela Fundação Faculdade de Medicina com recursos da Secretaria de Estado da Saúde, encerra 2013 em um novo contexto de gestão, agora integrado ao Hospital da Faculdade de Medicina da USP.

Entre os novos desafios, os esforços pela acreditação internacional iniciados em 2012 reafirmam a determinação pela busca constante do aprimoramento dos procedimentos, padronização de rotinas de atendimento e correspondência aos preceitos normatizados internacionalmente pelas principais instituições de ensino, pesquisa e assistência oncológica. Assim o Icesp espera cumprir, como instituição pública ligada à principal universidade do país, às expectativas de contribuição efetiva para o avanço dessa luta contra o câncer.



Perfil do Icesp



Governança corporativa

Profissionalismo e parceria (GRI 2.1); (GRI 2.2); (GRI 2.3); (GRI 2.5); (GRI 2.6); (GRI 4.1); (GRI 4.5); (GRI 4.6); (GRI 4.7); (GRI 4.9); (GRI 4.10); (GRI EC1)

 Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp) é um hospital do Governo do Estado de São Paulo cuja gestão é estabelecida segundo contrato entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Faculdade de Medicina, seguindo o modelo de Organização Social de Saúde. Trata-se de modelo de parceria previsto no Programa Metropolitano de Saúde (PMS) e formalizado pela lei complementar nº 846, de 4 de junho de 1998. De acordo com a lei, as Organizações Sociais têm o direito de firmar contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, visando o gerenciamento de hospitais e equipamentos públicos de saúde. E, como instituição filantrópica, é isenta de impostos.

Foto: Tomografia.

Vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o Icesp atua estrategicamente alinhado às áreas de atendimento, ensino e pesquisa. Assistência, ensino e pesquisa são, portanto, os três pilares que sustentam a atuação do Instituto.

Responsável pelo gerenciamento e execução das atividades e serviços desenvolvidos no Instituto, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, estadual e municipal, reconhecida por seu caráter social e filantrópico. A FFM, em conjunto com o Conselho Diretor do Icesp, atua na contratação

de funcionários para o hospital; nos processos de prestação de serviço; na aquisição de equipamentos e insumos e no acompanhamento e execução financeira desses recursos.

O Conselho Curador é o órgão máximo da Fundação Faculdade de Medicina e tem como função promover e estabelecer a política geral da FFM, para a realização de seus objetivos estatutários. É constituído com dez membros, entre Professores Titulares e Docentes da Faculdade de Medicina da USP e representantes do Conselho Consultivo da FFM, da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP e dos Alunos da FMUSP.

Diretamente responsável pelos assuntos de interesse estratégico da instituição, o Conselho Diretor do Icesp é composto por presidente, vice-presidente, membros efetivos, membros suplentes e convidados. Reúne-se quinzenalmente para examinar, propor ou opinar sobre questões relativas à assistência, ao ensino e às pesquisas conduzidas no Instituto. Para a tomada de decisões, o Conselho Diretor usa como base o conhecimento e a experiência de seus membros nas especialidades que representam e o retorno fornecido pela diretoria clínica e pela diretoria executiva do hospital.

Contam, também, com um Conselho Consultivo formado por profissionais de diversos segmentos do mercado, que busca estabelecer interface entre a Instituição e a sociedade – em especial, os públicos estratégicos de relacionamento da instituição. O Conselho Consultivo auxilia na divulgação das propostas e ações do Icesp fora dos limites do hospital e apresenta as demandas e necessidades da população à Diretoria do Instituto. O Conselho reúne-se semestralmente para discutir, entre pautas definidas, formas de apoiar os projetos desenvolvidos no Instituto.

Os membros que compõem o Conselho Diretor do Icesp têm como metas diárias a adequação da capacidade de atendimento à demanda do SUS (Sistema Único de Saúde), o desenvolvimento de mecanismos de controle, a otimização dos recursos e a garantia da excelência em ensino, pesquisa e assistência. Para atingi-las, contam com colaboradores altamente capacitados e comprometidos, vinculados à Diretoria Geral do Icesp, que orienta medidas que norteiam a melhoria operacional dos serviços médicos e administrativos da Instituição, opinando sobre as diretrizes estabelecidas pelos coordenadores médicos, com os quais mantêm permanente diálogo.

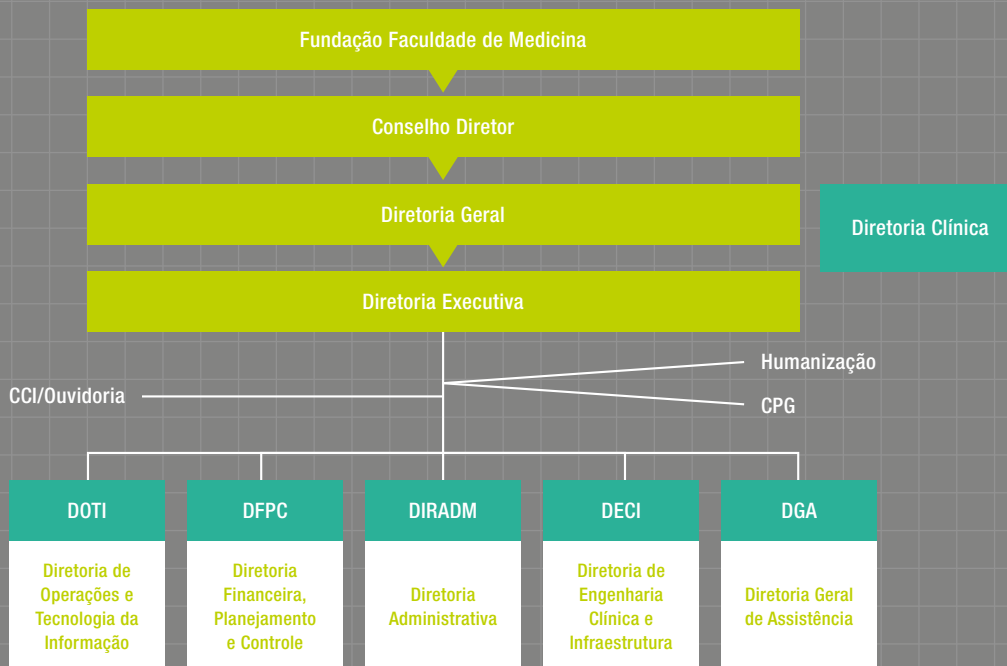
A Diretoria Executiva do Icesp, com funções indicativas e administrativas, busca garantir o cumprimento da Missão, mobilizar recursos para atingir a Visão, guardar os Valores institucionais e garantir o que determina o Compromisso – ou seja, é responsável pelos princípios essenciais do Instituto.

Cabe a essa Diretoria a execução do contrato de gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde, o Regimento Geral Interno e as deliberações

RELAÇÕES DO CONTRATO DE GESTÃO DO ICESP



ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



FONTE: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.



do Conselho Diretor, da Diretoria Geral e do Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), priorizando o bem-estar e qualidade de vida dos pacientes e colaboradores. Sua responsabilidade é o exercício da liderança para transmitir à organização, direção e orientação macro-institucional, rumo ao cumprimento de objetivos. Procura administrar de forma competente, transparente, compartilhada e inovadora, além de planejar e implantar serviços e formar pessoas.

Ao lado, esquema que ilustra as relações do contrato de gestão do Icesp.

Painel de entrada de autoria de Romero Brito.



Missão, visão, valores e compromisso

(GRI 4.8)

Conhecimento, humanismo e ética na garantia à saúde

MISSÃO

Ser um Centro de Excelência na área do câncer, produzir conhecimento científico e prestar assistência médico-hospitalar, de acordo com os princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde, visando contribuir com a saúde e a qualidade de vida da sociedade.

Foto: Laboratório de Vetores Virais – Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO).

VISÃO

Tornar-se um Centro de Excelência internacionalmente reconhecido na área do Câncer.

VALORES

Qualidade – Competência – Ética – Dinamismo – Humanismo – Criatividade
– Confiabilidade – Segurança

COMPROMISSO

Sempre considerar a saúde como direito à cidadania

Política de segurança

O Icesp mantém um *Programa de Gerenciamento de Segurança Patrimonial Hospitalar*, configurado administrativa e financeiramente para assegurar



Foto: Sequenciador de DNA – Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO).

a integridade física, moral e psicológica das pessoas e a proteção do patrimônio do Instituto no sentido mais amplo de sua abrangência.

Essa política aplica-se permanentemente em todos os ambientes internos e externos do Icesp e é divulgada por meio da comunicação interna do Instituto, possibilitando que seja conhecida por seus colaboradores e parceiros.

Código de ética (GRI 4.6); (GRI 4.9); GRI S02); (GRI S03); (GRI S04)

A missão, a visão, os valores e o compromisso do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo estão consolidados no Referencial de Conduta Ética, que foi analisado e aprovado pelo Conselho Diretor em 15 de abril de

2013. Esse documento orienta as relações éticas da força de trabalho, não só internamente como também no relacionamento com pacientes e seus acompanhantes, visitantes, alunos, fornecedores, prestadores de serviço e demais partes interessadas. Seu objetivo é estimular as boas práticas, prevenindo comportamentos que possam ferir a imagem do Instituto, suscitar abusos de poder e conflitos internos ou externos, e, ainda, comprometer a qualidade do atendimento.

Abordando diversas situações do cotidiano de uma instituição de saúde, avalia circunstâncias em que os padrões éticos são postos à prova e os conflitos de interesse que devem ser evitados.

Em 2013, o Referencial de Conduta Ética foi divulgado para toda a força de trabalho do Icesp. A divulgação foi realizada numa palestra e com a distribuição do documento em papel para 100% dos colaboradores, passando a fazer parte do processo de Integração e Ambientação Institucional do novo colaborador. (GRI S03)

Para prevenir possíveis situações de desvio ético, o Icesp conta com Comitês de Ética Médica, de Enfermagem e de Pesquisa. E os fornecedores que eventualmente ofertam aos profissionais do Instituto a participação em congresso ou evento similar assinam declaração na qual reiteram que o patrocínio tem caráter exclusivamente educativo, não existindo expectativa alguma ou vínculo comercial que resulte em qualquer conflito de interesse decorrente dessa oferta.

Para assegurar que qualquer desvio de conduta seja informado à direção há projeto em andamento, com perspectiva de implantação em 2014, que visa à formação de um canal de comunicação Interna (Ouvidoria Interna) entre o colaborador e a alta direção. Esse canal prevê, dentre outras finalidades, que o colaborador possa realizar denúncias de suspeita de irregularidades de forma confidencial.



Estrutura operacional

Conforto e agilidade (GRI 2.4); (GRI 2.5); (GRI 2.7); (GRI 2.8)

Em um prédio situado à Av. Dr. Arnaldo, 251, bairro Cerqueira César, na capital paulista, o Icesp atende pacientes com diagnóstico de câncer – dentro do Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) –, que são encaminhadas pela rede referenciada no Estado de São Paulo, prestando serviços de oncologia clínica e cirúrgica e hematologia. A instituição já cadastrou mais de 53 mil pacientes, atendidos em 34 especialidades oncológicas.

Para prestar assistência oncológica de alta complexidade à rede referenciada do Sistema Único de Saúde (SUS), o Icesp conta com equipe de 3.632 colaboradores vinculados a partir das normas da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e 704 prestadores de serviços, totalizando 4.336 pessoas, segundo dados de dezembro de 2013.

Foto: Centro de Reabilitação.

Infraestrutura

O prédio do Icesp tem uma área construída total de 82.483,00 m², cuja área projetada é de 4.647,00 m², em terreno de 7.209,00 m². O edifício possui 28 andares, sendo 4 subsolos. Conta com 499 leitos, sendo 85 de UTI; 124 consultórios médicos; 18 salas cirúrgicas e 107 poltronas de quimioterapia.

Com investimento de R\$ 70 milhões, realizado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o Icesp possui um dos maiores centros de atendimento público de radioterapia e diagnóstico por imagem da América Latina. Em um espaço de 2.687 m², a instituição possui seis aceleradores lineares para radioterapia, um equipamento de braquiterapia (técnica pela qual o material radioativo é colocado diretamente em contato com o tumor) e um tomógrafo para simulação de procedimentos radioterápicos, instalados, com todos os cuidados de segurança, no quarto subsolo do prédio.

Na área de imagem há quatro equipamentos de ressonância magnética e três equipamentos de medicina nuclear, sendo dois PET-CTs (tomografia por emissão de pósitrons) e um SPECT/CT (para cintilografia tomográfica). O diagnóstico por imagem do Icesp está estruturado com seis tomógrafos, além de raios-x fixos e móveis, ultrassons e mamógrafos digitais.

As salas de radioterapia têm pontos de fibra ótica instalados no teto, que simulam um céu estrelado, enquanto o paciente passa pelo procedimento. O objetivo é humanizar o tratamento, trazendo conforto e tranquilidade para o paciente.

O Instituto do Câncer conta, ainda, com uma central de emissão de laudos de diagnóstico por imagem com 43 estações de trabalho e aparelhos de TV para monitoramento de ressonâncias magnéticas em tempo real. A central recebe as imagens, em alta definição, de todos os exames de imagem realizados no Icesp e no complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e tem capacidade para emitir cerca de 400 mil laudos por ano.

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo é uma das primeiras instituições hospitalar do Sistema Único de Saúde 100% digital, por meio da implantação da Certificação de Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde, com reconhecimento do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). A tecnologia permite eliminar a necessidade da guarda de prontuários em papel, reduzindo drasticamente o volume de impressões e resultando em otimização do espaço, agilidade no atendimento e maior sustentabilidade na operação. Além desses benefícios, essa tecnologia assegura ainda a autenticidade e confidencialidade desses documentos. **(GRI PR8)**

O PRÉDIO DO ICESP TEM UMA ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL DE 82.483,00 M², CUJA ÁREA PROJETADA É DE 4.647,00 M², EM TERRENO DE 7.209,00 M²

Os benefícios conquistados com essa certificação otimizam as rotinas hospitalares, visto que informações clínicas e administrativas são geradas e gerenciadas de forma inteligente. Agora, ao prescrever uma medicação, o médico não precisa mais esperar o prazo da enfermagem para assinar a prescrição em papel. O pedido eletrônico é válido e de acesso simultâneo a todas as áreas envolvidas. Por outro lado, com a implementação do PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente), 94% das cirurgias oncológicas canceladas com 24h de antecedência são substituídas, fazendo com que os recursos alocados para os procedimentos cirúrgicos não sejam desperdiçados.

Metas de manutenção e expansão de estrutura

Ao completar 5 anos de existência, o Icesp tem confirmada sua instalação plena dentro da capacidade operacional planejada.

Entre os projetos pautados, destaca-se a implantação de um Centro de Simulação Realística em Saúde. A simulação realística é o mais avançado método de treinamento em ambiente hospitalar. Apoiada por alta tecnologia que reproduz por meio de cenários clínicos experiências da vida real, tem como objetivo garantir a segurança no processo de assistência ao paciente.

Utilizando simuladores, manequins e atores, em instalações que criam um hospital-virtual, a simulação realística capacita os profissionais em todo o ciclo de atendimento ao paciente, considerando, inclusive, situações com perfis diferenciados (pouco frequentes ou de maior risco).

O projeto, no valor de R\$ 1.550.000,00 – recursos oriundos do PRONON, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica –, foi aprovado em 2013.

META 2014 – PROJETOS PREVISTOS

- a) Adaptação de áreas para leitos de isolamento na Unidade de Internação do 22º Pavimento;
- b) Adequação de pavimento cirúrgico para implantação do Centro de Intervenção Guiada por Imagem;
- c) Sala de Cirurgia Robótica;
- d) Projeto de adequação física em um dos blocos da UTI, para instalação de barreiras entre os leitos;
- e) Lanchonete para pacientes e acompanhantes;
- f) Início das atividades da oftalmologia;
- g) 1ª Onda de Renovações do Parque Tecnológico (monitores multiparamétricos / ventiladores);
- h) Modernização da Estrutura Física – Parâmetros de Conforto.

Comitê de sustentabilidade

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo já nasceu com foco na sustentabilidade e conforto ambiental, o que se observa tanto nas soluções tecnológicas que ele incorpora quanto nos processos de gestão. Destaca-se um ativo Comitê de Sustentabilidade, criado em maio de 2009 e composto por um profissional de cada uma das seguintes áreas: Desenvolvimento de Pessoas, Assistência, Engenharia, Humanização, Hotelaria, Financeiro e Diretoria Executiva. Em reuniões mensais, os membros do comitê avaliam e propõem ações e projetos de sustentabilidade, norteados pelos seguintes princípios:

MISSÃO

Desenvolver ações na comunidade Icesp, por meio de atividades educativas e da conscientização do valor da criatividade, na busca de soluções transformadoras que produzam o bem-estar socioambiental.

VISÃO

Tornar o Icesp em um hospital de referência em sustentabilidade, otimizando recursos e desenvolver nos colaboradores o desejo de multiplicar as boas práticas.

VALORES

Inovação, Redução, Reutilização, Integração de equipe, Solidariedade, Responsabilidade, Conscientização, Socialização construtiva.

Conceito de humanização na assistência

Humanização é um princípio ético, orientador do atendimento e da gestão em saúde dentro do Icesp, concretizando-se a partir de atitudes reguladoras e sendo fortalecida por meio de processos de comunicação. Baseia-se em diálogo, participação responsável e respeito ao outro. A Política Humanização da instituição está centrada na atenção e no cuidado integral ao usuário e na atenção ao profissional e à gestão organizacional

Associando a qualidade técnica à consideração dos direitos, subjetividades e referências culturais do paciente, a assistência humanizada busca atendimento integral a pacientes e seus familiares.



Comissões de Humanização: O Icesp conta com duas comissões – a Comissão de Integração e Apoio aos Profissionais (CIAP), que se volta à promoção da qualidade de vida de seus colaboradores, aspecto que influencia na qualidade do atendimento ao paciente (leia mais detalhes no item “Indicadores de Público Interno”) e a Comissão de Apoio ao Usuário, Acompanhante e Relação com a Rede (CAUARE), que auxilia no fortalecimento de canais de relação com a rede de saúde e/ou instâncias de efetuação de políticas públicas e parcerias com a OSC (Organização da Sociedade Civil).

Em 2013 os dois comitês de humanização reuniram-se quinzenalmente, de forma alternada, totalizando 16 reuniões da comissão CAUARE e 15 reuniões da Comissão de Integração e Apoio aos Profissionais, CIAP.

As comissões são compostas por profissionais de Enfermagem, de Pesquisa Clínica, da Reabilitação, do Atendimento, do Serviço de Hotelaria e Hospitalidade, da Psicologia, do Serviço Social, do Serviço de Nutrição e Dietética, do Centro Integrado de Humanização, do Centro de Comunicação Institucional, entre outros setores.

Membros da comissão da Humanização.



Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer

Maior rede de combate ao câncer no país (GRI 2.9)

A Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer é um programa, lançado em março de 2013, que visa aprimorar unidades de saúde que oferecem tratamento ao câncer dentro do Estado de São Paulo e garantir acesso dentro dos prazos adequados e qualidade aos pacientes. A Implantação da Rede é uma das diretrizes que compõe o Planejamento do Comitê Estadual de Referência em Oncologia do Estado de São Paulo, que conta com o Icesp como coordenador, e tem por objetivo garantir acesso, acolhimento e resolutividade; possibilitar início do tratamento com um estadiamento menos avançado e reduzir a mortalidade pela doença.

A Rede trabalha sob as vertentes em oncologia de promoção e proteção da saúde; detecção precoce; cuidados paliativos e dor e assistência ao paciente.

Devido à heterogeneidade dos hospitais de atendimento oncológico no Estado de São Paulo, no que tange ao nível de complexidade tecnológica e expertises de atendimento, há como premissa a cooperação mútua entre os serviços que compõe a rede. Para tanto uma regulação específica em oncologia foi instituída para que o acolhimento e encaminhamento dos pacientes oncológicos sejam realizados considerando suas necessidades assistenciais e que os hospitais possam atender de acordo com suas expertises e capacidades de atendimento. Dessa forma, o paciente com câncer pode realizar todo o tratamento em um serviço adequado às suas necessidades assistenciais e no local mais próximo possível de sua residência.

Foto: Acelerador Linear



Central de Regulação
Oncológica.

A regulação de oncologia ficará responsável pela articulação da continuidade dos cuidados entre os serviços que compõe essa rede. Para tanto, estão sendo realizados pactuações e padronizações entre os diversos hospitais que tratam da doença e com a aprovação de profissionais do Governo de SP e dos órgãos públicos locais – secretarias de saúde e prefeituras.

A Rede prevê um sistema compartilhando todas as informações de saúde dos pacientes que foram tratados nos hospitais, de modo a garantir mais qualidade e segurança no tratamento do paciente e auxiliando todo e qualquer profissional que tiver contato futuro com essas pessoas.

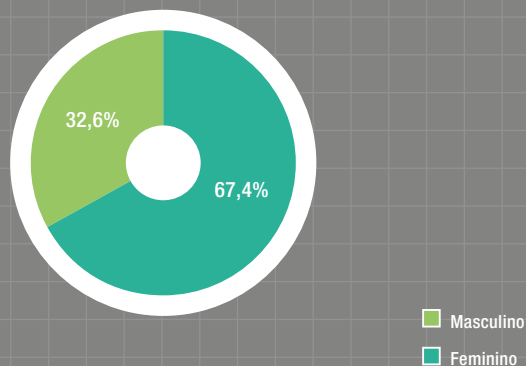
Avaliação de resultados

Dados da liderança (GRI 4.1); (GRI LA13)

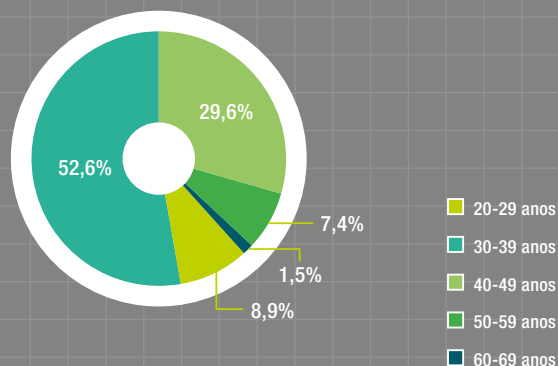
Nível acadêmico, capacidade técnica e administrativa, além da experiência, são os parâmetros que definem a escolha dos gestores do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. Não obstante, o Icesp optou por produzir, anualmente, desde 2012, transparente avaliação de seu corpo gestor, de forma a evitar quaisquer favorecimentos ou preconceitos associados a essa definição.

Apresentação das lideranças do Icesp dividida por gênero			
	M	F	Total
Diretores	43,0%	57,0%	7
Assistente Médico Executivo	40,0%	60,0%	5
Gerentes	29,6%	70,4%	27
Coordenadores Médicos	33,3%	66,7%	9
Coordenadores	32,2%	67,8%	87
TOTAL	32,60%	67,40%	135

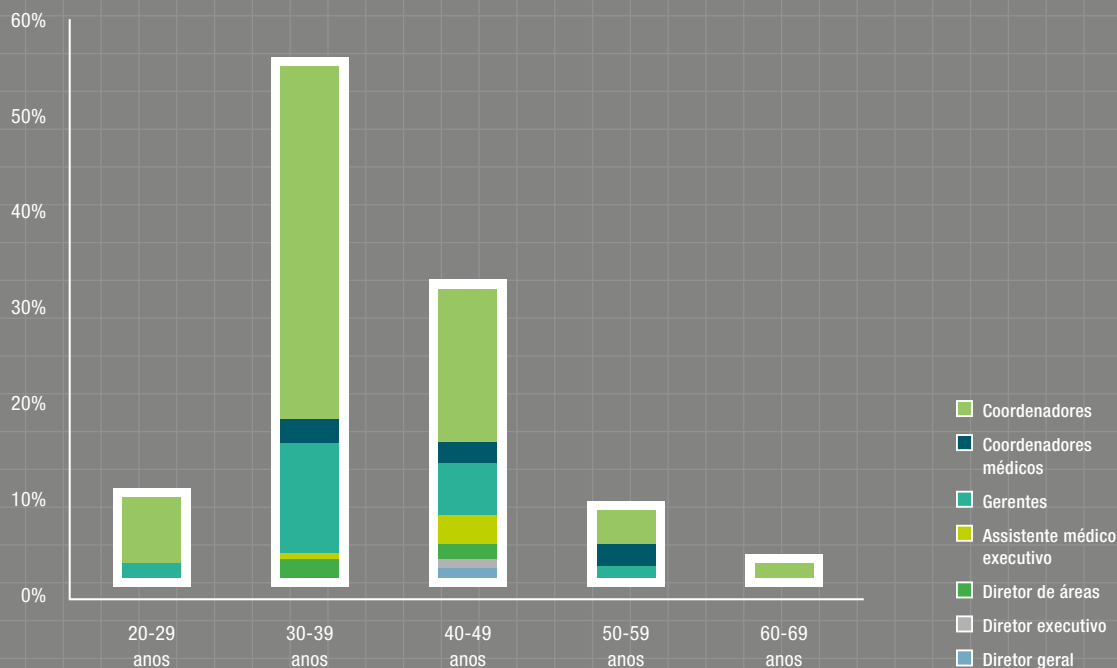
PERCENTUAL DAS LIDERANÇAS POR GÊNERO: DA DIRETORIA À COORDENAÇÃO



FAIXA ETÁRIA DAS LIDERANÇAS: DA DIRETORIA À COORDENAÇÃO



FAIXA ETÁRIA DAS LIDERANÇAS: DA DIRETORIA À COORDENAÇÃO, POR CARGO



FONTE: Diretoria Administrativa.



Apresentação das lideranças do Icesp configurada por faixa etária e categoria

	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69
Diretores		42,8%	57,2%		
Assistente Médico Executivo		20,0%	80,0%		
Gerentes	7,4%	55,6%	29,6%	7,4%	
Coordenadores Médicos		33,3%	33,3%	33,3%	
Coordenadores	11,5%	56,3%	24,1%	5,7%	2,3%

Centro cirúrgico.

Públicos estratégicos do Icesp (GRI 3.5); (GRI 4.14)

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo foi criado como uma instituição com objetivo de fornecer o tratamento integral de pacientes com



patologias oncológicas, além de estar envolvida no desenvolvimento de ensino e pesquisa oncológica. Com essa meta, busca atender às demandas e interesses da sociedade referentes às questões associadas ao câncer representadas por:

Centro de reabilitação.

- Órgãos governamentais (em especial, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado da Educação, Departamento Regional de Saúde, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo)
- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)
- Fundação Faculdade de Medicina
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)
- Hospitais da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer
- Pacientes
- Colaboradores
- Pesquisadores de universidades e instituições de pesquisa oncológica nacionais e internacionais
- Fornecedores
- Imprensa
- Prestadores de serviços
- Voluntários
- Lideranças comunitárias
- ONGs



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Instituto do Câncer de São Paulo
Doutor Fria de Oliveira
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prêmios e certificações

(GRI 2.10)

Passos largos a caminho da excelência

Vale destacar que o Icesp, buscando efetivar o melhor cuidado ao paciente, em apenas cinco anos foi certificado e premiado por organizações nacionais e internacionais. Destacam-se:

Foto: entrada do Icesp.

- Dezembro de 2010 – Acreditação nível 1, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) – selo de qualidade nacional.
- Maio de 2011 – prêmio de Melhor Hospital do Estado de São Paulo, conforme avaliação dos usuários do Sistema Único de Saúde. Na pesquisa foram avaliados o grau de satisfação com o atendimento recebido pelos pacientes, o nível do serviço e dos profissionais que prestaram assistência, a qualidade das acomodações e o tempo de espera para a internação.
- Setembro de 2011 – Prêmio Amigo do Meio Ambiente, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o projeto “Reduzir para garantir”, que teve como objetivo conscientizar colaboradores, visitantes e pacientes sobre o uso racional da água.
- Dezembro de 2011 – Acreditação nível 2, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) – selo de qualidade nacional.
- Maio de 2012 – Certificação Diamante, pela excelência do serviço prestado pelo Centro de Material e Esterilização (CME) na categoria Processo de Esterilização Segura. Avaliação concedida pela 3M do Brasil. As entidades são premiadas em três níveis – Prata, Ouro e Diamante.



11º Ranking Benchmarking
Brasil 2013 – Projeto
Reciclarte: redução do número
de impressões de papel sulfite

O ICESP FOI
CLASSIFICADO NO 11º
RANKING BENCHMARKING
BRASIL COMO
TENDO UMA DAS
30 MELHORES PRÁTICAS
DE SUSTENTABILIDADE
DO PAÍS

- Dezembro de 2012 – manutenção de ONA 2.
- Agosto de 2013 – classificado entre as 30 Melhores Práticas de Sustentabilidade do País, no 11º Ranking Benchmarking Brasil. O Icesp foi o único hospital público a receber o título.
- Setembro de 2013 – Icesp recebe, pela segunda vez, o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

PRINCIPAIS METAS PARA 2014

- O Icesp prepara-se para receber certificação da **Joint Commission International**, principal agência de acreditação em saúde dos Estados Unidos, atuando em mais de 40 países.
- Busca também obter o reconhecimento do **Hospital Amigo do Idoso**, pelo Governo do Estado de São Paulo, a partir da adequação de informações, infraestruturas, fluxos e procedimentos para melhor atendimento do público idoso. O selo "Hospital Amigo do Idoso" é conferido aos hospitais que oferecem serviços de qualidade e contam com boas práticas direcionadas a essa população.



Parcerias nacionais e internacionais

(GRI 4.13)

União de esforços pela qualidade

O Icesp tem representatividade na Academia de Brasileira de Ciências, na ASCO, American Society of Clinical Oncology, e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Como referência em atendimento, ensino e pesquisa, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo tem recebido visitas de outras entidades, para intercâmbio de experiências. Em 2013, recebeu 113 grupos de visitantes das mais diversas instituições voltadas ao cuidado de pacientes oncológicos e acolheu 91 estagiários de organizações parceiras.

No campo do ensino e pesquisa, o Instituto mantém diversos convênios.

- National Foundation for Cancer Research
- MD Anderson Cancer Center
- Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer
- União Internacional Contra o Câncer (UICC)
- Instituto Americano para a Pesquisa do Câncer
- Instituto Nacional do Câncer (INCA)
- Agência Internacional Atômica

Foto: Sequenciador de DNA – Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO).

EM 2013, O ICESP
RECEBEU 113 GRUPOS
DE VISITANTES DAS MAIS
DIVERSAS INSTITUIÇÕES
VOLTADAS AO CUIDADO DE
PACIENTES ONCOLÓGICOS



Indicadores
de desempenho



Assistência

Atendimento

O Icesp é instituição especializada para tratamento de patologias oncológicas. Sua estrutura para atender os pacientes segue os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que, como outros hospitais públicos de grande porte, está inserido no contexto da rede de atendimento hierarquizado e organizado conforme complexidade, de modo a otimizar os recursos disponíveis. Os usuários do SUS que necessitam de tratamento ou precisam se submeter a procedimentos diagnósticos devem, portanto, procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência para que sejam incorporados ao SUS.

Por estar centrado no atendimento especializado do tratamento do câncer, o Instituto não dispõe de serviços de pronto-socorro ou pronto atendimento aberto. Em casos de emergências, os pacientes são orientados a procurar o Centro de Atendimento a Intercorrências Oncológicas (CAIO). Todos os procedimentos realizados são previamente agendados. Somente os estabelecimentos vinculados à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo podem encaminhar pacientes para os diversos serviços no Icesp, baseados em protocolos clínicos de atendimento e em alinhamento com os fluxos de contrarreferenciamento de retorno para região de origem.

Desde o início das atividades, em maio de 2008, foram atendidas cerca de 53 mil pacientes matriculados. Acompanhando as ampliações das estruturas de atendimento e a oferta de novos serviços, tem ocorrido constante aumento da produção assistencial.

Foto página 56: Detalhe do jardim da entrada do Icesp.

Foto ao lado: Área de Quimioterapia.



Área de Radioterapia.

Quimioterapia e radioterapia

Havendo a necessidade de quimioterapia o paciente no Icesp é atendido por equipe multiprofissional, que obedece a um modelo ambulatorial que otimiza o agendamento das seções, respeitando a individualidade do tratamento, mas, e principalmente, a necessidade de múltiplas ações na forma do cuidar.

A área é dividida por especialidade dentro de cada box disponível no setor, composto por um total de 107 poltronas. Essa divisão proporciona maior integração dos pacientes que estão em um mesmo momento e com uma doença em comum.

Os quimioterápicos endovenosos antes de administrados passam por tripla checagem, proporcionando maior segurança ao paciente quanto à dosagem, horário, composição, possíveis reações com demais medicamentos etc. Além das quimioterapias endovenosas, o Icesp disponibiliza a quem necessita a quimioterapia oral.

O setor ainda mantém um oncologista diariamente no local, para ação imediata, caso aconteça algum tipo de intercorrência médica enquanto o paciente está recebendo a medicação.

O maior diferencial, no entanto, é que todos os pacientes são recebidos por diversos profissionais que o auxiliam no momento desse tratamento, como enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e os médicos que os assistem.

Com nove aceleradores lineares, sendo três equipamentos do Instituto de Radiologia do HCFMUSP, a instituição promove o tratamento radioterápico aos pacientes de forma segura e em um ambiente diferenciado e acolhedor.

Buscando centralizar a dose de radiação cada vez mais no tumor e em menor escala nos tecidos sadios, médicos, físicos, tecnólogos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais da saúde trabalham em parceria, analisando caso a caso priorizando a segurança e o tratamento mais assertivo do paciente.

CONSULTAS
AMBULATORIAIS
MÉDICAS REALIZADAS
ENTRE 2009 E 2013:
743.436



Enfermeira aplicando
Quimioterapia. Página
ao lado: leito da UTI.

No quadro abaixo é apresentado o número de procedimentos realizados entre 2009 e 2013, com destaque para o desempenho médio mensal de 2013, associando-o à meta que havia sido planejada e o alcance obtido:

Procedimentos realizados entre 2009 e 2013

	Total 2009-2013	% de alcance 2009-2013	Média mensal 2013	% de alcance 2013
Consultas amb. médicas	743.436	111%	16.839	101%
Meta	669.017		16.650	
Consultas amb. não médicas*	379.873	117%	8.219	95%
Meta	325.945		8.610	
Terapias não médicas**	88.130	115%	2.037	107%
Meta	76.892		1.900	
Radioterapia**	180.056	114%	4.950	99%
Meta	158.562		4.986	
Quimioterapia	225.790	105%	4.559	92%
Meta	214.174		4.950	
Cirurgiás hospitalares	29.790	106%	608	99%
Planejado	28.198		610	

*Consultas ambulatoriais não médicas são atendimentos a pacientes por multiprofissionais (Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Reabilitação)

** Início em 2010.

Fonte: Planejamento – Base de dados. Análise GIS/DFPC.



Metas assistenciais para 2014

Projeção de atendimentos a serem alcançados em 2014						
Meta	Etapa/fase	Especificações	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Consulta médica em oncologia	Execução dos atendimentos	Acompanhamento ambulatorial especializado em oncologia	Consulta	205.763 / ano	01/01/2014	31/12/2014
Consulta multiprofissional	Execução dos atendimentos	Acompanhamento ambulatorial multiprofissional	Consulta	113.173 / ano	01/01/2014	31/12/2014
Saídas hospitalares	Execução dos atendimentos	Acompanhamento hospitalar internações	Saídas hospitalares	17.428 / ano	01/01/2014	31/12/2014
Cirurgias em oncologia	Execução dos atendimentos	Atividade cirúrgica eletiva, urgência e cirurgia ambulatorial	Cirurgias	6.873 / ano	01/01/2014	31/12/2014
Atendimentos de urgência	Execução dos atendimentos	Atendimento de urgência aos pacientes matriculados	Exame	24.000 / ano	01/01/2014	31/12/2014
Sessões de quimioterapia ambulatorial	Execução dos atendimentos	Realização de infusão quimioterápica ambulatorial	Exame	54.925 / ano	01/01/2014	31/12/2014
Sessões de radioterapia	Execução dos atendimentos	Realização de tratamento radioterápico	Exame	59.676 / ano	01/01/2014	31/12/2014

Fonte: Planejamento – Base de dados. Análise GIS/DFPC.

Centro de reabilitação

A equipe ambulatorial de reabilitação do Icesp, que conta com o espaço do Centro de Reabilitação, é composta por grupo multidisciplinar formado por

médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos e profissionais da enfermagem. Os profissionais atuam respeitando a individualidade de cada paciente, seja à beira do leito ou nos espaços reservados para a Reabilitação, localizados no 17º andar e no térreo – ambientes totalmente equipados e acolhedores.

Assim como as demais áreas do Instituto, a Reabilitação atua a partir do tripé assistência, ensino e pesquisa. A assistência procura aperfeiçoar o tratamento oferecido aos pacientes por meio da análise de seus indicadores. No âmbito do ensino, a organização possui especialização, além de publicações de artigos nas revistas especializadas e o Manual de Reabilitação em Oncologia. Na área de pesquisa, as linhas de estudo estão vinculadas ao condicionamento físico dos pacientes e à oncologia.

Um dos diferenciais implementado no Centro de Reabilitação foi a introdução do Instituto no grupo mundial “Remadoras Rosas”, que teve início no Canadá e hoje já engloba mais de 10 países. No Brasil, o grupo recebeu o nome de “Remama” e pacientes que tiveram câncer de mama praticam o esporte criando melhor qualidade de vida, além de usufruir dos benefícios do exercício físico. O projeto é uma parceria com a Rede de Reabilitação Lucy Montoro e com o Centro de Práticas Esportivas da USP.

Outro diferencial no tratamento durante a reabilitação é o uso da acupuntura nos casos cientificamente comprovados, como dor e náusea.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS

Atendimento especializado

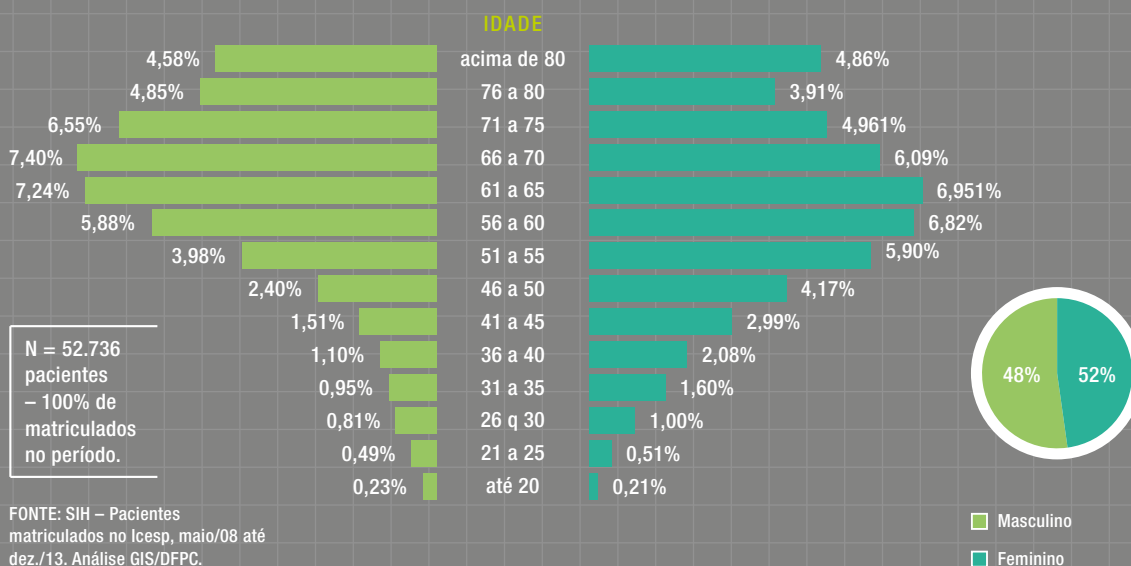
O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo atende a pacientes adultos, portadores de diferentes patologias oncológicas, conforme se pode verificar nos gráficos a seguir.

INVESTIMENTOS EM QUALIDADE E SEGURANÇA (GRI PR1)

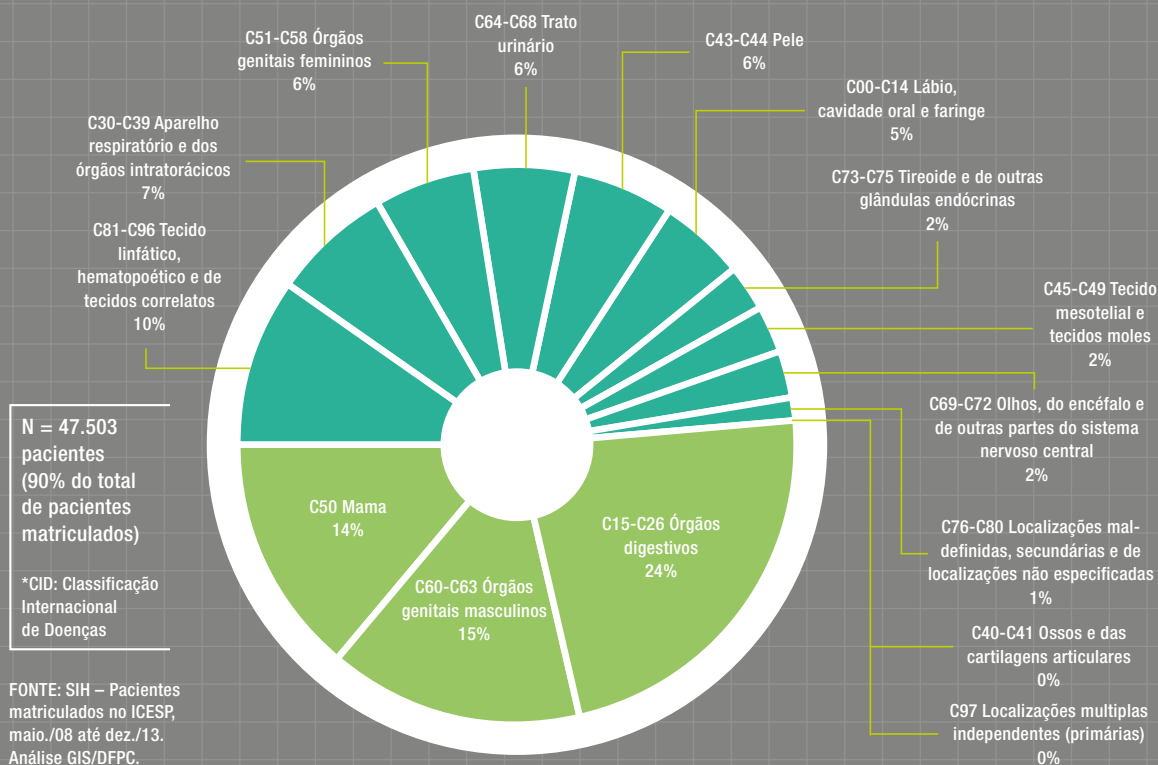
Compromisso com o adequado atendimento

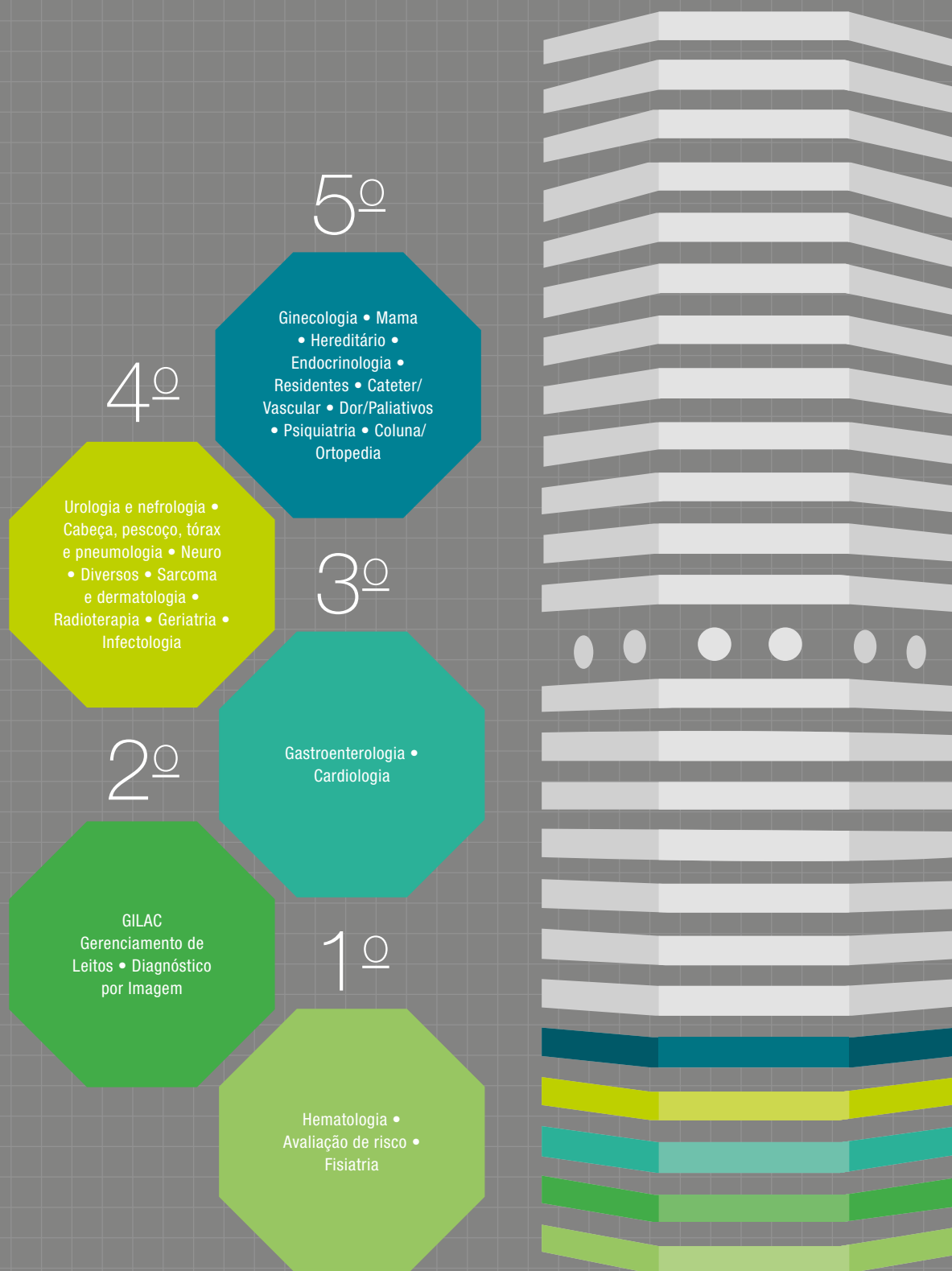
Para o Icesp, garantir o atendimento médico de qualidade a todos os cidadãos é compromisso que norteia as ações de todos os setores e profissionais da instituição. Busca-se não apenas a eficácia no tratamento, mas

DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES POR SEXO E IDADE



DISTRIBUIÇÃO DE PACIENTES POR CID*







Diretoria Administrativa
– Farmácia.

a agilidade e o conforto no atendimento, a segurança nos procedimentos, o respeito às individualidades e a cuidadosa acolhida a pacientes e acompanhantes. São exemplos desse compromisso:

Clínicas Integradas: A integração do atendimento clínico e cirúrgico possibilitou, a partir do segundo semestre de 2012, a implantação em 2013 de um modelo já adotado em hospitais internacionais de referência.

As clínicas integradas viabilizam ao paciente ter a fase ambulatorial de seu tratamento realizada no mesmo andar do hospital. Além de proporcionar maior conforto e eficiência na assistência aos pacientes, a aproximação de especialistas no tratamento de um mesmo tipo de tumor permitiu nova dinâmica de pesquisa conjunta entre diversas áreas. As especialidades foram integradas conforme ilustração ao lado.

Sistema para Rastreabilidade de Medicamentos: A tecnologia também é empregada na melhoria da segurança da administração de medicamentos aos pacientes. O Icesp desenvolveu essa ferramenta com o objetivo de correlacionar o paciente, o medicamento, o lote e a validade do produto, além da data de sua utilização, garantindo maior segurança ao usuário e total controle do estoque da Instituição. O Instituto conta com o auxílio da tecnologia para assegurar a redução de desperdício dentro da instituição (aproveitamento máximo de quimioterápicos) e o controle sobre possíveis desvios de medicações de alto custo.

O processo de manipulação e controle de estoque de medicamentos de alto custo, dentro do setor de Farmacotécnica-Quimioterapia do Icesp, possui fluxo contínuo e linear e acaba envolvendo o uso do *overfill* (proteção contra transbordo) em suas preparações.

Essa dinâmica, efetuada a partir de padronizações de procedimentos, viabiliza ainda: eliminação de risco de furto; otimização do processo de produção e da utilização dos medicamentos (ganhos potenciais); diminuição de erros, redução da produção de resíduos tóxicos e da contaminação ambiental; mínima exposição dos funcionários aos resíduos tóxicos, entre outras vantagens.

Dinâmica no ambulatório de quimioterapia: O preparo da bolsa de medicação acontece exclusivamente após o enfermeiro avaliar se o paciente está em condições para receber o tratamento naquele momento. Essa prática minimiza o desperdício de material e o desprezo de resíduos tóxicos.

Outro procedimento adotado nesse setor é a concentração no agendamento de pacientes, o que racionaliza o uso de medicamentos (uma única ampola pode ser utilizada por mais de um paciente), evita o desperdício e diminui o descarte de resíduos tóxicos.

Gestão de risco: Ligado à Diretoria Executiva como um dos processos que compõem o Centro de Planejamento e Gestão (CPG), esse setor foi implantado em 2011 com o objetivo de gerenciar os riscos. O setor promove a avaliação sistemática e documentação de todos os riscos, em todas as áreas do Icesp. E, para realizar essa tarefa da maneira mais eficiente possível, alinha estratégias, processos, pessoas, tecnologias e conhecimentos, permitindo o envolvimento de toda a equipe interna e conscientizando sobre os perigos e as responsabilidades de cada um.

Embasados nos valores institucionais de Qualidade e Segurança, os principais processos da Gestão de Risco consistem em identificar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar os riscos, a fim de disseminar a cultura da segurança e implementar o processo de melhoria contínua.

O sistema está aberto tanto a notificações externas dos órgãos regulatórios e entidades de acreditação e certificação nacionais e internacionais, como a notificações internas espontâneas ou compulsórias. A identificação do risco foi implantada de forma reativa e proativa, por meio de comunicações via e-mail, folder e comunicados de procedimentos que afetem a segurança, baseando-se na premissa do anonimato do notificador e no caráter não punitivo da notificação. Assim, todos os colaboradores podem notificar eventos de forma anônima, utilizando caixas da gestão de risco que estão disponíveis em todos os andares do hospital. A base usada para a classificação dos eventos corresponde à seleção de 16 medidas quantitativas e qualitativas relacionadas à Classificação Internacional de Segurança do Paciente, da Organização Mundial de Saúde, e à Joint Commission International. Os eventos são discutidos trimestralmente em nível tático e validados em nível estratégico.



(GRI LA9) Rede Sentinela: No ano de 2011, a gestão de risco foi responsável pelo credenciamento do Icesp na Rede Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

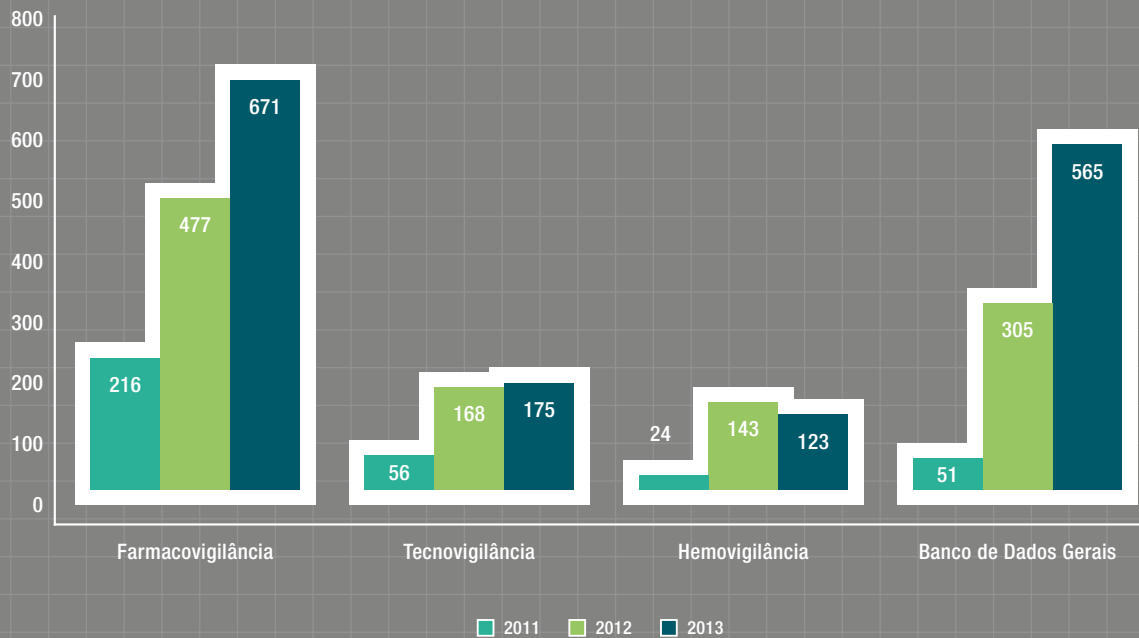
Tomografia.

A Gestão de Risco apresentou, até dezembro de 2013, média anual de 927 notificações, com tendência crescente ao longo desses anos, o que evidencia o processo de construção efetiva da cultura de segurança não punitiva e a redução da subnotificação, com foco na aprendizagem com o erro.

A avaliação e o tratamento do risco são feitos a partir da ferramenta *Q-9 Risk Management*, que classifica a probabilidade e severidade dos eventos e direciona o plano de ação com o propósito de evitar, mitigar, compartilhar e aceitar o risco.

A comunicação do cenário do risco institucional é realizada por meio de treinamentos, relatórios, reuniões, boletins e alertas de segurança disseminados em todos os níveis hierárquicos do Icesp.

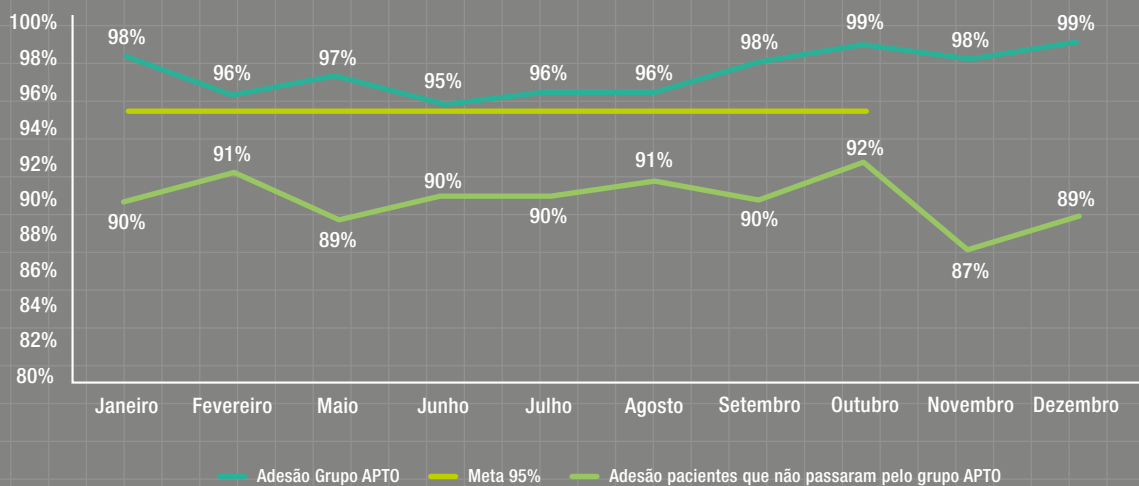
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES (PERÍODO 2011 A 2013)



FONTE: Centro de Planejamento e Gestão (CPG).

CENÁRIO DE ADEÇÃO ÀS CIRURGIAS – PACIENTES PARTICIPANTES DO PROJETO APTO E PACIENTES NÃO PARTICIPANTES – 2013

(Excluídos os cancelamentos não passíveis de intervenções)



FONTE: Diretoria Geral de Assistência (DGA).

Projeto Apto: Procura orientar e preparar pacientes para a cirurgia e para o período pós-operatório. A iniciativa, implantada em 2013, já fez cair em 10% o número de desistências ao tratamento cirúrgico.

Divididos em grupos, conforme as especialidades médicas (gastroenterologia, cabeça e pescoço, mastologia, urologia e ginecologia), os pacientes participam de uma dinâmica apresentação em que assistem a um vídeo com o passo a passo de todo o processo a que serão submetidos, desde o momento da internação até o término da cirurgia. Durante essa aula, os participantes também têm a oportunidade de manusear e conhecer os dispositivos que serão utilizados após a cirurgia como sondas, drenos e expansor mamário, por exemplo. Ao término, todos preenchem um questionário para avaliar as orientações obtidas.

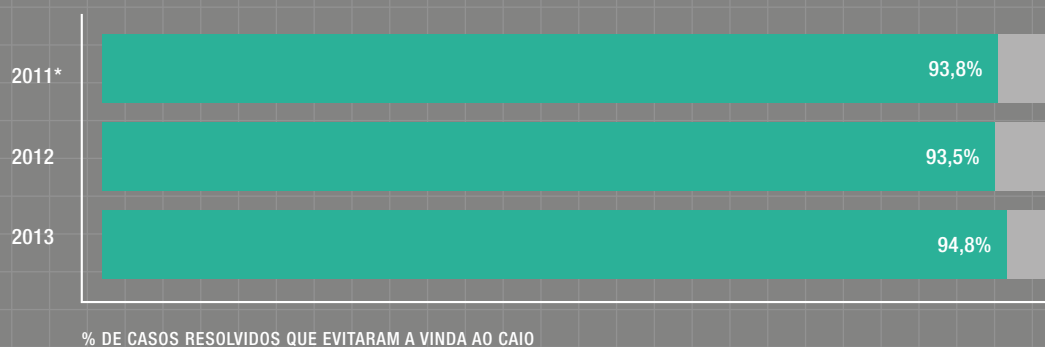
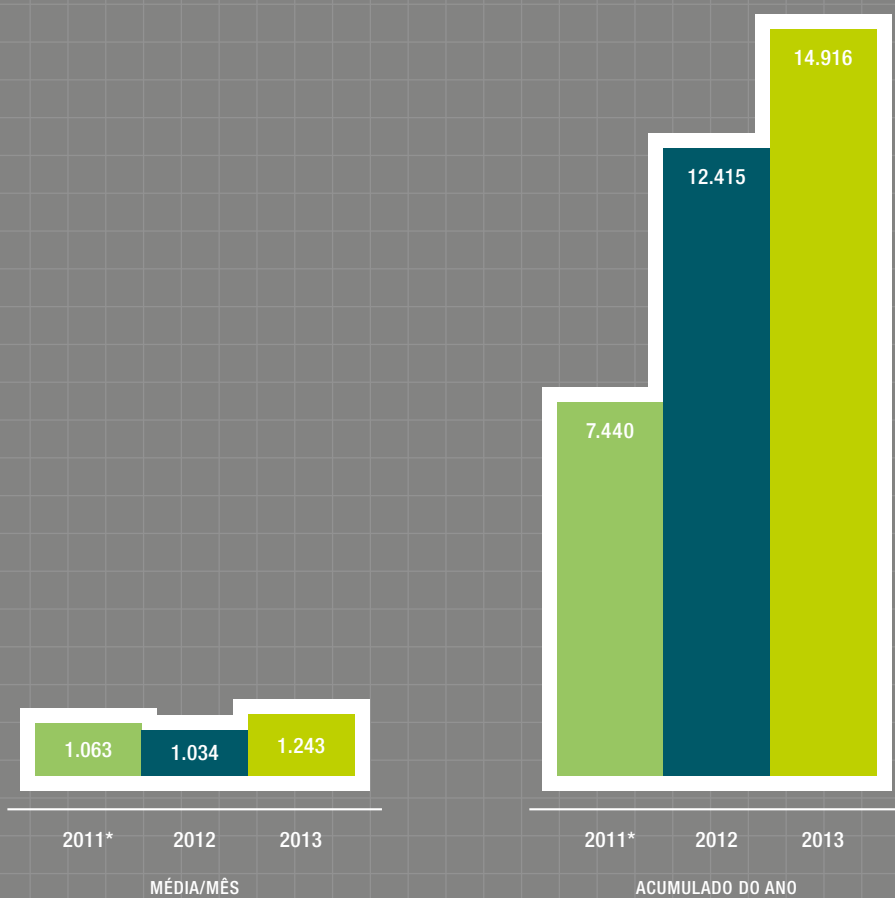
Apesar de ser um atendimento coletivo, o Icesp procura preservar a individualidade de cada paciente, não sendo necessária sua identificação ou assinatura no questionário.

Esse atendimento dura cerca de duas horas e conta com a presença de enfermeiro e psicólogo, podendo ser acompanhado ainda por fisioterapeuta, fonoaudiólogo e nutricionista, dependendo da característica de cada equipe.

Bundle de Infecção: No contexto das campanhas mundiais por segurança do paciente, o Icesp desenvolve o conceito de “bundle” (pacote), conjunto estruturado de processos para ajudar os profissionais de saúde a exercerem o melhor atendimento com o menor risco possível. O *Bundle de Infecção* de corrente sanguínea e vias aéreas visa a minimizar os riscos de infecções dos pacientes, por meio da aplicação de um conjunto de ações planejadas conjuntamente com o Serviço e Controle de Infecção Hospitalar, SCIH, e executadas pela equipe médica, enfermagem e fisioterapia. Uma das etapas do *Bundle de Infecção* de corrente sanguínea contempla a aplicação de *checklist* (lista de verificação) pelo enfermeiro, durante a passagem de cateter venoso central de curta permanência, para garantir que o procedimento seja realizado seguindo todos os passos padronizados na instituição, evitando a quebra de barreiras.

Protocolo de queda: Contempla atividades relacionadas à classificação do risco do paciente oncológico, ações de prevenção direcionadas conforme o risco de acidentes e condutas após queda. Os resultados evidenciaram diminuição significativa, principalmente nos eventos com danos, os quais resultam em desconforto para o paciente, insegurança por parte dos familiares, estresse entre os colaboradores, exames adicionais e prolongamento da hospitalização.

TAXA DE RESOLUTIVIDADE DO ALÔ ENFERMEIRO EM REFERÊNCIA AO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (SÉRIE HISTÓRICA)



FONTE: Diretoria Geral de Assistência (DGA).

Alô Enfermeiro: Serviço telefônico 24h para pacientes, oferecido para elucidar dúvidas em geral, respondidas por enfermeiros de referência. O paciente ambulatorial entra em contato com o profissional geralmente levado por dúvidas referentes ao manejo de sintomas. Os resultados evidenciam, por conta da segurança e comodidade associadas à disponibilidade desse atendimento, que apenas cerca de 5% dos pacientes que utilizam o serviço precisam se deslocar até a Instituição

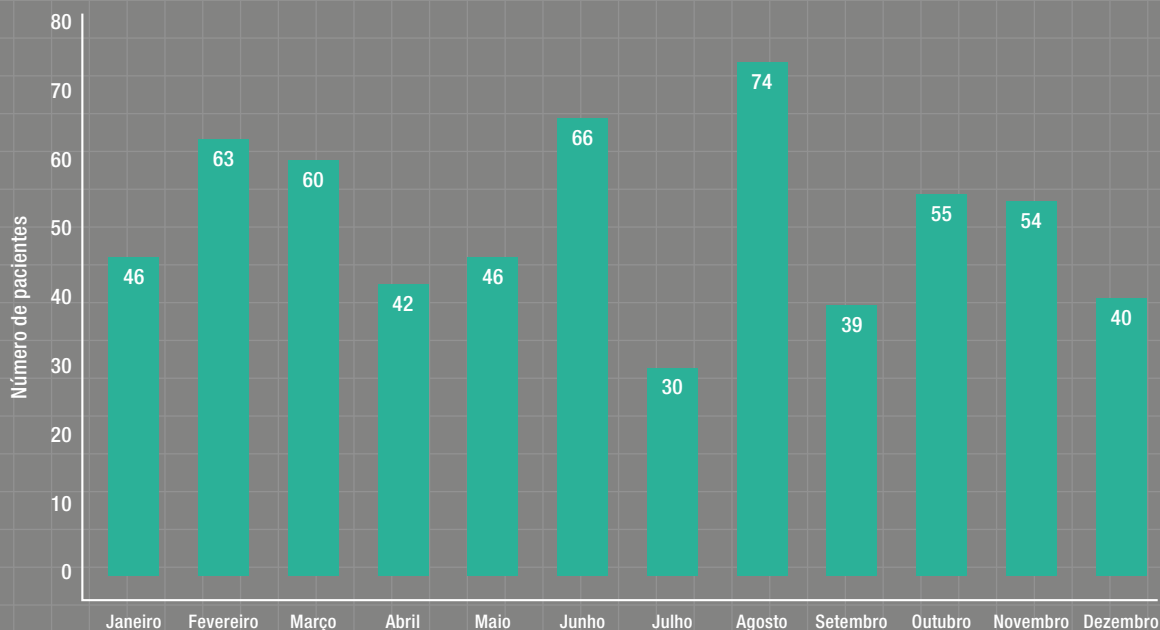
Código Azul: A cobertura de rede *wi-fi* (sem fios) em 100% do prédio do Icesp não é apenas uma comodidade para usuários de Internet. Graças à criatividade da equipe de TI, ela também é mais um dispositivo em favor da segurança e bem-estar do paciente, dando suporte para a adoção das melhores práticas propostas na literatura e recomendadas pela Campanha Internacional Cem Mil Vidas (*100K lives*). O Icesp criou um “time de resposta rápida”, especializado no atendimento de urgências e parada cardiorrespiratória (PCR). Formado por enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, técnicos de enfermagem e ascensoristas, ele pode ser acionado imediatamente, em qualquer lugar do hospital, via rede, em caso de parada cardíaca de paciente. A equipe recebe as mensagens pelo crachá funcional. O procedimento de emergência é batizado de “Código Azul”. Todos os leitos têm um ramal ligado a um ponto de rede. Diante da ocorrência de uma parada cardíaca, o Código Azul é acionado e, em cerca de um minuto e meio, o paciente recebe a assistência necessária.

Código Amarelo: O Icesp também criou o Código Amarelo, ação de emergência que consiste no reconhecimento precoce de mudanças agudas nos parâmetros vitais, no paciente adulto, permitindo ao enfermeiro da unidade acionar o médico e o fisioterapeuta da UTI, agilizando o atendimento e a chegada da equipe em até cinco minutos, utilizando o mesmo sistema do Código Azul.

O sistema também permitiu dinamizar o procedimento de higienização dos leitos: um número é discado para pedir a limpeza do leito; outro para informar que a limpeza começou a ser feita e outro notifica que o leito já está limpo e pode ser utilizado por outro paciente. Os profissionais responsáveis pela gestão de ocupação do hospital acompanham o procedimento passo a passo, podendo acelerar a internação. Essa metodologia contribui para que o Icesp mantenha parâmetro de ocupação entre 92% e 95%.

Conforto ambiental: Conforme preconiza a Política Nacional de Humanização, PNH, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo tem entre suas diretrizes a valorização do ambiente interno da instituição. O cuidado com

PACIENTES ENCAMINHADOS AO CAIO* POR MEIO DO ALÔ ENFERMEIRO



*O Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO), do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, foi inaugurado em maio de 2008, direcionado a pacientes que necessitam de atendimento de urgência ou emergência.

SIGAME – SISTEMA INTEGRADO DE RASTREABILIDADE E COMUNICAÇÃO DE EQUIPES



FONTE: Diretoria Geral de Assistência (DGA) e Diretoria de Tecnologia da Informação.

os espaços de saúde, valorizando o conforto e a facilidade de acesso, visa a minimizar o impacto emocional da permanência em ambientes hospitalares e a melhorar a qualidade da comunicação entre paciente, família e equipe, além de favorecer a adaptação do usuário no período de sua internação. Essa preocupação nasceu com a própria concepção do Icesp, quando se determinou, por exemplo, o posicionamento de todos os leitos ao lado de uma janela, situando o paciente no tempo e no espaço.

Para garantir a promoção de locais que estimulem o acolhimento e o bem-estar do paciente no seu período de hospitalização, o Centro Integrado de Humanização elaborou, em 2013, projeto que disponibilizará um ambiente multimídia para usuários e acompanhantes do Icesp (ainda em implantação). O objetivo é favorecer a inserção digital, o acesso à informação e a manutenção das rotinas normais dos usuários no período de hospitalização. Organizado de forma criativa e oferecendo recursos lúdicos e interativos variados (internet, vídeos, livros, revistas e jogos), esse espaço favorecerá a adaptação do paciente, do familiar e do cuidador durante o período de hospitalização. A captação de recursos para a concretização do projeto ocorre por meio de eventos beneficentes, organizados pelo Centro Integrado de Humanização e o Voluntariado do Icesp.

Grupo Acolhida: O acolhimento, acompanhamento e orientação a pacientes e familiares por equipe interdisciplinar (Psicologia, Enfermagem, Serviço Social, Nutrição e Fisioterapia) ocorre em diferentes fases do atendimento: na primeira consulta institucional, na internação, na preparação para cirurgia e nas salas de espera do Centro Cirúrgico e UTI. O Grupo Acolhida também realiza programa de cuidados especiais aos familiares no processo de luto pré e pós-óbito, enfocando aspectos emocionais, éticos, sociais e legais.

Cozinha Experimental: Promove oficinas de culinária a acompanhantes de pacientes em quimioterapia, com orientações práticas para o manejo de efeitos colaterais do tratamento. Em 2013, o setor ampliou a dinâmica do atendimento: as oficinas, que ocorriam mensalmente, passaram a ser oferecidas semanalmente.

Espaço ecumênico e serviço religioso: Oferece apoio religioso, mediante solicitação, a pacientes, acompanhantes e colaboradores. Conta com padre e pastor contratados pelo Icesp.

Parceria com Recanto São Camilo: No Recanto São Camilo, instituição localizada no município de Cotia, o Icesp oferece os serviços do Núcleo

Avançado de Cuidados Especiais (NACE), projeto especial de atenção aos pacientes em cuidados paliativos. Trata-se de espaço de acolhimento aos pacientes que se encontram fora das possibilidades de tratamentos curativos e não podem contar com cuidados especiais no âmbito domiciliar. O objetivo é proporcionar prevenção e alívio do sofrimento, disponibilizando melhor qualidade de vida ainda que não haja possibilidade terapêutica.

No Icesp, a equipe de cuidados paliativos dá suporte a pacientes e também a familiares e profissionais de saúde diante da angústia provocada pela impossibilidade terapêutica e perspectiva da terminalidade. A equipe conta com 12 médicos (um coordenador), três enfermeiros (uma coordenadora), duas assistentes sociais, uma psicóloga, duas nutricionistas e uma farmacêutica. Há vários níveis de cuidados paliativos internamente: ambulatorial, aos pacientes que têm condições de comparecer ao ambulatório; interconsulta, àqueles que se encontram internados, e ainda 12 leitos especiais de internação destinados a pacientes que necessitam de intervenção maior que aqueles atendidos na interconsulta. Parte desses pacientes volta ao domicílio, outros são encaminhados ao NACE (Núcleo Avançado de Cuidados Especiais), no Recanto São Camilo. O hospital tem encaminhado cerca de 60 pacientes por mês para o NACE.

Protocolo de manejo da dor: O Instituto de Câncer do Estado de São Paulo lançou, em 2013, seu protocolo institucional para o manejo da dor. Elaborado por uma equipe multidisciplinar, padroniza a avaliação e o manejo farmacológico e não farmacológico da dor nos pacientes em tratamento contra o câncer.

Segundo levantamento recente, mais de 40% dos pacientes que passam pelo serviço de emergência do hospital referem a dor como principal motivo para a vinda ao serviço de pronto-atendimento. Estudos mostram que mais de 90% dos pacientes com câncer tem dor em algum momento da evolução da doença e 1/3 sofre com dor intensa.

O Icesp, a partir do protocolo, permite que a dor passe a ser mensurada pela equipe assistencial todas às vezes em que forem medidos os parâmetros vitais dos pacientes – pressão arterial, frequências cardíacas e respiratória e temperatura –, como um 5º sinal vital a ser medido. O protocolo determina quatro modelos de escalas de avaliação: visual numérica (0 a 10) e descritiva verbal (variando de sem dor a dor insuportável), ambas para pacientes acima de 3 anos de tratamento contra o câncer, conscientes e orientados, além da escala PAINAD (*Pain Assessment in Advanced Dementia* – Escala de Avaliação da Dor na Demência Avançada), que será aplicada por enfermeiros em pacientes com algum déficit de cognição e, por fim, a comportamental, aplicada a pacientes sedados.



Projeto Tsuru – fomentando a esperança.

Considerando a necessidade de evitar o desconforto prolongado do paciente, quando houver medicamentos prescritos para alívio da dor, as equipes de logística, farmácia e enfermagem atuarão em 30 minutos para administrar o medicamento adequado. A equipe de enfermagem reavaliará a dor do paciente após 1 hora do término da administração do medicamento.

Entendendo que em alguns casos o tratamento farmacológico não é suficiente para resolver o quadro do paciente, o protocolo contempla também

ações não farmacológicas como a psicoterapia de apoio e acupuntura. As ações envolvem, ainda, tratamentos minimamente invasivos realizados por especialistas em dor com formação básica em anestesiologia e neurocirurgia.

PRINCIPAIS METAS PARA 2014

- Começar o projeto **Alô Nutrição**, que prestará, por telefone, orientações nutricionais a pacientes e acompanhantes;
- Instalar o **ambiente multimídia para usuários e acompanhantes**;
- Incorporar as ferramentas da Humanização junto aos Núcleos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP);
- Organizar a **Rede Humaniza** nos hospitais da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer.

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

Avaliação do atendimento oferecido (GRI PR5)

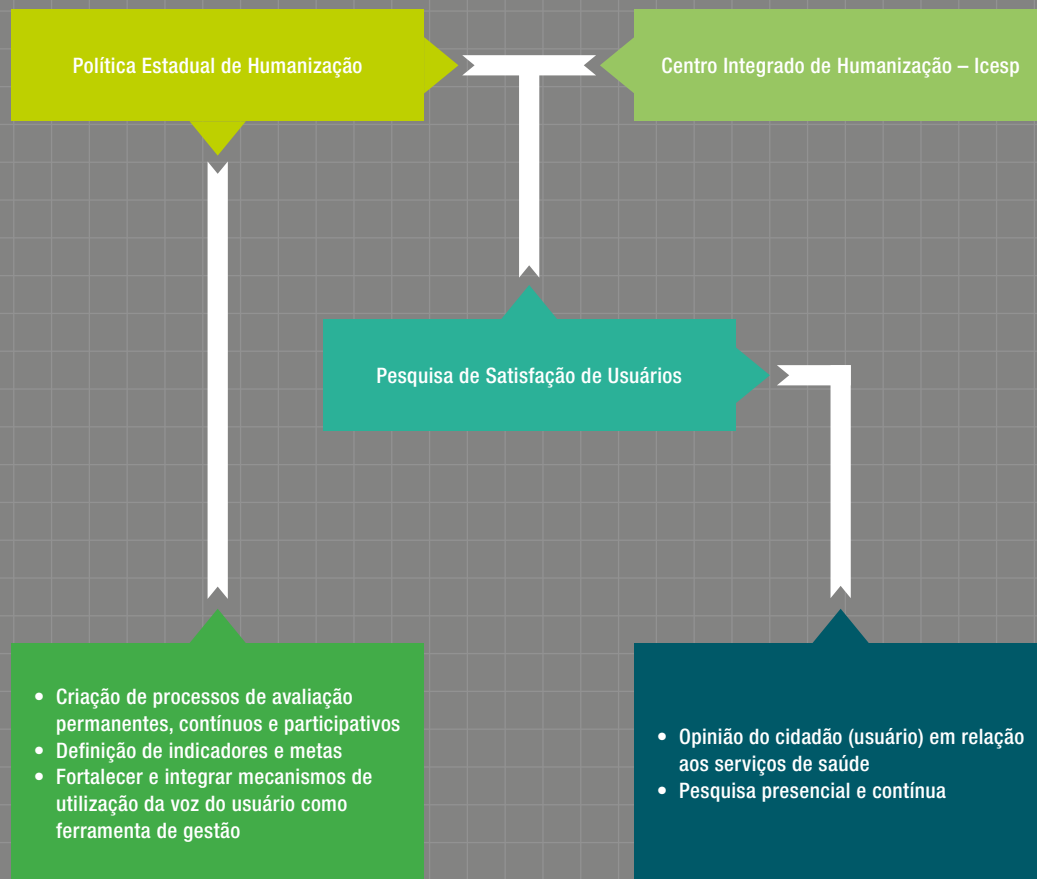
O Icesp promove, desde 2009, a Pesquisa de Satisfação de Pacientes e Acompanhantes, de acordo com diretrizes ditas pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP. A pesquisa avalia diversas áreas e serviços prestados no Icesp. Considera-se, inclusive, as condições gerais das ambulâncias que transportam pacientes vindos do interior, litoral e Grande São Paulo.

A Pesquisa de Satisfação é feita com base no atendimento recebido no dia da entrevista e faz uso do método *Intercept* (abordagem do paciente de forma aleatória e contínua), com questionários elaborados pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde (NTH-SES). É dividido em Avaliação Geral, Internação, Pronto Socorro/Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO), Ambulatório e Perfil.

As amostras para cada uma das áreas também são previamente determinadas pelo NTH-SES e assim distribuídas: Internação (60 questionários), Ambulatório (67 questionários) e Pronto Socorro/CAIO (60 questionários) – totalizando 187 questionários/mês.

A coleta de dados é feita por *tablets* (dispositivo pessoal em formato de prancheta) pelo www.psat.saude.sp.gov.br. Os índices de avaliação são automaticamente gerados, não sendo possível o manuseio de qualquer dado.

Relatórios mensais com os resultados das pesquisas são produzidos e, a cada três meses, enviados à Secretaria da Saúde para avaliação. Outra



FONTE: Humanização.

forma de acompanhamento permanente do atendimento prestado pelo Icesp é o serviço de Ouvidoria, que encaminha as manifestações acolhidas diretamente à diretoria da instituição. Todas as questões formuladas são respondidas.

Pesquisa de satisfação (índices gerais de satisfação – 2013)											
Pesquisa de Satisfação	Referências	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
	% de entrevistas de pacientes/acompanhantes de AMBULATÓRIO	93,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,7%	100,0%	100,0%
	% de aprovação geral de pacientes/acompanhantes de AMBULATÓRIO	96,3%	92,1%	96,0%	95,3%	94,9%	96,4%	94,2%	93,8%	95,1%	97,9%
	% de entrevistas de pacientes/acompanhantes de INTERNAÇÃO	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% de aprovação geral de pacientes/acompanhantes de INTERNAÇÃO	98,4%	96,1%	98,1%	98,8%	99,4%	99,0%	99,3%	99,0%	99,7%	98,3%
	% de entrevistas de pacientes/acompanhantes no CAIO	97,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% de aprovação geral de pacientes/acompanhantes CAIO	86,4%	83,6%	83,5%	87,5%	81,1%	85,9%	87,1%	88,1%	89,2%	92,4%
	Geral										
	Indicaria o hospital a amigos/familiares?	100,0%	99,5%	99,0%	100,0%	99,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Ouvidoria										
	Usuários que sabiam onde reclamar GERAL	36,0%	40,0%	46,0%	37,0%	38,0%	38,0%	33,0%	38,0%	38,0%	36,0%
	Usuários que sabiam que as reclamações são na OUVIDORIA	91%	92,0%	93,0%	98,0%	95,0%	98,0%	94,0%	94,0%	98,0%	98,0%

Fonte: Humanização.



Ensino e Pesquisa

Núcleo de pesquisa

É responsável pelo gerenciamento de diversos projetos realizados no Icesp, sobretudo aqueles com intervenções ainda experimentais. Por meio desse Núcleo de Pesquisa (NP) o Icesp participa de projetos nacionais e internacionais em colaboração com instituições reconhecidas mundialmente.

Os profissionais dedicam-se integralmente a pesquisar e desenvolver novas formas de tratamento do câncer junto aos investigadores do Instituto. Além disso, o setor atua como interface para viabilização dos projetos de pesquisa, podendo resultar em apoio aos pesquisadores junto às agências de fomentos, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A análise inicial dos projetos feitos pelo NP quanto à sua viabilidade é um dos pontos importantes para sua execução dentro das políticas institucionais. Dessa forma o registro de todos os estudos envolvendo seres humanos em uma única base de dados organiza, de forma geral, a atividade de pesquisa da instituição.

Foto: Departamento de Laudos.

ENTRE 2009 E 2013,
465 PROJETOS FORAM
REGISTRADOS NO
NÚCLEO DE PESQUISA
DO ICESP

Fluxo dos projetos

Os estudos clínicos conduzidos no Icesp são submetidos à avaliação por meio da Secretaria do Núcleo de Pesquisa. Em seguida, são encaminhados às diretorias envolvidas para parecer. Ao final, o projeto é consubstanciado com base em sua viabilidade e enviado à Diretoria Geral para emissão do parecer final, que pode conter recomendações, exigências ou necessidade de adequação. Os estudos clínicos conduzidos no Icesp são submetidos à avaliação por meio da Secretaria do Núcleo de Pesquisa.

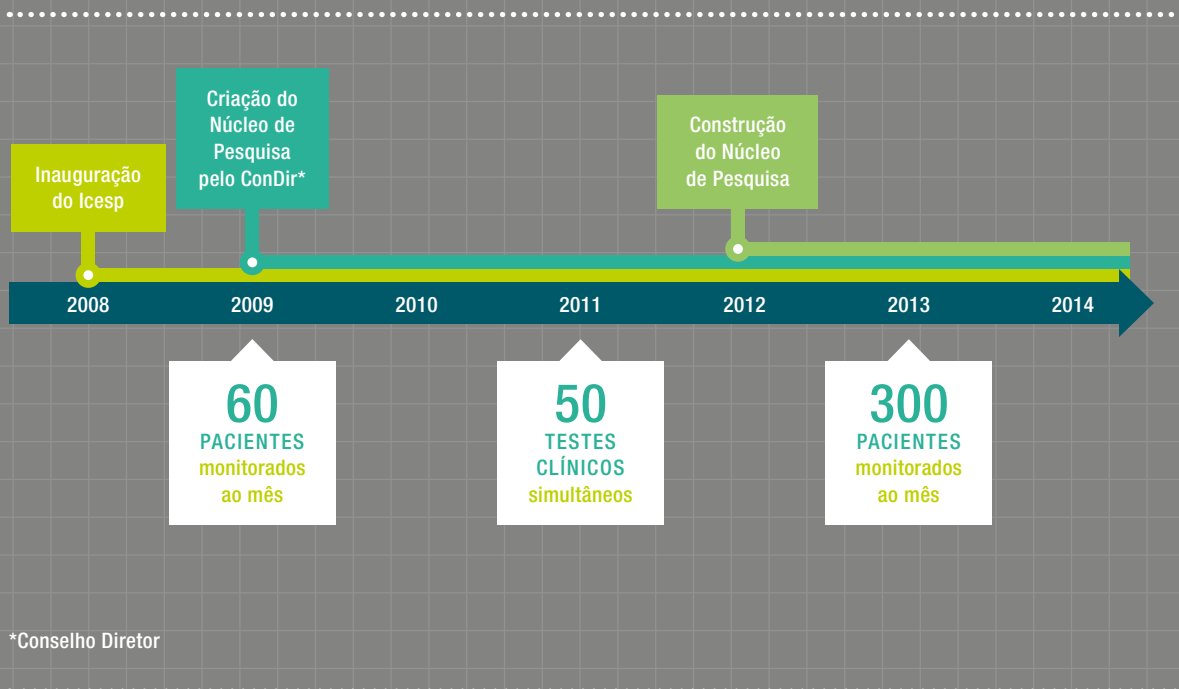
Ao todo, entre 2009 e 2013, 465 projetos foram registrados no Núcleo de Pesquisa do ICESP, entre trabalhos de conclusão de curso, projetos administrativos, iniciações científicas, mestrados, doutorados, pós-doutorados, livre-docência, trabalho para desenvolvimento técnico e pesquisas regulares.

Gestão de testes clínicos

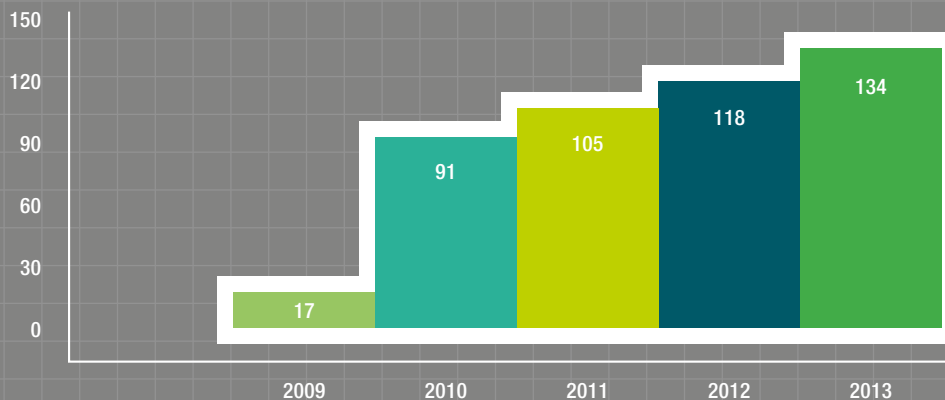
A monitoração e condução de testes clínicos no Icesp tiveram início desde sua inauguração, em 2008. Os projetos incluem estudos para inovação no tratamento de diferentes tipos de tumores sólidos: câncer gastrointestinal, mama, próstata, rim, urotélio, bexiga, sarcoma, melanoma, tireoide, pulmão, cabeça e pescoço, osso, ovário e útero. Para cuidados de suporte foram conduzidos testes com inovações com antieméticos, novos tratamentos para prevenção de diarreia e anemia, tratamento da neuropatia, tratamento de cardiotoxicidade por quimioterapia e drogas antifúngicas para cuidados de pacientes internados. O Núcleo de Pesquisas fornece, ainda, suporte a estudos cirúrgicos assistidos por robô.

Pacientes participantes de pesquisa

Os participantes de pesquisa que são incluídos em testes clínicos com drogas ou outra intervenção com risco clinicamente significativo (patrocinados por companhias ou desenvolvidos no Icesp) são monitorados mensalmente pelo Núcleo de Pesquisas. A participação de pacientes é voluntária e sua identificação é rigorosa e minuciosa. Devido ao risco inerente à pesquisa, toda cadeia de informações de segurança é integrada ao sistema de Gestão de Risco da instituição, do sistema CEP/CONEP (Conselho de Ética em Pesquisa e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), do controle da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), dos desenvolvedores da droga e do investigador principal.

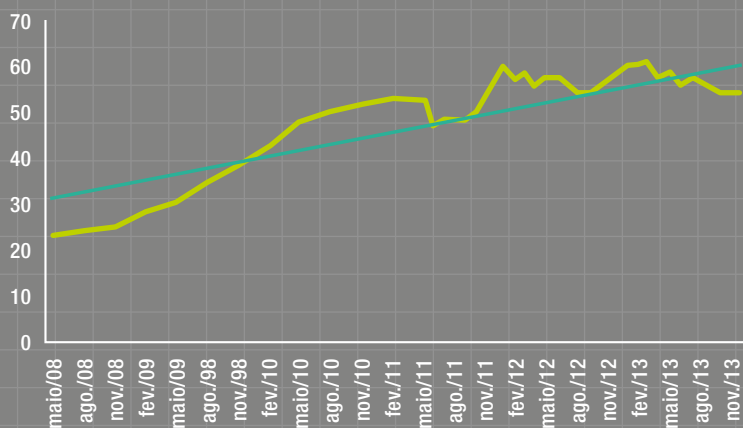


NÚMERO DE PROJETOS REGISTRADOS NO NÚCLEO DE PESQUISA DO ICESP

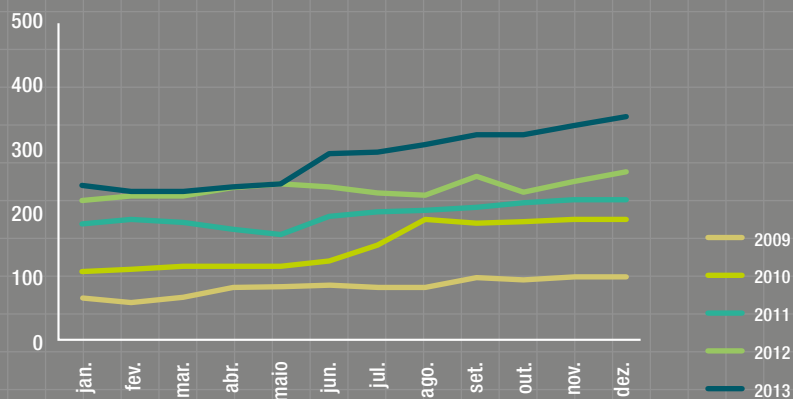


FONTE: Pesquisa Clínica.

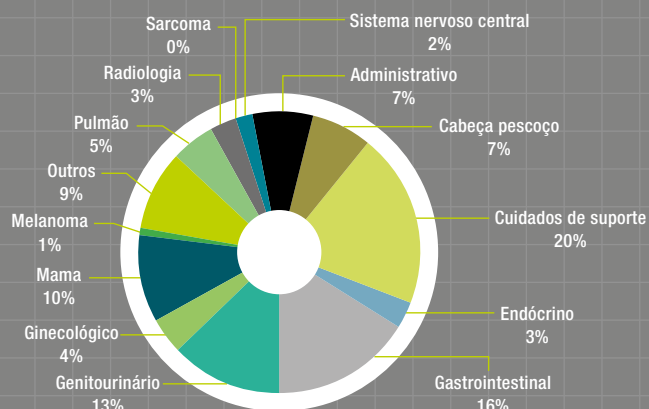
PROGRAMA DE TESTES CLÍNICOS (PROJETOS ABERTOS E EM SEGUIMENTO)



PARTICIPANTES DE PESQUISA



ESTUDOS CLÍNICOS PATROCINADOS



FONTE: Pesquisa Clínica.

Entre 2009 e 2013, o Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) e o Núcleo de Pesquisa Clínica receberam recursos da ordem de R\$ 5,3 milhões, sendo que, desse total, R\$ 2,5 milhões (47% do total dos investimentos) foram custeados por meio de doações da iniciativa privada. Em 2013, as unidades de pesquisa do Icesp (Núcleo e CTO) totalizaram R\$ 6,5 milhões/ano de custeio, representando 1,5% do custeio do Instituto.

EM 2013, AS UNIDADES DE PESQUISA DO ICESP (NÚCLEO E CTO) TOTALIZARAM R\$ 6,5 MILHÕES/ANO DE CUSTEIO, REPRESENTANDO 1,5% DO CUSTEIO DO INSTITUTO

Estudos clínicos por especialidades

Entre os 515 estudos institucionais realizados no Icesp entre 2008 e 2013, 55 são estudos clínicos patrocinados, distribuídos como mostra a figura ao lado.

Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO)

As áreas de pesquisa clínica e laboratorial são imprescindíveis ao Icesp. As inúmeras pesquisas realizadas no país para tratamento do câncer são de interesse de todos. Por isso, o Icesp possui equipe que está sempre alinhada aos últimos acontecimentos.

Com infraestrutura composta por sequenciadores de DNA, microscópios, separadores de células etc., os pesquisadores do Icesp podem realizar estudos mais precisos dentro dos programas criados dentro do Centro de Investigação Translacional em Oncologia.

Cada programa tem uma linha de estudo, dividido em quatro grandes grupos: Oncologia Clínica; Oncologia Molecular; Inovação Diagnóstica e Terapêutica; e Prevenção.

BioBanco

Em parceria com os vários grupos de pesquisa do Sistema HCFMUSP, o Icesp é sede do BioBanco USP/São Paulo, iniciativa que permite o armazenamento de material biológico para diversos estudos que visam aumentar a precisão das indicações de tratamentos de diferentes tipos de câncer.

As atividades do BioBanco seguem protocolos estabelecidos segundo parceria com o National Cancer Institute, dos Estados Unidos.

Treinamento de Custos
para gestores de áreas.



Hospital-escola

Na qualidade de hospital-escola, ligado à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, o Icesp assume a responsabilidade de ser modelo e referência em todo o país. A equipe acadêmica do Instituto atua na formação e na capacitação de médicos residentes em Oncologia, Radioterapia, Mastologia, Urologia, Ginecologia e em outras especialidades cirúrgicas relacionadas ao câncer, e mantém programas permanentes de discussão e atualização sobre avanços obtidos pela comunidade científica mundial. Convênios de intercâmbio científico com outras instituições internacionais beneficiam residentes do Instituto e vice-versa.

- Total de Alunos Mestrado 2013: 24
- Total de Alunos Doutorado 2013: 42
- Teses Doutorado: 6
- Teses Mestrado: 11
- Conceito Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): 4 (*sob judice*)

Dissertações e Teses Defendidas					
Ano	ME	DO	DD	DO + DD	Total
2010	9	4	7	11	20
2011	7	4	3	7	14
2012	1	0	2	2	3
2013	11	3	3	6	17
					54

ME = Mestrado • DO = Doutorado • DD = Doutorado Direto

Alunos ingressantes	
Ano	
2010	19
2011	16
2012	18
2013	25

Fonte: Diretoria Geral.

Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO)

Subordinado à Diretoria Geral da Assistência, o CETO é responsável pelos treinamentos assistenciais do Instituto e pelo planejamento e organização das qualificações assistenciais e habilidades técnicas dos profissionais que trabalham na instituição. Atua na preparação e desenvolvimento da equipe assistencial focando aprendizado de técnicas seguras.

Curso Básico sobre Câncer

A partir de 2013, o Icesp passou a oferecer um curso online voltado principalmente aos familiares que cuidam de pacientes com câncer em casa. Batizado de Curso Básico sobre Câncer, as aulas são gratuitas. Basta acessar o site da instituição (www.icesp.org.br).

A iniciativa, pioneira no Brasil, é fruto da parceria entre a União Internacional Contra o Câncer (UICC), entidade que desenvolveu todo o projeto do curso e a Faculdade de Medicina da USP. O Icesp ficou responsável pela tradução dos módulos para o português.

O programa educacional aborda as principais temáticas relacionadas à doença, desde o desenvolvimento, passando pelo diagnóstico e tratamento, com aulas que visam promover a compreensão de aspectos fundamentais sobre o câncer, integrando os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e éticos.

Eventos de ensino e pesquisa

Em 2013, o Icesp sediou os seguintes eventos:

Evento	Data	Participantes
Escola São Paulo de Ciência Avançada	06/02/2013	200
Frontiers of Cancer Research	26/04/2013	50
Jornada de Cuidados Paliativos	23 e 24/08/13	180
Curso de Pulmão para Atenção Primária	07/12/2013	30
III ENEO: Encontro Nacional de Endoscopia Oncológica	06 e 07/09/13	180
Synergy: Working Together Against Cancers. Workshop IUC-USP	28/10/2013	120
GENELAC	23/10/2013	60
III Jornada de Nutrição e Câncer do ICESP	13/12/2013	100
Curso de Atualização em Moléstias da Tireóide	09 e 10/11	180
Encontro para Discussão de Aspectos Teórico-práticos de Terapias com Radiofármaco Alfa Emissor – Xofigo	17/10/2013	25
II Jornada de Reabilitação em Oncologia	22 e 23/11/13	140
Preceptorships – A Dor no Contexto Oncológico	29 e 30/11/13	50
III Curso Biologia Molecular	25/11 a 06/12	25

Fonte: Centro de Comunicação Institucional.

Também apoiou a organização do III Congresso Latino-Americano de Enfermagem Oncológica, no Centro de Convenções Rebouças, São Paulo, de 10 a 12 de abril. Para os profissionais do Icesp foi realizado o Workshop de Segurança do Paciente nos dias 19 de outubro, 9 de novembro e 7 de dezembro, com 377 participantes.

Prêmio Octavio Frias de Oliveira: Concedido anualmente em parceria com o Grupo Folha, que investiu R\$ 48 mil por ano (desde 2000) em premiações, o prêmio tem como objetivo incentivar e destacar a produção

de conhecimento nacional na prevenção e combate ao câncer. Em 2013, já em sua 4ª edição, a premiação contemplou três categorias: Personalidade de Destaque em Oncologia, Pesquisa em Oncologia e Inovação Tecnológica em Oncologia.

Na categoria “Personalidade de Destaque”, destacou-se a trajetória da médica Silvia Regina Brandalise, por sua atuação frente ao Centro Infantil Boldrini, unidade de tratamento infantil de doenças oncológicas ligada à Universidade de Campinas (Unicamp).

Já na “Pesquisa Oncológica” foi premiado o trabalho da equipe liderada pelo pesquisador André Vettore, da Universidade Federal de São Paulo, e colaboradores do Hospital A. C. Camargo e Hospital de Câncer de Barretos. A partir da saliva de pacientes com câncer, a equipe desenvolveu um teste molecular que avalia um marcador genético dos tumores. O estudo liderado pelo pesquisador Wagner Fávaro, da Unicamp, conquistou o prêmio de “Inovação Oncológica”. Em modelo experimental, o estudo mostrou que o imunomodulador P-MAPA, identificado pioneiramente pelo grupo brasileiro, pode ativar receptores do sistema imunológico que favorecem o combate do câncer de bexiga e, também, da tuberculose.

Os finalistas foram escolhidos por uma comissão julgadora composta por docentes da Universidade de São Paulo, membros do corpo clínico do Icesp e profissionais do jornal Folha de S. Paulo, além de cientistas da Faculdade de Medicina da USP e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), entre outras instituições.

METAS PARA 2014 EM ENSINO E PESQUISA

- a) Projeto Biblioteca Virtual;
- b) Aprimoramento Médico;
- c) Especialização Multiprofissional;
- d) Intercâmbio de Residentes;
- e) Estrutura da Unidade de Documentação Científica – Comitê Científico;
- f) Mestrado Profissionalizante em Oncologia;
- g) Núcleo de Pesquisa – Panorama 2014 – Estudos Fase 1;
- h) Centro Translacional em Oncologia – Parcerias;
- i) Parcerias Institucionais – Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Faculdade de Saúde Pública, Escola de Enfermagem da USP (EEUSP) e Instituto de Psicologia da USP.



Indicadores de público interno

(GRI LA1); (GRI LA3); (GRI LA4); (GRI LA6); (GRI LA7);
(GRI LA8); (GRI LA10); (GRI LA11); (GRI LA12);
(GRI LA 13); (GRI EC7); (GRI HR3); (GRI HR8)

Comprometimento, diálogo e eficiência

Os mesmos princípios de humanização que norteiam o cuidado do Icesp com seus pacientes estão também refletidos nas relações entre equipes gestoras e colaboradores, numa parceria que valoriza o diálogo e a cooperação. Os resultados da gestão humanizada manifestam-se no comprometimento, eficiência e proatividade dos profissionais do Icesp.

Foto: Centro cirúrgico.

O Icesp promove diversos programas de valorização de seu corpo de profissionais. Capacitar o público interno é uma das ênfases do Instituto, diante da carência de profissionais qualificados no setor de saúde. Por esse mesmo motivo, em seus processos seletivos o Icesp não leva em consideração o local de moradia dos candidatos.

Ações educativas e de aprimoramento profissional

A equipe de colaboradores do Icesp participa de diversos tipos de programas voltados à capacitação e aprendizagem contínua. Em 2013 foram totalizadas 110.679 horas de treinamento. A média de horas treinadas por mês foi de 9.223. Considerando que o Instituto teve em média 3.404 colaboradores/mês, cada colaborador recebeu 32 h 51 min de treinamentos em 2013.

A seguir, detalhamento de alguns treinamentos, programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua, efetuados ao longo de 2013:

EM 2013 FORAM
TOTALIZADAS 110.679
HORAS DE TREINAMENTO

Jeito HC de Atender: Objetiva estabelecer um padrão de atendimento prestado aos clientes do Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), ao qual o Icesp se vincula; facilitar a compreensão de atitudes de recepção, abordagem e manejo no relacionamento com os clientes; e posicionar modelo de atendimento que priorize o acolhimento humanizado. **(GRI HR3)**

- Público-alvo: Recepção; Portaria e Segurança **(GRI HR8)**
- 445 colaboradores treinados no período de junho a outubro de 2013
- 16 Turmas – 8 horas divididas em dois dias
- 23 Multiplicadores

META PARA 2014

O Icesp treinará 300 colaboradores em 2014, atingindo 100% do público alvo.

Universidade Corporativa Virtual (UCV): A Universidade Corporativa Virtual (UCV) é uma plataforma do Portal da Educação – empresa especializada em cursos *on-line* em diversas áreas do conhecimento, que oferece ensino à distância 100% digital e gratuito. O Icesp estabeleceu parceria com a UCV para a oferta de 156 cursos técnicos *on-line*, totalizando 1.000 inscrições, com o objetivo de atender às demandas da avaliação de competências técnicas e comportamentais da instituição. As aulas têm duração mensal e a escolha dos cursos e dos participantes é feita pelos gestores, de acordo com a necessidade do setor e a avaliação de competências técnicas e comportamentais de cada colaborador.

Número	Status
1.184	Inscrição total
358	Aprovações
397	Nenhum acesso
334	Não realizaram a prova, mas acessaram
94	Reprovados
33,5%	Percentual de adesão total

Fonte: Diretoria Administrativa.

Programa Liderando o Ser e o Fazer: Programa de capacitação das lideranças do Icesp (diretores, assistentes de diretoria, gerentes, coordenadores e supervisores) por meio de palestras com profissionais de referências

em diversas áreas. O objetivo é criar e gerenciar atividades profissionais e pessoais alinhadas com a missão, a visão, valores da instituição, desenvolvendo as quatro competências essenciais (foco em resultado; liderança; assistência ao paciente; e cultura da qualidade) e construindo referenciais para uma aprendizagem coletiva.

Programa de desenvolvimento de equipes: Capacitação comportamental focada no desenvolvimento de habilidades nos relacionamentos interpessoais.

- 495 treinamentos realizados

Programa de como dar e receber *Feedback*: Oferecer treinamento aos colaboradores em nova ferramenta de retorno desenvolvida a partir da Gestão por Competências.

- 1.792 participantes

Programa de prevenção e combate a incêndio e orientações de sinistros no Icesp: Treinar colaboradores na prevenção e atuação em casos de incêndio e como inserir o aprendizado na estrutura do Instituto e plano institucional de fogo e fumaça.

De julho a dezembro de 2013 foram realizados treinamentos internos de retirada de vítimas e plano de emergência contra incêndio com a participação de 2.483 colaboradores. Esses treinamentos foram implantados no ICESP em julho/2013.

Os treinamentos em campo (externo) para formação da Brigada de Incêndio contaram com os seguintes números de participantes:

- 2012: 833 colaboradores
- 2013: 946 colaboradores

Programa sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos em serviços de saúde: Treinamento sobre o descarte correto dos resíduos de acordo com o plano institucional.

- Participantes: 451, sendo 55 terceiros e 396 colaboradores
- Carga horária: 1 hora

Programa de treinamento assistencial com foco em acreditação: Capacitação de colaboradores assistenciais enfatizando as metas internacionais relacionadas à segurança do paciente.

- Participantes: 271 colaboradores foram treinados
- Carga horária: 8 horas

DE JULHO A
DEZEMBRO DE 2013
FORAM REALIZADOS
TREINAMENTOS
INTERNOS DE RETIRADA
DE VÍTIMAS E PLANO DE
EMERGÊNCIA CONTRA
INCÊNDIO COM A
PARTICIPAÇÃO DE 2.483
COLABORADORES



ACLS: Capacitação em técnicas de ressuscitação e suporte avançado de vida. Em 2013, foram encaminhados 100 enfermeiros de áreas críticas para realizar o curso.

- Participantes: 100 enfermeiros de áreas críticas foram treinados
- Carga horária: 16 horas

PCR avançado: Oferecido pelo CETO (Centro de Educação e Treinamento em Oncologia), em parceria com o Time de Resposta Rápida do Icesp (parada cardíaca respiratória).

- Participantes: 191 profissionais, entre enfermeiros e fisioterapeutas
- Carga horária: 14 horas

Diretoria Geral de Assistência
– treinamento.

Gestão de custos: Capacitação das lideranças em conceitos básicos de gestão de custos.

- Participantes: 121 lideranças
- Carga horária: 8 horas.

Programas de saúde

Programa de álcool, drogas e tabaco: Programa realizado pelo Serviço de Atendimento Médico ao Servidor do Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Quando necessário, o colaborador é encaminhado a tratamento pela Medicina do Trabalho. O setor de medicina do trabalho também desenvolve programa de acompanhamento para risco de Diabetes, Hipertensão Arterial e Colesterol/Triglicérides.

Programas Agita SP e Agita HC: Programas com objetivo de conscientizar o público interno para a importância da atividade física na manutenção da qualidade de vida.

Programa Meu Prato Saudável: Realizado pelo Instituto do Coração (INCOR) e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), em parceria com empresas privadas, o programa tem intuito educacional de promover uma alimentação saudável.

Arte e cultura

Com o objetivo de favorecer a expressão de sentimentos e amenizar as tensões, em 2013 o Icesp realizou o *Projeto Nossos Talentos: Sensibilização Artística*, oferecendo aos colaboradores a possibilidade de conhecer três técnicas em artes plásticas: mosaico, pontilhismo e grafismo. No total, 40 colaboradores, de diferentes áreas da instituição, beneficiaram-se com o projeto, sendo homenageados com a utilização de suas obras para estampar os cadernos com os quais todos os colaboradores da instituição foram presenteados por ocasião da comemoração de cinco anos do Instituto. O talento dos artistas do Icesp também foi valorizado na realização de três exposições artísticas em 2013: duas no próprio Instituto e uma na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em comemoração à Semana do Servidor Público.

O projeto *É tempo de Música* tem como objetivo trabalhar no hospital o encerramento do ano e o início de um novo ciclo, usando a música como



estratégia para favorecer a comunicação, a expressão e as reflexões e planos para o futuro. Em 2013, em sua terceira edição, o projeto contou com apresentações de corais, balé, pianistas voluntários e músicos fazendo dueto de voz.

Sensibilização artística para pacientes, acompanhantes e colaboradores.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Gestão de competências

O Icesp considera que processos de avaliação de desempenho são fundamentais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para a valorização pessoal de seu colaborador. Assim, desde 2011 desenvolve processo da Gestão por Competências, com suporte de uma consultoria, com o objetivo de implantar novo modelo de gestão e avaliação de desempenho. O trabalho divide-se em quatro perspectivas: Competências Comportamentais (comportamentos observáveis); Competências Técnicas (conhecimentos específicos); Complexidades e Responsabilidades (atribuições da função) e Resultados (metas). O projeto envolve Capacitação dos gestores e colaboradores do Icesp e a implantação de *software* de Gestão.

O resultado do processo está vinculado à obtenção de um Coeficiente de Entrega do Colaborador, que poderá ser utilizado como referência para o desenvolvimento de políticas de Gestão de Pessoas no Icesp. A primeira onda de Avaliação de Desempenho 180°, realizada entre outubro de 2012 e dezembro de 2012, foi desmembrada em duas estimativas: a primeira comportamental, que gerou 82,71% de avaliações respondidas, e a segunda técnica, gerando 80,84% de adesão.

Espaços de integração (GRI 4.4)

A gestão humanizada fundamenta-se no diálogo e, para ser bem sucedida, depende de canais de comunicação interna.

Periodicamente, os colaboradores do Icesp têm reuniões com suas equipes gestoras. Mensalmente, participam da *Roda de Conversa com o Diretor* e respondem a Pesquisa de Clima Organizacional, com periodicidade bienal.

Manifestações dos colaboradores podem chegar à diretoria do Icesp por intermédio da Ouvidoria. Embora seja especialmente direcionada a pacientes e acompanhantes, também recebe pronunciamentos encaminhados pelos colaboradores e os registra no sistema TASY (*software* de gestão hospitalar – o Icesp é o primeiro hospital público do país a implementá-lo). Essas manifestações são encaminhadas somente à Diretoria à qual se referem que, por sua vez, toma as providências necessárias.

Existe, também, o *Projeto Minutos de Conversa*, ação de disseminação do conceito de Humanização para as áreas técnicas, assistenciais e administrativas da instituição, estendendo-se aos colaboradores terceirizados que compõem as áreas operacionais e de serviços gerais. Tem como foco aproximar os profissionais da Política de Humanização do Icesp para que entendam que esse conceito deve estar presente em toda a rotina de trabalho.

O gráfico abaixo mostra as empresas prestadoras de serviços que participaram do Projeto Minutos de Conversa, em 2013 (índice de adesão).

PROJETO MINUTOS DE CONVERSA (EMPRESAS PARTICIPANTES)



FONTE: Diretoria Administrativa.

Há, ainda, canais de comunicação interna produzidos pelo Centro de Comunicação Institucional, com os comunicados enviados por e-mail ou fixados em murais; o boletim semanal, também veiculado eletronicamente e pelos murais, e a Intranet, atualizada periodicamente. Cada diretoria possui uma página na Intranet, para informar aos seus colaboradores as diretrizes da área; valorizar o cumprimento de metas e estimular a produtividade; informar atividades, cursos ou eventos específicos e apresentar fluxos, políticas e procedimentos, entre outros documentos.

Gestores e colaboradores podem contar também com *wallpaper* (papel de parede) que, instalado automaticamente em todos os computadores do Instituto, informa aos colaboradores sobre campanhas, movimentos e atividades institucionais. A utilização dessa ferramenta é definida pelo Centro de Comunicação Institucional do Icesp e conta com o apoio da equipe de Tecnologia da Informação.

Outra importante via de comunicação e convivência é o Espaço do Colaborador. Trata-se de ambiente voltado ao bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores. Localizado no 3º pavimento do prédio, o espaço conta com 267 m² e é parte das ações propostas pelos próprios funcionários do hospital, dentro do Programa *Humaniza Icesp*, projeto de Humanização do Instituto.

Com decoração diferenciada em relação aos espaços de trabalho, o Espaço do Colaborador conta com biblioteca, terminais de computador e salas multiuso para abrigar atividades de educação em saúde, qualidade de vida, atendimentos terapêuticos em grupo, orientações multiprofissionais, cultura e lazer.

Benefícios (GRI LA3)

São oferecidos a todos os funcionários contratados dentro das regras da Consolidação das Leis de Trabalho – CLT (3.632 colaboradores, em 30 de dezembro de 2013), sem distinção de carga horária, os seguintes benefícios:

- Cesta Básica, com opção de escolha de dois tipos de cesta;
- Vale transporte, sem desconto em folha. Valores calculados de acordo com trajeto residência-Icesp;
- Vale refeição de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), com desconto simbólico de R\$ 0,15 (quinze centavos).
- Seguro

- Atendimento médico ao colaborador: ambulatório com diversas especialidades e pronto atendimento no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)
- Convênios com instituições de ensino, restaurantes, empresas do setor de compras, lazer e turismo, seguro, esporte e beleza.
- Aulas de ginástica e massagem para os colaboradores.
- Bolsas de estudo para as necessidades de capacitação evidenciadas na avaliação de desempenho por competências.
- Convênios com instituições de ensino visando a descontos em cursos técnicos profissionalizantes, graduação e pós-graduação. Entidades de ensino credenciadas: Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP); Impacta Certificação e Treinamento; Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP); Escola de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da USP; e Fundação Getúlio Vargas.
- Liberação de dias aos médicos e outros profissionais participantes de congressos.
- Disponibilização de mais de 150 cursos de ensino à distância, focando desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais;

META PARA 2014:

Início das obras de instalação de lanchonete e restaurante.
Em fevereiro de 2014, será realizada a segunda onda de Avaliação de Desempenho 180° – contando com estimativa de participação de 100% dos colaboradores, que irão realizar sua autoavaliação e serem avaliados por seus gestores.

O ICESP ENCERROU O
ANO DE 2013 COM 3.632
FUNCIONÁRIOS, 100%
DOS QUAIS ABRANGIDOS
POR ACORDOS DE
NEGOCIAÇÃO COLETIVA

PÚBLICO INTERNO EM NÚMEROS

(GRI LA1); (GRI LA2); (GRI LA4); (GRI LA6); (GRI LA7)

O Icesp encerrou o ano de 2013 com 3.632 funcionários, 100% dos quais abrangidos por acordos de negociação coletiva. A principal comissão formal dos trabalhadores é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, CIPA, composta por 36 membros, o equivalente a 1% do número total de funcionários. Atualmente, a CIPA está na sua 5ª gestão, iniciada em dezembro de 2013, com vigência até dezembro de 2014. Para garantir a segurança dos colaboradores e pacientes nas áreas de Radiologia, Radioterapia, Iodoterapia e Medicina Nuclear existe também a Comissão de Radioproteção, composta por 16 membros.

Estrutura operacional – Porte da Organização – Número de Empregados												
Descrição	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Colaboradores CLT	3.318	3.325	3.374	3.376	3.362	3.349	3.333	3.360	3.414	3.462	3.537	3.632
RH CLT – Assistencial	2.413	2.424	2.472	2.484	2.478	2.471	2.452	2.471	2.517	2.575	2.613	2.663
RH CLT – Não Assistencial	905	901	902	892	884	878	881	889	897	887	924	969
Médicos Credenciados	96	104	109	109	102	87	89	71	71	75	74	69
Médicos Prestadores	11	23	33	22	11	17	17	16	10	11	11	9
Médicos CLT Especialistas	442	443	444	461	478	473	469	475	482	484	489	491
Total de Médicos Especialistas	549	570	586	593	595	578	578	562	563	570	574	569
Prestadores de Serviços	691	744	754	690	681	680	677	717	668	729	713	704
Número Total CLT + Med (Cred. e Prest) + Prestadores de Serviço	4.116	4.196	4.270	4.197	4.156	4.133	4.116	4.164	4.163	4.277	4.335	4.414

Fonte: Diretoria Administrativa.

Rotatividade de colaboradores

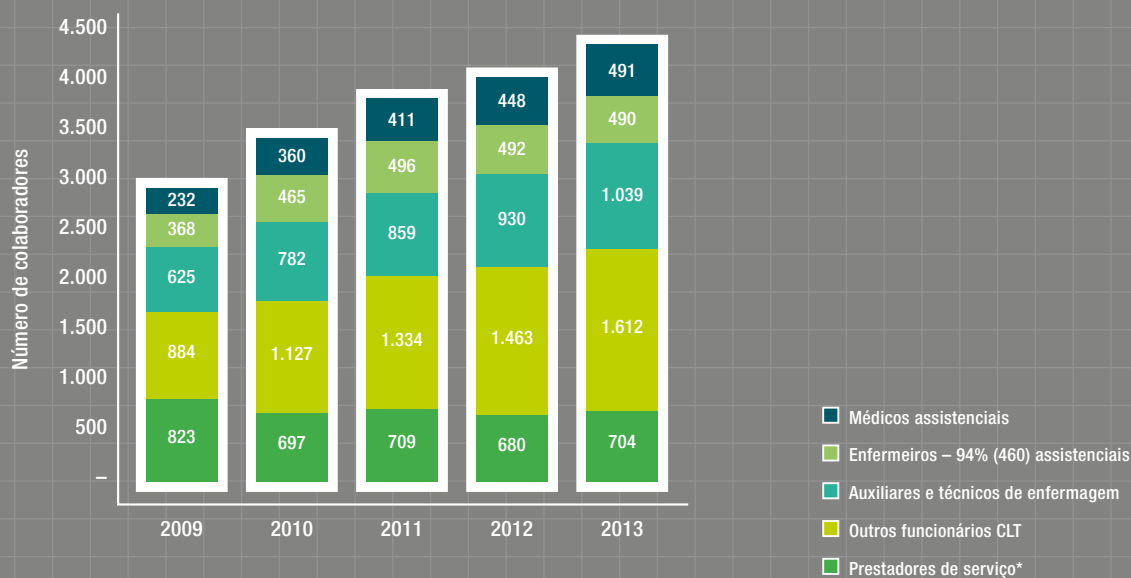
Colaboradores – Admitidos em 2013	
Faixa etária	Quantidade
18 a 30 anos (mulheres)	314
18 a 30 anos (homens)	146
31 a 50 anos (mulheres)	389
31 a 50 anos (homens)	107
51 a 75 anos (mulheres)	19
51 a 75 anos (homens)	7
Total	982

Colaboradores – Desligados em 2013	
Faixa etária	Quantidade
18 a 30 anos (mulheres)	178
18 a 30 anos (homens)	87
31 a 50 anos (mulheres)	299
31 a 50 anos (homens)	101
51 a 75 anos (mulheres)	12
51 a 75 anos (homens)	2
Total	679

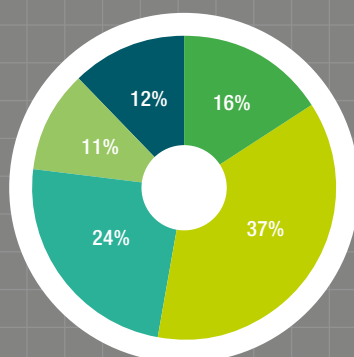
Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região discriminados por gênero

- Número de Colaboradores (CLT): 3.632 (dados até 31 de dezembro de 2013)

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS



DISTRIBUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA

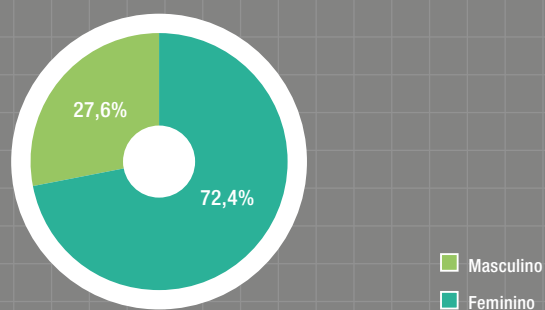


*Prestadores de serviço: Attachée de Press, Belfort (bombeiros), Calux, Centro, Serviço religioso, Payot, Italian coffee, Incinerar, IT2B, DIMEP, MagiClean, Multimax, Inteligencia, Cittis, Simpress, GRSA, SSM, Sydel, VS Telecom, Engecron, ADT/Tyco.

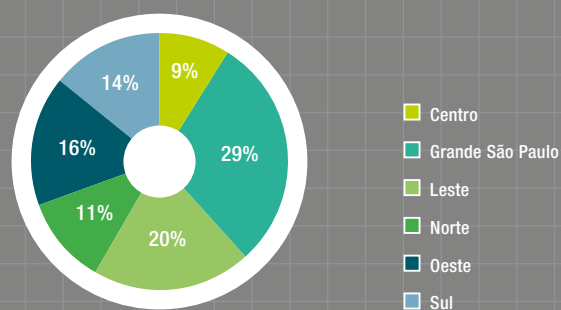
** Dados até dezembro de 2013

FONTE: Base Gestão de Pessoas/DirAdm.

PERFIL DOS COLABORADORES POR GÊNERO



PERFIL DE COLABORADORES POR REGIÃO



Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero

Dados de saúde e segurança ocupacional													
	Descrição	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Acidentes "típicos" reportados	Com afastamento <= 15 dias	6	4	5	2	2	4	6	5	3	5	3	2
	Com afastamento > 15 dias	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Sem afastamento	6	1	1	2	4	3	2	4	1	4	3	0
	TOTAL	13	5	6	4	6	7	8	9	4	9	6	3
Acidentes "de trajeto" reportados	Com afastamento <= 15 dias	5	1	6	4	0	4	3	3	2	2	2	4
	Com afastamento > 15 dias	0	0	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0
	Sem afastamento	1	3	3	1	0	2	0	3	1	1	1	0
	TOTAL	6	4	11	6	1	7	4	6	3	3	3	4
Acidentes "com material biológico" reportados	Com afastamento <= 15 dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Com afastamento > 15 dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sem afastamento	8	5	9	7	2	6	6	6	0	6	3	4
	TOTAL	8	5	9	7	2	6	6	6	0	6	3	4
Acidentes	Com afastamento	12	5	13	7	3	9	10	8	5	7	5	7
	Sem afastamento	15	9	13	10	6	11	8	13	2	11	7	4
Total acidentes de trabalho		27	14	26	17	9	20	18	21	7	18	12	11
Total incidentes de trabalho		4	0	0	0	2	1	3	4	2	4	4	3
Índice de acidentes de trabalho		0,63%	0,30%	0,44%	0,33%	0,24%	0,39%	0,42%	0,45%	0,12%	0,43%	0,25%	0,19%
Total de acidentes biológicos por perfurocortantes		7	3	5	4	0	4	2	3	0	6	3	1
Dias perdidos		64	18	27	17	6	4	47	17	28	41	8	23
Nota: Todos os dados são calculados coletivamente, sem distinção de região e gênero. Nenhum óbito foi notificado ou relacionado ao trabalho nesta instituição. Fonte: Diretoria Administrativa.													



GOVERNO DE
SÃO PAULO

Responsabilidade social

Gestão consciente dos recursos públicos

Como instituição de assistência, ensino e pesquisa financiada com dinheiro público, o Icesp reconhece sua responsabilidade e compromisso com o paciente de câncer do Estado de São Paulo, em particular, e com toda a sociedade brasileira, em favor da qual busca novas e mais eficientes formas de combate ao câncer, de maneira humanizada. Na qualidade de entidade pública, o Icesp recebe verbas de emendas parlamentares e de programas como o PRONON, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, que tem a finalidade de captar e canalizar recursos para a prevenção e o combate ao câncer.

As doações de pessoas físicas e jurídicas enviadas ao Icesp devem ser acompanhadas de declaração de conflito de interesse, que garante a lisura do processo.

Foto: Fachada do Icesp colorida por conta da campanha Outubro Rosa.



VOLUNTARIADO

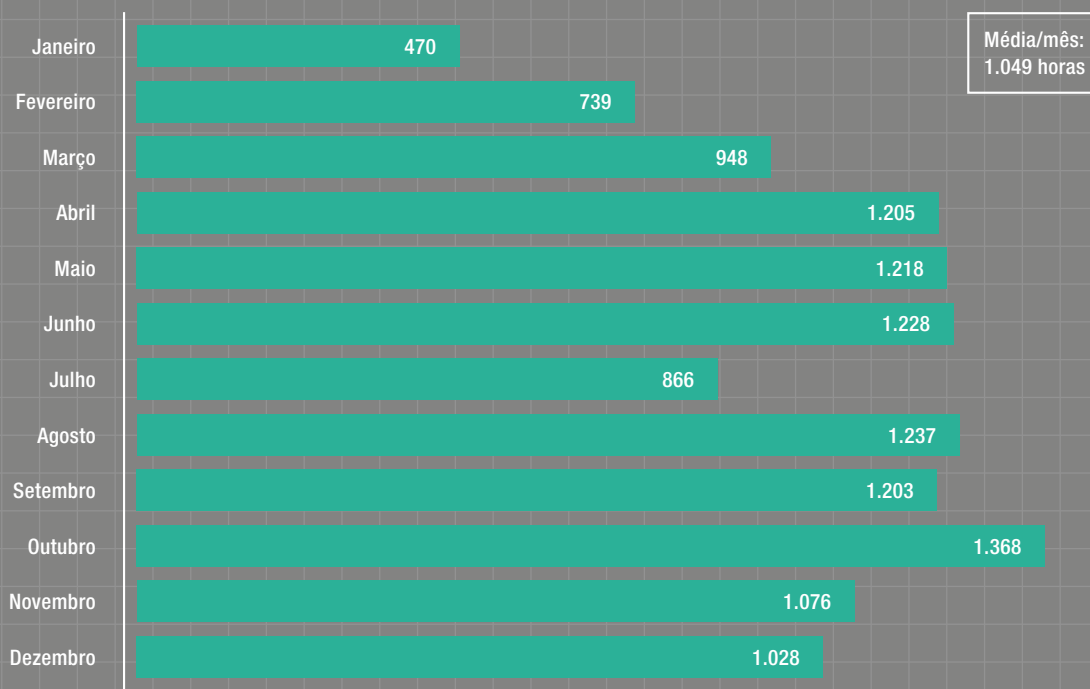
Dedicação Especial

Em 2013, o Icesp contou com a colaboração de 57 voluntárias, ligadas à Associação dos Voluntários do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), AVOCH. Por dia, aproximadamente 15 voluntárias dedicaram seu tempo e trabalho a atividades que têm como objetivo orientar, apoiar e confortar os usuários e seus acompanhantes no ambiente hospitalar.

Os voluntários que atuam no Instituto dedicam pelo menos seis horas por semana para o trabalho. Para ingressar na Associação dos Voluntários do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) são submetidos a uma entrevista, avaliação psicológica e treinamento específico. Não são aceitos profissionais de saúde, para que não haja qualquer conflito de interesse.

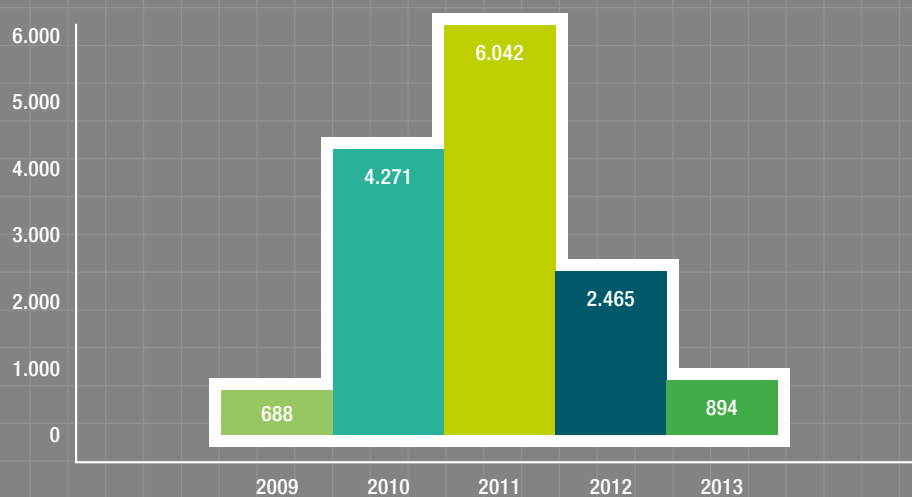
Projeto de oficina de artesanato conduzido pelas voluntárias.

HORAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO DEDICADAS EM 2013 AO ICESP



FONTE: Humanização.

INSERÇÕES DE REFERÊNCIAS DO ICESP NA IMPRENSA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



FONTE: Centro de Comunicação Institucional.

O voluntariado do Icesp realiza várias atividades como visitas às enfermarias, apoio e conforto emocional, oficinas de artesanato aos acompanhantes, doação de perucas, bengalas e próteses, doação de materiais mediante solicitação dos usuários ou do Serviço Social da instituição e eventos beneficentes para captação de recursos destinados a promover o conforto de usuários ou colaboradores do hospital.

De janeiro a dezembro de 2013, voluntários do Icesp realizaram a doação de 8.053 itens, entre revistas, materiais de higiene, peças de vestuário, perucas e próteses mamárias.

VOLUNTARIADO EM NÚMEROS

- Média/mês: 1.049 horas
- Média/dia: 48 horas = 10 a 15 voluntárias por dia

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (GRI 4.16); (GRI 4.17); (GRI S01)

O Icesp também entende como responsabilidade social a participação de campanhas de esclarecimento e prevenção do câncer ao seu público interno e à sociedade como um todo. O Centro de Comunicação Institucional (CCI) é área estratégica na preservação da boa imagem do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. Por meio do relacionamento ético com a imprensa, o Icesp procura disseminar informações seguras e relevantes que favoreçam a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer, além de auxiliar na orientação de pessoas já acometidas pela doença. Esse contato com os formadores de opinião também posiciona a marca institucionalmente, estreitando a interação com a sociedade e ampliando o reconhecimento dos serviços de excelência do Icesp para o desenvolvimento da saúde pública.

As ações realizadas com foco na sociedade são consideradas estratégicas para o Instituto na construção de uma comunidade mais saudável. Com a disseminação de informações confiáveis sobre prevenção e cuidados, o Icesp contribui com a saúde e qualidade de vida da sociedade, como estabelece sua missão. Essa preocupação surgiu ainda no início da instituição, por meio da disponibilização de materiais informativos no site. Um estopim que motivou a execução de outras atividades de alcance regional – *Revista SP Câncer e Educar é Prevenir* – e, também, nacional – *Doe 1 Dia*, Novembro Azul e Outubro Rosa.

O ICESP RECEBE
VISITAS INSTITUCIONAIS
E TÉCNICAS
PERIODICAMENTE

Inserção em redes sociais

Desde fevereiro de 2011, o Icesp está presente nas redes sociais com o objetivo de levar ao internauta referências sobre as atividades do Instituto, links para matérias relacionadas, dicas de promoção à saúde e informações sobre serviços. Também são acolhidas sugestões e críticas à instituição. Caso haja reclamações ou solicitações de usuários, a demanda é avaliada pelo CCI, que investiga e retorna ao internauta. Quando necessário, a questão é encaminhada à Ouvidoria do Icesp.

O Icesp está presente nas seguintes redes sociais:

Twitter: O microblog www.twitter.com/Icesp é atualizado esporadicamente e monitorado diariamente pelo CCI.

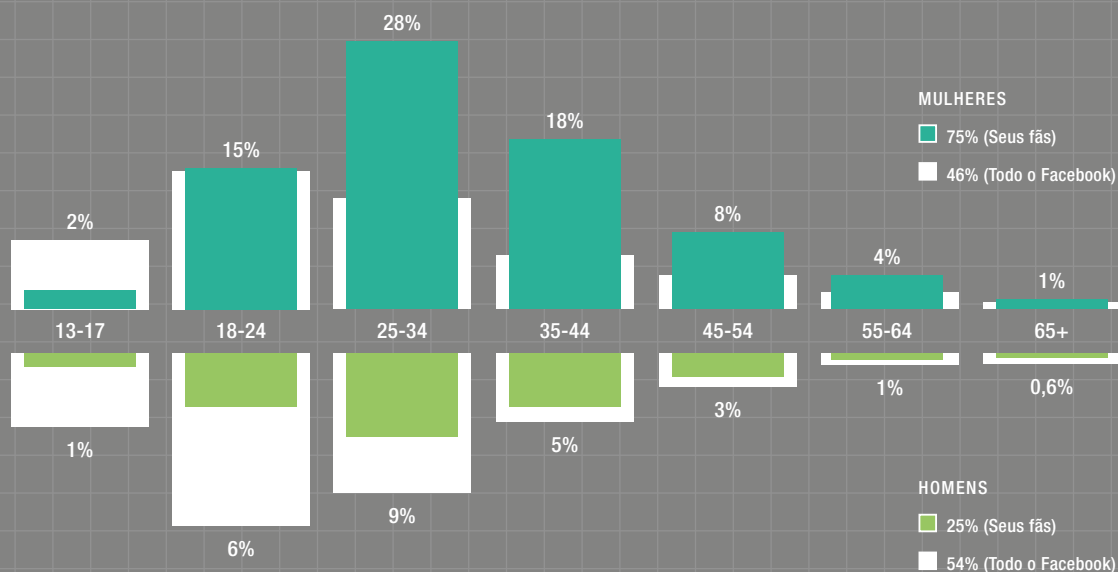
Facebook: O perfil do Icesp (www.facebook.com/InstitutodoCancerSP) também recebe atualização e monitoramento periódico pelo CCI. Até 31 de dezembro de 2013, a página do Instituto contava com 7.672 seguidores, público majoritariamente composto por mulheres (75%), como mostra o gráfico ao lado. Considerando o acesso de usuários únicos, o Icesp teve 2.484.214 pessoas que viram qualquer um dos conteúdos associados à página do Instituto em 2013. Importante ressaltar que a página não utiliza *posts* (mensagens) patrocinados.

Youtube: rede para compartilhamento de vídeos. O perfil do Icesp (www.youtube.com/institutodocancer) é atualizado e monitorado esporadicamente pelo CCI. Na página, além dos vídeos de prevenção e de ações do Icesp, é possível acessar o vídeo institucional 2013.

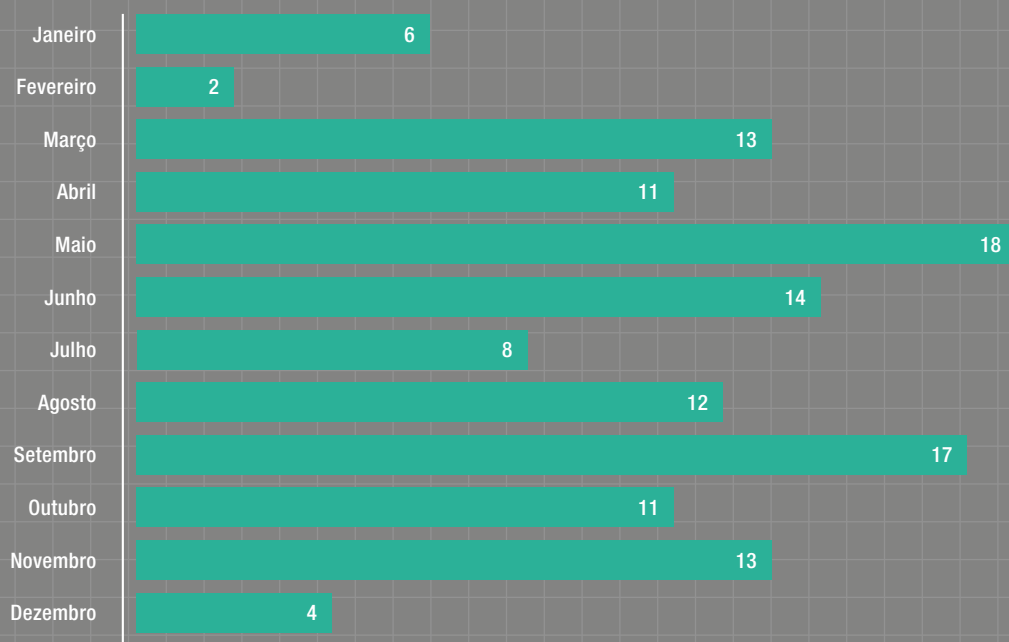
Revista SP Câncer

Desenvolvida por agência de comunicação terceirizada, a revista, com periodicidade bimestral, possui tiragem de 20 mil exemplares, distribuídos em hospitais do Estado de São Paulo. Destinada a profissionais da área da saúde, bem como à população geral, a publicação possui linguagem simples e agrega entrevistas e artigos, histórias de superação, dicas de prevenção e ações de humanização, além de abrir espaço para perguntas dos leitores e para a divulgação de importantes iniciativas de outros hospitais estaduais que realizam atendimento oncológico.

PERCENTUAL DE PESSOAS QUE CURTIRAM SUA PÁGINA



NÚMERO DE VISITAS INSTITUCIONAIS



FONTE: Centro de Comunicação Institucional.

Visitas institucionais

O Icesp recebe visitas de membros de hospitais, empresas, instituições e órgãos públicos e privados que possuem interesse em conhecer o Instituto. Em 2013, recebeu 129 visitas nacionais e internacionais, de acordo com a dinâmica detalhada no gráfico ao lado.

As solicitações de visitas institucionais são recebidas pela equipe do Centro de Comunicação Institucional (CCI) e encaminhadas à Diretoria responsável para ciência e aprovação. De acordo com o intuito da visita e o perfil do visitante, são definidos um roteiro e um responsável para acompanhamento nas dependências do hospital. O roteiro costuma incluir visita a Leito de Internação, Núcleo de Pesquisa, Quimioterapia, Centro de Investigação Translacional em Oncologia, Ambulatórios, Radioterapia e Reabilitação.

O Icesp recebe também pedidos de visitas técnicas de estudantes, profissionais ou empresas via telefone ou e-mail do “Fale Conosco”. Nesse caso, as solicitações recebidas são encaminhadas para os setores de interesse avaliarem e agendarem. Em 2013, foram atendidas demandas para as áreas listadas abaixo:

Centro Cirúrgico	Fisioterapia	Quimioterapia
CETO	Gestão de Pessoas	Radioterapia
CME	GILAC	Reabilitação
Cuidados Paliativos	Hematologia	Ressonância Magnética
EMTN	Humanização	Suprimentos
Endoscopia	Nutrição	Tecnologia da Informação (TI)
Farmácia	Pesquisa Clínica	Urologia

CETO – Centro de Educação e Treinamento em Oncologia • CME – Centro de Material e Esterilização • EMTN – Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional • GILAC – Gerenciamento Interno de Leitos e Agenda Cirúrgica
Fonte: Centro de Comunicação Institucional.

As visitas, sejam elas institucionais ou técnicas, funcionam como troca de *benchmarking*¹ e *network* (rede) entre as instituições, agregando aprendizado a ambas as partes.

1. *Benchmarking*: método sistemático de procurar os melhores processos, as ideias inovadoras e os procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior (Christopher E. Bogan).

Ações de prevenção (GRI S01)

Educar é Prevenir: Em parceria com as secretarias de Estado da Saúde e da Educação, o Icesp lançou o projeto *Educar é Prevenir*, que busca levar para adolescentes informações seguras sobre a importância do cuidado com a saúde e a prevenção de diversos tipos de câncer. Na primeira fase da ação, em 2010, cerca de 1,5 milhão de estudantes receberam orientações por meio de uma cartilha informativa e um vídeo gravado com os próprios médicos do Instituto. O projeto contou ainda com a presença de 80 médicos do Icesp que palestraram em 80 escolas públicas da capital paulista. Além dos alunos, a população também tem acesso ao projeto por meio dos sites da Secretaria da Educação, da Saúde e do Icesp.

Na segunda fase, prevista para 2015, professores e diretores das escolas do Estado serão capacitados sobre o tema em um curso à distância. O objetivo é que esse conteúdo seja inserido pelos próprios professores durante as aulas. Com isso, a informação será cada vez mais disseminada entre os jovens, alertando sobre a importância da prevenção durante a adolescência.

Materiais informativos: A fim de destruir o mito de que câncer é sinônimo de morte, o Centro de Comunicação Institucional, CCI, criou informativos sobre qualidade de vida, tabagismo, nutrição e os tipos mais comuns da doença (mama, colo de útero, pele, pulmão e próstata). O material está disponível virtualmente no site da instituição.

Campanhas educativas: Organização de campanhas com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer. Para isso, o CCI desenvolve, em conjunto com outras áreas, atividades que atraem a atenção de formadores de opiniões e da imprensa, para que o tema seja reverberado e disseminado para sociedade. Entre as campanhas adotadas pelo Instituto estão o *Outubro Rosa* (câncer de mama) e o *Novembro Azul* (câncer de próstata).

Outubro Rosa: Movimento que nasceu nos Estados Unidos e, hoje, é conhecido internacionalmente, usa a cor rosa para simbolizar a luta contra o câncer de mama propondo diversas ações de prevenção durante o mês de outubro. O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo também participa ativamente dessa campanha. Em outubro de 2013, o prédio do Icesp permaneceu à noite iluminado de rosa. A iluminação especial foi uma das maneiras do instituto abraçar a campanha *Outubro Rosa* e chamar a atenção da população para a importância do diagnóstico precoce. O movimento coloriu ainda o interior do hospital. Mais de três mil colaboradores receberam pequenos laços rosa



Campanha *Outubro Rosa*.

para usar ao longo do mês. Os adornos foram produzidos por pacientes e pela equipe de voluntárias, durante oficinas de artesanato.

As fitas coloridas ainda formaram uma “árvore dos desejos”, que ficou exposta no hall de entrada do Instituto e convidou as pacientes em tratamento a escrever, em papéis de carta, suas histórias de vida e superação.

Segundo uma lenda japonesa, se uma pessoa dobrar mil tsurus (dobraduras de papel em formato de pássaro) terá um desejo concedido. Inspirada na história, uma voluntária do Icesp, diagnosticada com câncer de mama, confeccionou duas mil dobraduras coloridas com ajuda do marido – seu maior motivador. Esses tsurus foram entregues aos pacientes do Icesp durante a primeira semana do mês.

Para finalizar as ações do Outubro Rosa, o Centro Integrado de Humanização organizou uma tarde especial para algumas pacientes que lutam contra o câncer de mama, com a produção do evento *Tramando e Tecendo a Vida em Rosa*.

Novembro Azul: O Icesp também participa da campanha *Novembro Azul* que, mundialmente, visa à conscientização da população masculina acerca da importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de



Campanha *Novembro Azul*.

próstata. Em novembro de 2013, o salão de entrada do Icesp abrigou um minicampo de futebol com direito a trave, bola e grama sintética. A ação fez parte da campanha “Drible o preconceito!”, que buscou orientar a população masculina sobre o câncer de próstata. Pacientes e acompanhantes que passaram pelo hospital ao longo do mês de novembro foram convidados a participar da brincadeira de “chute a gol”. Independentemente de marcar ou não, todos os participantes ganharam um conjunto contendo peças personalizadas com broche promocional e material informativo sobre prevenção de tumores e a saúde do homem. Os broches com o símbolo da campanha – uma gravata azul – também foram distribuídos aos profissionais do instituto, incluindo os médicos urologistas que atendem os pacientes.

Além dessa ação, pacientes em tratamento contra o câncer e médicos urologistas encontraram-se no campo de futebol em uma partida amistosa pela campanha. O jogo aconteceu em 30 de novembro de 2013 e teve como objetivo chamar a atenção do público masculino para os cuidados com a saúde. O câncer de próstata é o mais comum entre os homens e representa cerca de 10% do total de neoplasias em todo o mundo. No Icesp são atendidos mais de 400 pacientes por mês.

Doe 1 Dia: Criado em parceria com a Agência África, o movimento *Doe 1 Dia* busca mobilizar e incentivar a população paulista quanto à importância da realização de exames preventivos que podem detectar o câncer. A mobilização, iniciada em junho de 2012, estimula a doação de um dia a ser dedicado para a realização de exames e diagnóstico precoce. O objetivo é, inclusive, levar o movimento aos ambientes profissionais, para incentivar empresas de diferentes segmentos a orientarem seus funcionários a buscarem encaminhamento médico para realização dos exames preventivos. Cerca de 90 empresas já aderiram ao movimento. Pelo site www.doe1dia.org.br, a população tem acesso às informações sobre o movimento e pode conhecer os principais tipos de câncer e as medidas a serem tomadas para a prevenção e tratamento.



Responsabilidade ambiental

(GRI 4.11); (GRI EN1); (GRI EN3); (GRI EN5);
(GRI EN7); (GRI EN8); (GRI EN22); (GRI EN24);
(GRI EN26); (GRI EN 28); (GRI EN29)

Tecnologia e criatividade a favor da vida

No Icesp, os conceitos de sustentabilidade foram adotados desde a concepção do projeto do edifício. Bom exemplo disso é o fato do Instituto ter sido planejado para consumir água racionalmente: as tubulações suportam nível máximo de pressão e as instalações internas – como banheiros, cozinha e torneiras em geral – são economizadoras, evitando o desperdício. O teto dos apartamentos para pacientes e outras áreas específicas é do tipo radiante (mantém a temperatura controlada no interior do quarto), o que também contribui para o controle de infecções. As salas de espera e leitos de internação e de UTI são construídos na periferia do prédio, aproveitando ao máximo a luz natural. (GRI EN14)

O prédio onde o Icesp está instalado sofreu diversas adaptações estruturais para assegurar a otimização de seu funcionamento. A construção exigiu investimentos e soluções diferenciadas para ser transformado em um grande centro de tratamento especializado em oncologia. Para assegurar a qualidade de funcionamento e a segurança a quem circula diariamente em suas dependências, estão sendo realizados investimentos em sofisticados sistemas de automação.

Um sistema inteligente, que identifica possíveis focos de incêndio, garante a segurança, conseguindo detectar até a fumaça de um cigarro aceso. Há ainda rotas de fuga pressurizadas, que invertem o ar para extrair a fumaça do local afetado por chamas.

Foto: Jardim da entrada do Icesp.



Prédio do Icesp visto à distância. Crédito: Luciane Mazzola.

GERADORES COM CAPACIDADE PARA ALIMENTAR UMA CIDADE DE ATÉ 10 MIL HABITANTES GARANTEM QUE O INSTITUTO FUNCIONE NORMALMENTE EM CASO DE FALTA DE ENERGIA

O sistema elétrico é dividido em quatro subestações para favorecer a flexibilidade e manutenção, que pode ser realizada sem comprometer a distribuição de energia em todo o prédio. Geradores com capacidade para alimentar uma cidade de até 10 mil habitantes garantem que o Instituto funcione normalmente em caso de falta de energia.

Essas e outras funções do prédio são monitoradas pela Central de Automação Predial, no 7º andar, que permite o acompanhamento de sistemas de climatização, segurança e fluxo de elevadores, além de observar o consumo de energia elétrica e água para cada andar.

O sistema de telemetria (ainda em implantação) permitirá o monitoramento de consumo de energia, água e esgoto de várias áreas, otimizando o lado operacional do hospital com a necessidade de cada setor, desde o administrativo até os Centros Cirúrgicos.

Vale lembrar que o Icesp é um dos primeiros hospitais públicos 100% digital. Isso significa que o prontuário do paciente e todos os exames de imagem feitos dentro do Instituto não são impressos em papel ou filme, mas vão para um sistema de armazenamento de imagens que integra todo o sistema HCFMUSP. A implantação do prontuário eletrônico possibilitou economia de cerca de 800 mil folhas por mês e redução de espaço. Cerca

de ¼ de um andar era utilizado para guardar os papéis durante o período solicitado pela legislação brasileira.

As ações ambientais adotadas no prédio do Icesp visam não apenas à economia, mas à garantia da saúde de seus usuários. Na área da saúde é comum encontrar mercúrio, substância prejudicial ao homem e ao meio ambiente, em instrumentos como termômetros e esfigmomanômetros (aparelhos de medir pressão), por exemplo. Porém, no Icesp, desde o início de suas atividades, o uso dessa substância é vetado. Essa medida rendeu ao Instituto uma menção honrosa do Ministério do Trabalho e Emprego em 2010. (GRI EN26); (GRI S010)

A IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO POSSIBILITOU ECONOMIA DE CERCA DE 800 MIL FOLHAS POR MÊS E REDUÇÃO DE ESPAÇO

Elevadores inteligentes: Considerando sua instalação em um prédio de 28 andares, o Instituto teve preocupação especial com a gestão do uso dos elevadores. Em fevereiro de 2013 implantou novo sistema de elevadores inteligentes (Compass) com o objetivo de reduzir tempo de espera do passageiro, diminuir o total de viagens e minimizar a ocorrência de cabinas lotadas e aglomerações em frente ao elevador, o que resulta em maior conforto do usuário e menor gasto de energia. O sistema agrupa os passageiros por destinos comuns ou próximos, de tal forma que os elevadores fazem menos paradas por viagens. O sistema é personalizado e entende que cada solicitação refere-se a um único passageiro. Assim, para garantir sua eficiência, todos os passageiros devem digitar o andar desejado. Para garantir a eficácia desejada, o Icesp promove periodicamente treinamento de utilização para todos os funcionários. Com o novo sistema foi obtida redução de 41% no tempo médio de espera e 20% de redução no tempo máximo, mesmo com 12% a mais de pessoas circulando pelo prédio. O Sistema de Gerenciamento Vertical Compass recebeu Menção Honrosa no I Fórum do Relógio da Economia do HCFMUSP, em abril de 2012.

Redução e reciclagem (GRI EN5); (GRI EN6); (GRI EN7)

O Instituto realiza a coleta seletiva de alguns materiais como papel, papelão, plástico, embalagem de óleo diesel, vidro, lâmpadas, óleo de cozinha e bateria de geradores. No fim do dia, as equipes de Manutenção e Segurança fazem revisão, em todos os andares, apagando as luzes e desligando o ar-condicionado. Em 2010, a Sabesp assinou com o Instituto contrato que proporciona a redução de 25% no valor da conta de água. Essa redução, oferecida pelo Programa de Uso Racional da Água (Pura) da Sabesp a entidades públicas das esferas estadual e municipal, rende, em média, R\$ 30 mil a menos por mês na conta do Icesp. Isso ajuda na



Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo
(vista do terraço do Icesp).

sustentabilidade financeira da entidade, que pode implantar os recursos no tratamento de seus pacientes. **(GRI EN5)**

Pela redução do uso de papel, o Instituto foi classificado entre as 30 Melhores Práticas Ambientais, no 11º Ranking Benchmarking, em 2013. O Icesp foi o único hospital público a receber o título, com o trabalho “Reciclarte: redução do número de impressões e a arte de reutilizar o papel”. Durante oficinas, profissionais do Instituto decoram bloquinhos de papéis rascunhos, que são entregues para pacientes com dificuldade de comunicação verbal. **(GRI EN2)**

Em setembro de 2013, o Icesp também recebeu, pela segunda vez, o Prêmio Amigo do Meio Ambiente. Dentre outras entidades prestadoras de

serviços do SUS (Sistema Único de Saúde), o Hospital teve o seu projeto de sustentabilidade reconhecido pela Secretaria da Saúde devido a uma série de ações realizadas com o objetivo de diminuir os custos mensais pagos pela instituição e conscientizar usuários sobre o uso racional de água, energia elétrica, gases medicinais e gás natural. O projeto vencedor recebeu o nome de “Economia 10, Desperdício 0: redução de gastos dos sistemas utilitários do Icesp com garantia de qualidade e eficiência dos produtos”.

Entre as ações de economia promovidas pela Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura do hospital, destacam-se:

- Manutenção preventiva dos sistemas utilitários;
- Detecção e correção imediata de vazamentos;
- Monitoramento do consumo diário de água, luz e gases;
- Realização de treinamento periódico da equipe de manutenção;
- Promoção de palestras para educação continuada dos funcionários, com apoio do Comitê de Sustentabilidade e da Segurança do Trabalho;
- Desenvolvimento de campanhas e eventos de sensibilização para redução de gastos;
- Instalação de arejadores econômicos de água em torneiras e chuveiros;
- Aquisição de peças e materiais que atendam as normas, códigos, recomendações e especificações de entidades e órgãos regulamentadores (como o selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel), com avaliação técnica visando o menor custo e a melhor qualidade do produto adquirido;
- Configuração das impressoras para utilizar a frente e o verso das folhas e imprimir em preto e branco, reduzindo, assim, a quantidade de papel utilizado e o desperdício de tinta;
- Uso de telas LCD, que propiciam uma economia maior de energia, prevenindo o desperdício.

Resultados

Entre os resultados obtidos com a implantação do projeto Economia 10, Desperdício 0 estão:

LUZ (GRI EN5)

- Redução de 38% no valor da conta de luz comparado a de 2012;
- Diminuição de 7% do consumo da energia elétrica;
- Economia de R\$ 120 mil/mês;

ÁGUA

- Redução de 2,5% no valor da conta de água comparado a de 2012;
- Diminuição de 7,5% no consumo de água;
- Economia de R\$ 4,5 mil/mês;

GÁS NATURAL

- Redução de 2,5% no valor da conta comparado a 2012;
- Diminuição de 12% do consumo de gás;
- Economia de R\$ 3,5 mil/mês;

GÁS MEDICINAL

- Redução de 0,5% no consumo de O₂ líquido;
- Diminuição de 10% do consumo de O₂ gasoso;
- Economia de R\$ 1 mil/mês.

Campanhas internas de conscientização ambiental

Para prosseguir nos bons resultados ambientais que têm sido recompensados com prêmios e com a ausência de multas por questões ambientais ao longo de todo o ano (GRI EN28), o Instituto realiza diversas atividades de conscientização:

ATIVIDADES EDUCATIVAS (WORKSHOPS, OFICINAS E PALESTRAS).

Ações de sensibilização sobre a importância da adoção de atitudes com caráter sustentável.

- Equipe responsável: Comitê de Sustentabilidade.
- Periodicidade: mensal.

CAMPAHA ECONOMIZE COPOS

Afixação de informes nos bebedouros internos com dados sobre o consumo diário de copos plásticos naquele local específico. A medida visa alertar os profissionais sobre a importância do uso consciente.

- Equipe responsável: Hospitalidade.
- Periodicidade: mensal.

SEMANAL ICESP

Divulgação de dicas sobre sustentabilidade em boletim interno (Semanal Icesp). Os textos abordam temáticas diversas.

- Equipe responsável: Centro de Comunicação Institucional (CCI).
- Periodicidade: semanal.

AMBIENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Apresentação dos programas e ações de caráter sustentáveis realizadas no Instituto para os profissionais recém-admitidos.

- Equipe responsável: Comitê de Sustentabilidade.
- Periodicidade: quinzenal.

DIA DA FAMÍLIA

Evento aberto para os familiares dos profissionais, com a realização de atividades e palestras que reforçam a importância das relações sustentáveis. Com as crianças são desenvolvidas oficinas de flores feitas de garrafas PET reaproveitadas.

- Equipe responsável: Gestão de Desenvolvimento de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade.
- Periodicidade: mensal
- Volume de participantes: 425 (em 2013)
- Eventos realizados: 11 (fevereiro a dezembro 2013)

BICICLETÁRIO (GRI EN29)

Diante da carência de vagas de estacionamento no Icesp, a entidade busca algumas alternativas para superar esse entrave. Entre elas, montou em 2013 um bicicletário, no intuito de oferecer uma opção adequada aos colaboradores ciclistas do hospital.

Calcula-se que 7 mil pessoas, em média, circulam diariamente pelo Icesp. Entram 450 carros diariamente e existem apenas 40 vagas de estacionamento disponíveis. Não há estacionamento para o colaborador, pois o paciente é prioridade. Por isso, a instituição incentiva a carona solidária.

- Equipe responsável: Predial.

Indicadores de consumo do Icesp

(GRI 3.9); (GRI EN1); (GRI EN3); (GRI EN4); (GRI EN8)

ÁGUA (GRI EN9)

- Concessionária: SABESP (abastecimento)
- Captação própria: não há
- Consumo interno: 8.362 m³/média mês
- Número de reservatórios: 16

Na tabela que segue, comparação do consumo de água indicando menores números em 2013 que em 2012. (GRI EN10); (GRI EN25)

Posicionamento mensal do consumo de água durante 2012 e 2013

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
Consumo de água m ³ /100 – 2012	85	87	94	96	92	94	78	86	84	84	98	95	89
Dias úteis	21	19	22	19	22	19	22	23	19	22	18	18	20
Temperatura média mensal – 2012	23	26	23	23	19	19	19	20	22	24	22	26	22
Custo mensal 2012 – R\$ 1.000	150	153	166	169	163	166	138	152	148	155	182	177	160
Consumo de água m ³ /100 – 2013	95	83	81	91	85	83	81	81	74	79	82	86	83
Temperatura média mensal – 2013	23	24	23	21	20	19	17	19	20	21	22	24	21
Custo mensal 2013 – R\$ 1.000	177	155	151	169	159	156	152	152	139	149	154	162	156

Fonte: Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura.

GÁS NATURAL

- Distribuidora: Comgás (abastecimento)
- Captação própria: não há
- Consumo interno: 22.465 m³/média mês

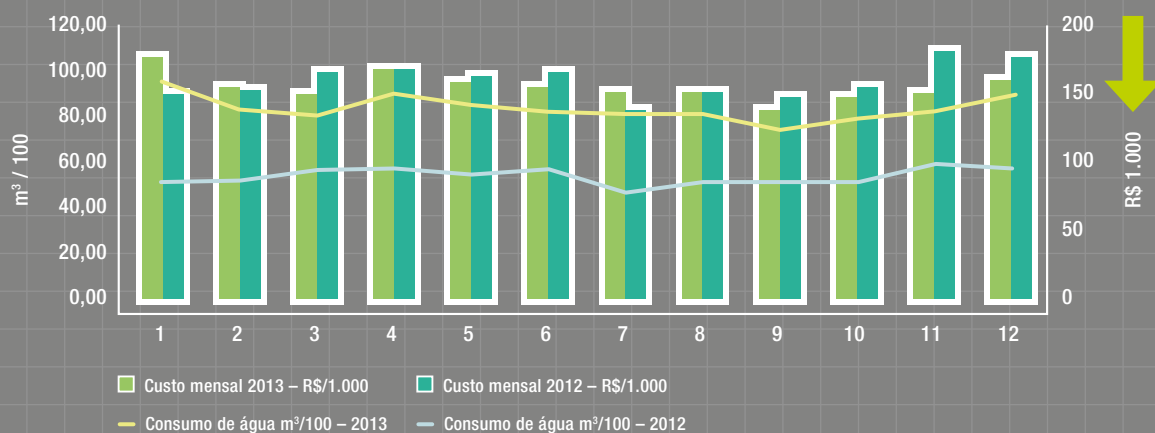
No gráfico a seguir está retratado o consumo mensal de gás natural, refletindo a diminuição de consumo de 2013 em comparação a 2012

Posicionamento mensal do consumo de gás natural durante 2012 e 2013

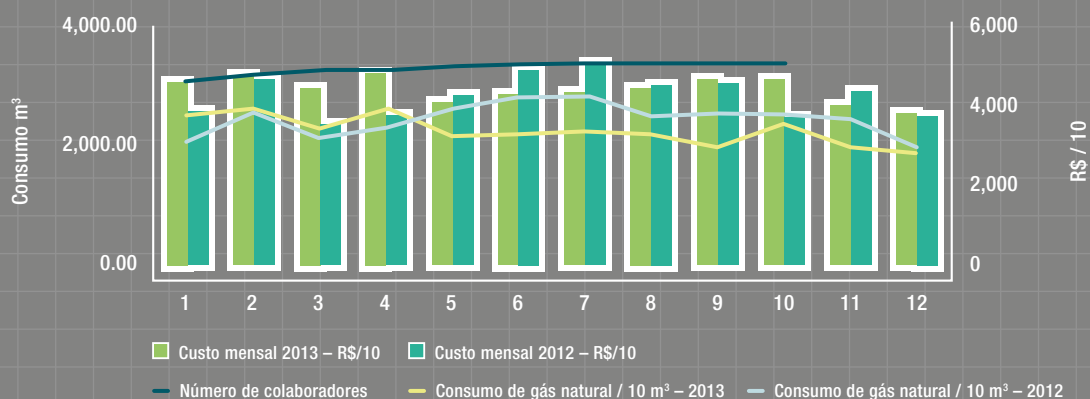
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
Consumo de gás natural/10 m ³ – 2012	2.101	2.527	2.158	2.299	2.622	2.826	2.852	2.520	2.541	2.505	2.421	1.989	2.447
Dias úteis – 2012	21	19	22	19	22	19	22	23	19	22	18	18	20
Temperatura média mensal – 2012	23	26	23	23	19	19	19	20	22	24	22	26	22
Custo mensal 2012 – R\$/10	3.771	4.474	3.406	3.605	4.080	4.714	4.889	4.353	4.387	3.582	4.190	3.600	4.088
Consumo de gás natural/10 m ³ – 2013	2.464	2.557	2.322	2.590	2.162	2.178	2.225	2.223	2.041	2.337	1.984	1.876	2.247
Dias úteis – 2013	22	17	20	22	22	20	23	22	21	23	20	21	21
Temperatura média mensal – 2013	23	24	23	21	20	19	17	19	20	21	22	24	21
Custo mensal 2013 – R\$/10	4.426	4.599	4.294	4.650	3.930	4.131	4.286	4.283	4.497	4.489	3.854	3.669	4.259

Fonte: Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura.

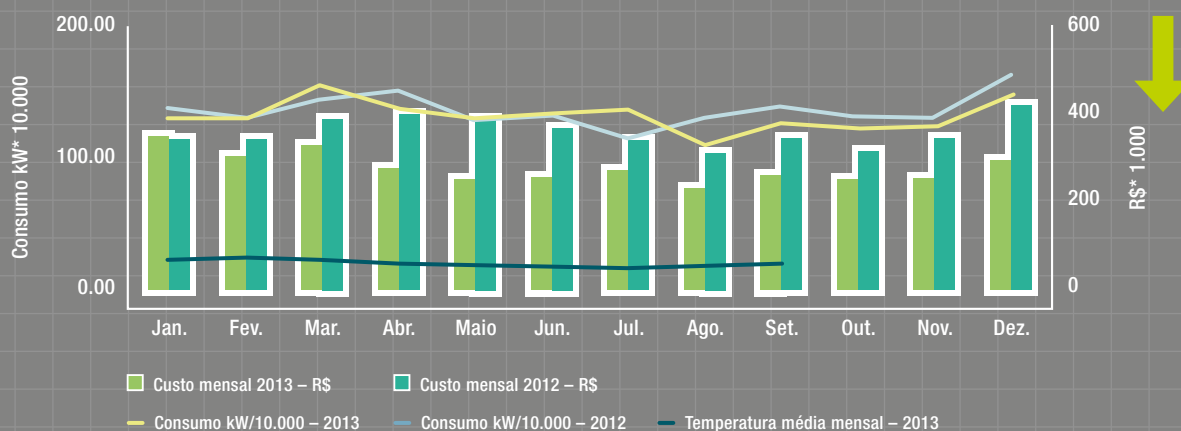
ÁGUA



GÁS NATURAL



ENERGIA ELÉTRICA



FONTE: Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura.

ENERGIA ELÉTRICA

- Fornecedor: AES Eletropaulo (abastecimento)
- Geração própria: não há
- Consumo interno: 1.326 MW.h (média mês)

O gráfico da página anterior mostra a relação entre o consumo mensal de energia elétrica, comprovando a redução em 2013 em comparação a 2012.

Posicionamento mensal do consumo de energia elétrica durante 2012 e 2013

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
Consumo kW / 10.000 – 2012	138	132	147	152	129	135	116	132	141	134	131	164	138
Dias úteis	21	19	22	20	22	19	22	23	19	22	18	18	20
Temperatura média mensal – 2012	23	26	26	23	19	19	19	20	22	24	22	26	22
Custo mensal 2012 – R\$ 1.000	343	344	387	398	384	366	336	310	343	313	343	418	357
Consumo kW / 10.000 – 2013	131	131	155	140	130	133	137	110	128	123	125	148	133
Temperatura média mensal – 2013	23	24	23	21	20	19	17	19	20	21	22	24	21
Custo mensal 2013 – R\$ 1.000	346	302	328	272	249	256	271	230	259	249	253	293	275

Fonte: Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura.

COLETA DE ESGOTO SANITÁRIO

- O esgoto é descartado totalmente em rede da SABESP
- Tratamento próprio: não há
- Volume de vazão do esgoto
- Total: 176 m³/h
- Medicina Nuclear: 54 m³/h

RESÍDUOS (GRI EN22); (GRI EN24)

- Peso total dos Resíduos Perigosos /mês – 51.577,24kg
- Peso total dos Resíduos Não Perigosos /mês – 64.939,06kg
- Total dos resíduos comuns /mês – 52.000,09kg
- Total dos resíduos recicláveis/ mês -12.000,46kg
- Total dos resíduos infectantes /mês – 48.000,49kg
- Total dos resíduos perfuro cortante infectante/mês – 59.000,05kg
- Total dos resíduos tóxico /mês – 17.000,50kg
- Total dos resíduos perfuro cortante tóxico /mês – 59.000,26kg

Método utilizado para disposição dos resíduos:

- a) Resíduo comum- disposição em aterro sanitário
- b) Resíduo Infectante – método utilizado autoclavagem

- c) Resíduo Tóxico – método de incineração
- d) Resíduo reciclável- tecnologia operacional por compactação de papelão
- e) Resíduo Químico (lâmpadas fluorescentes) – tecnologia operacional equipamento Bulbox-Triturador aspirador e descontaminador.

Coleta de resíduos e destino final				
Código dos resíduos	Identificação e quantificação dos resíduos	Peso estimado em quilogramas (kg/coleta/dia)	Frequência da coleta (nº de vezes por semana)	Destino final
A	Resíduo Infectante	574 kg	5 x por dia / 7 dias	UTR – Av.Gonçalo Madeira, 400 Fundos – Jaguaré/SP – Aterro Caieiras
B	Resíduo Químico	160 kg	5 x por dia / 7 dias	Silcon Ambiental – R: Ruzzi, 440 – Sertãozinho/SP – Mauá
C	Resíduo Radioativo	3 kg	5 x por dia / 7 dias	Gerenciado pelo próprio ICESP, até liberação para resíduo infectante
D	Resíduo Comum	1.855 kg	5 x por dia / 7 dias	UTR – Av.Gonçalo Madeira, 400 Fundos – Jaguaré/SP – Aterro Caieiras
E	Perfurocortante	781 kg	5 x por dia / 7 dias	Essencis Soluções Ambientais – Rod. dos Bandeirantes, Km 33/SP – Aterro Caieiras
Coleta e destino final código dos resíduos Recicláveis	Identificação e quantificação dos resíduos	Peso estimado em quilogramas (kg/coleta/dia)	Frequência da coleta (nº de vezes por semana)	Destino final
Papel	Azul	135 kg	5 X por dia / 7 dias	DIBPEL – Gerenciamento de Resíduos Industriais – R: Serra Branca, 84 – SP
Plástico	Vermelho	4 kg	5 X por dia / 7 dias	DIBPEL – Gerenciamento de Resíduos Industriais – R: Serra Branca, 84 – SP
Vidro	Verde	–	5 X por dia / 7 dias	DIBPEL – Gerenciamento de Resíduos Industriais – R: Serra Branca, 84 – SP
Alumínio	Amarelo	Não recicla	Não recicla	Não recicla
Papelão e Madeira	Azul	565 kg	5 X por dia / 7 dias	DIBPEL – Gerenciamento de Resíduos Industriais – R: Serra Branca, 84 – SP
Lâmpada de Mercúrio	Roxo	500 lâmpadas	5 X por dia / 7 dias	Mega Reciclagem de Materiais – R: Ilnah Pacheco Secundino de Oliveira, 261 – Curitiba – PR

Fonte: Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura.

METAS PARA 2014

- Análise de *Power-quality* (determina a adequação de energia elétrica para cada dispositivo de consumo) para minimizar energia reativa.
- Iniciar campanha para diminuição de copos descartáveis. Meta: reduzir 30%.
- Envolver pacientes e acompanhantes nas campanhas de redução de insumos do Icesp.
- Conclusão do Sistema de Automação Predial para aumento da eficiência energética do Icesp.



Resultados financeiros

Planejamento e avaliação contínua de resultados

Metas bem definidas e um planejamento estratégico focado nos três pilares da instituição, em um modelo sustentável, descrevem o caminho percorrido pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo *Octavio Frias de Oliveira* (Icesp) por cenários cada vez mais inovadores.

Diante das especificidades do Instituto, com a totalidade de seus atendimentos destinados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o modelo de planejamento utilizado integra estratégias das organizações que não visam lucro e apresentam seus projetos no cenário de negociações dos recursos públicos.

Sem o comparativo de um serviço de saúde de mesmo porte, especializado em oncologia na gestão pública, a implantação de um centro como o Icesp exigiu o estudo refinado sobre as melhores possibilidades para investimentos em gestão, tecnologia, logística e infraestrutura física, sempre na busca de soluções para a garantia de qualidade do serviço oferecido à população e, paralelamente, na oferta de adequadas condições de trabalho aos funcionários.

Desde a inauguração, para cumprir com os objetivos do grandioso projeto, a capacidade operacional foi ampliada de forma planejada e progressiva, com a busca constante pela otimização de recursos e a maximização dos resultados de produção assistencial, científica e acadêmica, mantendo a orientação para a qualidade nas atividades desenvolvidas.

Os planejamentos orçamentários do Instituto seguiram diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde (SES/SP), Conselho Diretor do Icesp e Fundação Faculdade de Medicina (FFM). Assim, para a estruturação das áreas e progressiva ativação dos serviços, o modelo respondeu por:

Foto: Limpeza da fachada do Icesp.

- Propiciar o atendimento integral e humanizado;
- Adequar a capacidade de atendimento à demanda do SUS;
- Desenvolver mecanismos que propiciassem a participação da sociedade no controle das atividades;
- Buscar a otimização dos recursos para garantir a eficiência e eficácia nos serviços;
- Proporcionar condições para manutenção da excelência em ensino, pesquisa e assistência;
- Garantir a qualidade dos serviços prestados e integrar as ações de forma participativa entre Icesp, SES/SP, FFM, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Sistema Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Estratégia sustentável

A visão de tornar-se um centro de excelência, internacionalmente reconhecido, agregar iniciativas pioneiras, compor um núcleo de inovações tecnológicas com equipamentos, infraestrutura e conhecimento humano aplicado em estudos científicos, direcionaram responsabilidades e expectativas para a composição orçamentária.

A consistente integração dos processos administrativos aos assistenciais, com o paciente no centro de todas as atividades, promove ações que contextualizam os resultados almejados pela instituição ao cenário da saúde pública, das políticas e diretrizes do Estado e da União.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(GRI EC1); (GRI EC4); (GRI EC8)

O modelo adotado pelo Governo do Estado de São Paulo para a gestão de unidades de saúde – Organização Social de Saúde (OSS) – contempla em seu objeto contratual o estabelecimento de metas de produção, metas de qualidade e condizente proposta orçamentária, revisados a cada exercício. Assim, é fundamental demonstrar o gerenciamento da liquidez e a capacidade da organização no equilíbrio financeiro operacional.

Os recursos para investimentos são pontuais, repassados por meio de aditivos ao contrato de gestão de acordo com os serviços planejados para o exercício seguinte.

Receitas operacionais

Tipo de receita 2013	Valores em R\$
Contrato de gestão	444.000.000,00
Realização de subvenções para investimentos	16.160.464,00
Repasse de medicamentos – Portaria SAS/MS n. 90 (15/03/2011)	15.377.570,00
Doações e patrocínios	6.980.697,00
Estudos clínicos	3.813.867,00
Devolução fundo contingencial	–
Subvenções para projetos	707.733,00
Outras receitas	876.108,00
Total em R\$	487.916.439,00

Fonte: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.

Despesas operacionais

Tipo de despesa 2013	Valores em R\$
Pessoal	202.373.844,00
Materiais para consumo	137.080.389,00
Serviços profissionais	52.813.156,00
Depreciações e amortizações	19.947.642,00
Aluguéis de equipamentos e imóveis	7.314.480,00
Utilidades e serviços	7.025.459,00
Repasses ao HCFMUSP por serviços prestados	11.834.765,00
Reembolso de custos de administração	3.554.451,00
Provisões para riscos trabalhistas	11.635,00
Outras despesas	7.854.398,00
Total	449.810.219,00

Fonte: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.

Superávit operacional antes das receitas e despesas financeiras

	R\$ 38.106.220,00
--	--------------------------

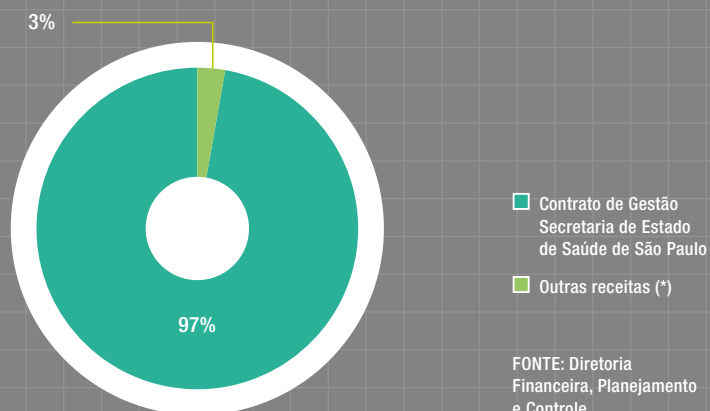
Receitas (despesas) financeiras

	Valores em R\$
Receitas financeiras	7.809.118,00
Despesas financeiras	4.758,00
Total das receitas financeiras líquidas	7.804.360,00

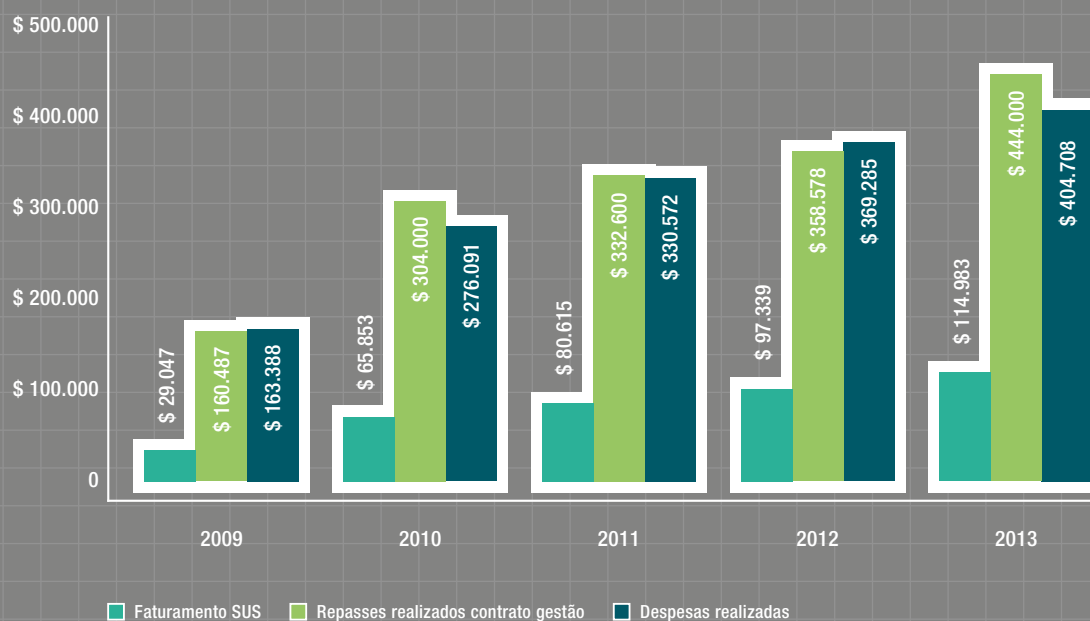
Superávit do Exercício 2013

	R\$ 45.910.580,00
--	--------------------------

RECEITAS (EM REAIS – R\$)



RECEITAS / DESPESAS DE CUSTEIO / FATURAMENTO SUS

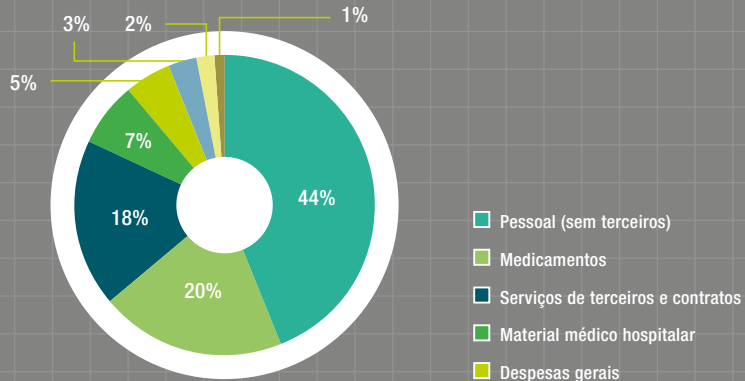


Representatividade	2009	2010	2011	2012	2013	Mediana	Média
do faturamento nos repasses	18%	22%	24%	27%	26%	24%	23%
do faturamento nas despesas	18%	24%	24%	26%	28%	24%	24%

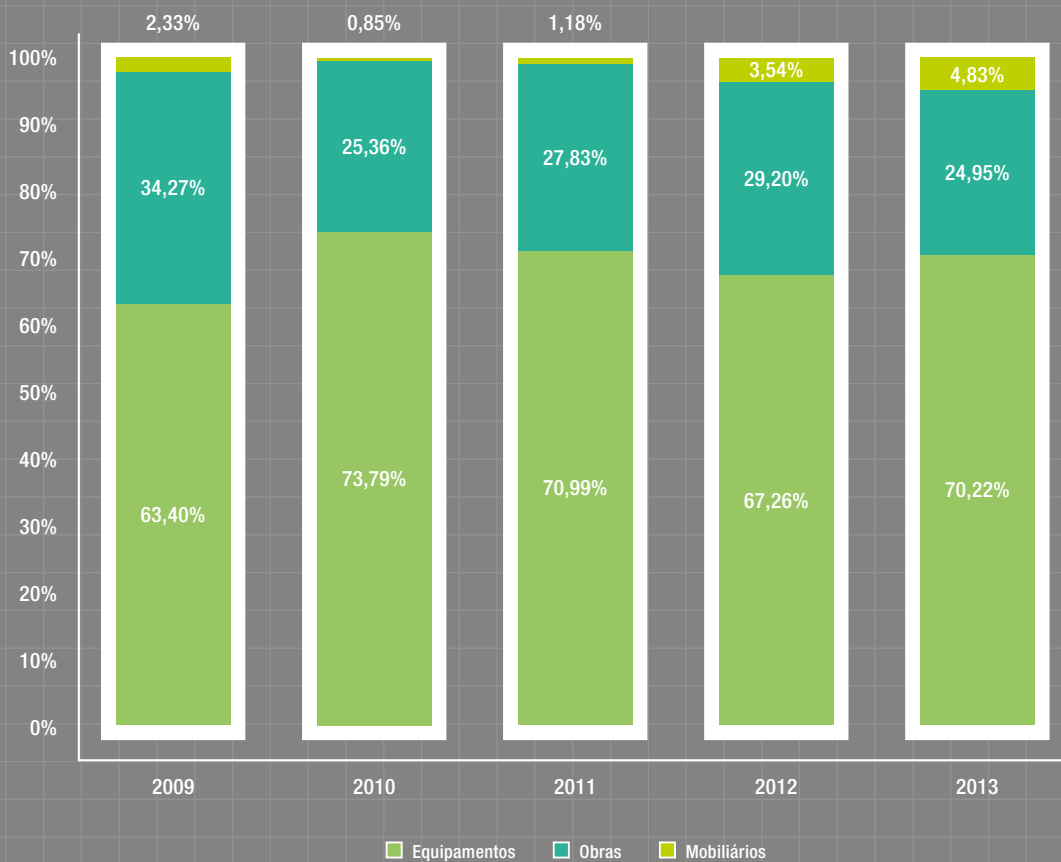
* Em milhares de Reais (R\$) e em regime de caixa. Não incluindo despesas com investimentos.

FONTE: Base de Dados Financeiros e Faturamento – Diretoria Financeira, Planejamento e Controle, 2009-2013.

DISTRIBUIÇÃO DO CUSTEIO – 2009 A 2013 – EM REGIME DE CAIXA



VOLUME DE EQUIPAMENTOS, OBRAS E MOBILIÁRIOS DENTRO DO ICESP



FONTE: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.

Imobilizado e Intangível			
Imobilizado	Custo Valores em R\$	Depreciação acumulada Valores em R\$	Valor residual Valores em R\$
Instalações, máquinas e equipamentos	91.897.003,00	49.724.950,00	42.172.053,00
Edificações, obras preliminares e complementares	35.438.527,00	4.997.616,00	30.440.911,00
Instrumentais clínico-cirúrgicos	10.121.816,00	9.541.637,00	580.179,00
Móveis e utensílios	12.271.168,00	5.665.751,00	6.605.417,00
Computadores e correlatos	7.750.215,00	4.573.177,00	3.177.039,00
Benfeitorias em propriedades de terceiros	429.839,00	417.197,00	12.642,00
Imobilizações em andamento	1.701.517,00	–	1.701.517,00
Total em R\$	159.610.085,00	74.920.328,00	84.689.757,00
Intangível	Custo Valores em R\$	Depreciação acumulada Valores em R\$	Valor residual Valores em R\$
Softwares	1.789.274,00	772.106,00	1.017.168,00

Fonte: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.

Nos gráficos das páginas anteriores, detalhamentos das receitas e dos faturamentos (repasse do SUS – Sistema Único de Saúde) são associados às despesas realizadas – registro dos 5 anos do Icesp.

Os recursos tecnológicos adquiridos permitem ao Icesp prover uma estrutura completa para diagnóstico, tratamento e monitoramento do câncer. O Instituto conta com um dos maiores e mais avançados parques radioterápicos e de imagem da América Latina, dedicados ao tratamento oncológico. Dimensões guiadas pela gestão do Instituto, com importante destaque para a coerência entre os investimentos realizados, nas atividades que desenvolve.

Faturamento SUS (GRI EC8)

O faturamento das Contas Médico-Hospitalares do Icesp é apresentado conforme definições do Sistema Único de Saúde, sendo o respectivo pagamento direcionado para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Assim, embora não represente uma fonte de financiamento direta ao Instituto, possui as mesmas características e regras estabelecidas pelo Departamento Regional de Saúde (DRS₁) para entrega e encaminhamento dos relatórios de produção assistencial. Além disso, para o aceite das faturas apresentadas, o Icesp deve possuir credenciamentos, habilitações, cadastros de serviços e/ou autorizações de acordo com as exigências previamente estabelecidas pelo Ministério da Saúde e divulgadas através de

Portarias ou contidas na Tabela de Procedimentos Médico-Hospitalares (SIGTAP/SUS).

Considerando que a informação do faturamento é utilizada por diferentes setores do Ministério da Saúde (por traduzir a produção de atividades assistenciais conforme os parâmetros da tabela SUS) o Icesp, como os demais serviços, integra entre suas responsabilidades a qualidade na apresentação das informações financeiras e, assim, visa contribuir com o desenvolvimento de políticas nacionais e estaduais de saúde. Preocupação que faz com que também ocorra o acompanhamento dos indicadores de procedimentos não contemplados na respectiva tabela, para a apresentação desses nas oportunidades junto ao Ministério em propostas de inclusão.

Em 2013, o faturamento das contas hospitalares, conforme tabela do Sistema Único de Saúde, representou o valor equivalente a 28% do custeio do Instituto.

Transparência

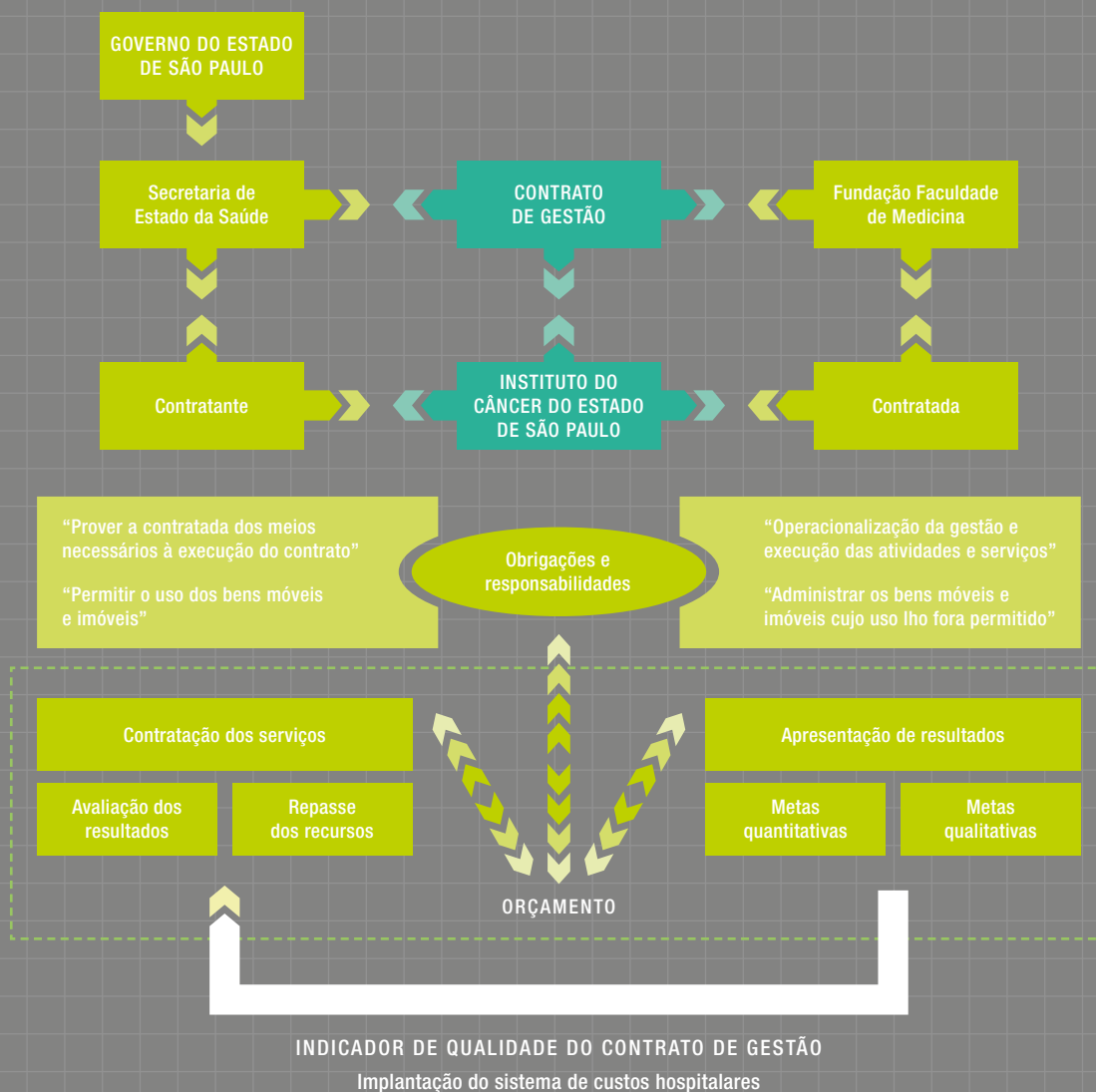
O controle dos resultados, principalmente, indicadores quantitativos e qualitativos assistenciais e indicadores financeiros são acompanhados diariamente na Instituição. Mensalmente são apresentados em reuniões de análise crítica da diretoria executiva, divulgados aos colaboradores e encaminhados para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP).

Em intervalos trimestrais, durante os cinco anos de vigência do contrato de gestão (2009-2013) os resultados foram avaliados pela comissão de avaliação dos contratos de gestão da SES/SP, conforme disposto no parágrafo 3º do artigo 9º da Lei Complementar nº 846/98 (10): “Esta comissão realiza a verificação do desenvolvimento das atividades e o retorno obtido pela OSS com aplicação dos recursos sob sua gestão; elabora relatório consubstanciado e encaminha cópia para Assembléia Legislativa”.

O não cumprimento das metas contratuais acarreta em redução do recurso orçamentário pactuado para o serviço de saúde. O Icesp, nos cinco anos de contrato, cumpriu integralmente as metas quantitativas e qualitativas, assim isento de penalidades.

Auditorias são realizadas “in loco” na Organização Social, no caso, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e na instituição de saúde (Icesp). Entre os principais órgãos auditores estão a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-SP) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE). O contrato, assim como todos os termos aditivos a ele e todos os instrumentos de prestação de contas são publicados no Diário Oficial do Estado.

ESQUEMA REPRESENTATIVO DO CONTRATO DE GESTÃO DO ICESP (2009-2013)



FONTE: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.

Racionalizar custos

Na experiência do Icesp, o contrato de gestão, assinado em 2009, integrou como um dos indicadores de qualidade a implantação do sistema de custos hospitalares.

A elaboração da proposta para implantação do módulo de custos no sistema de informações do Icesp esteve atrelada ao conceito do novo Instituto: um sistema único e integrado entre todas as áreas (assistenciais, técnicas e administrativas), com alimentação das informações em todas as etapas dos processos e na execução das atividades – opção que propiciou o envolvimento de todas as áreas da instituição.

Entre as diferentes análises de custos dos serviços, a SES/SP avalia a composição por linhas de contratação. Na tabela a seguir são mostradas as linhas de contratação consideradas para o Icesp.

A ESTRUTURA DO
ICESP CONTEMPLA 264
CENTROS DE CUSTO,
DISTRIBUÍDA EM CENTROS
PRODUTIVOS DE APOIO E
ADMINISTRATIVOS

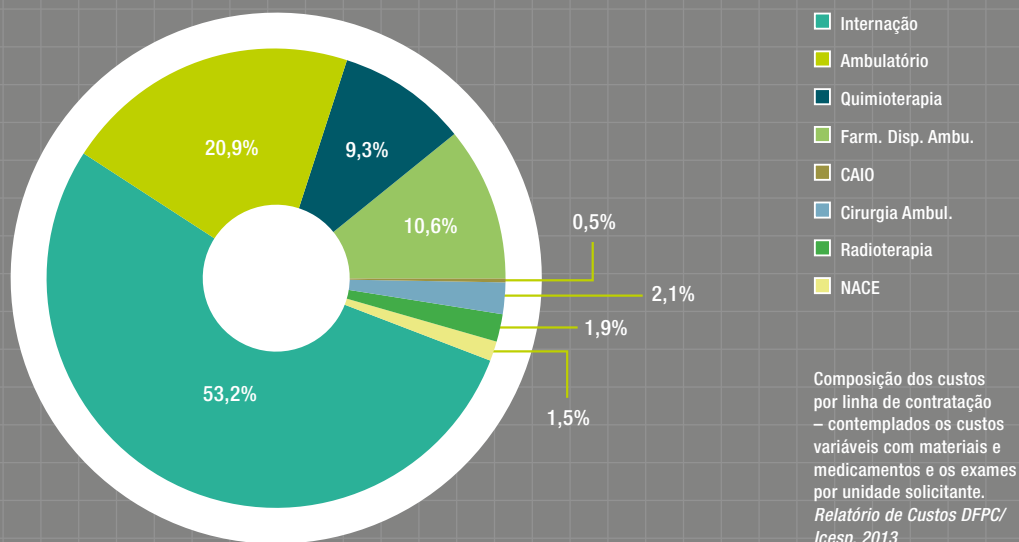
Linhas de Contratação – *Relatório de Custos SES/SP, 2013*

	Linhas de contratação	Composição
1	Internação	Todas as unidades de internação, unidades de terapia intensiva e centros cirúrgicos.
2	Pronto Socorro	Centro de Atenção às Intercorrências Oncológicas (CAIO)
3	Ambulatório	Todas as unidades ambulatoriais
4	Cirurgia Ambulatorial	Unidade Cirúrgica Ambulatorial
5	Quimioterapia	Unidade de Infusão Quimioterápica
6	Radioterapia	Unidade de Radioterapia
7	Cuidados Paliativos	Núcleo Avançado de Cuidados Especiais – NACE
8	Farmácia Ambulatorial	Farmácia de dispensação ambulatorial que contempla as quimioterapias orais

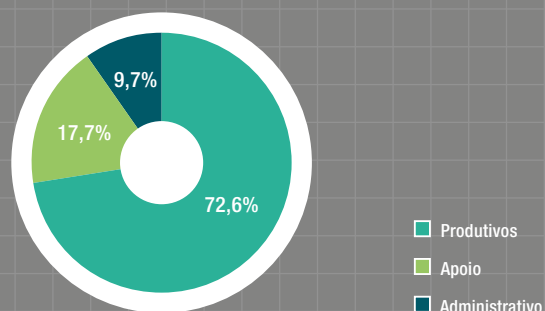
Fonte: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.

Como premissa básica para a gestão do Instituto, a análise de custos oferece subsídios ao planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas. A estrutura do Icesp contempla 264 centros de custo, distribuída em centros produtivos de apoio e administrativos. Os custos de produção dos serviços são apurados e utilizados nas prestações de contas e auditorias, consubstanciam o sistema orçamentário e geram análises mais detalhadas para apoio na elaboração de novos projetos e ações de racionalização dos custos nas unidades. **(GRI EC8)**

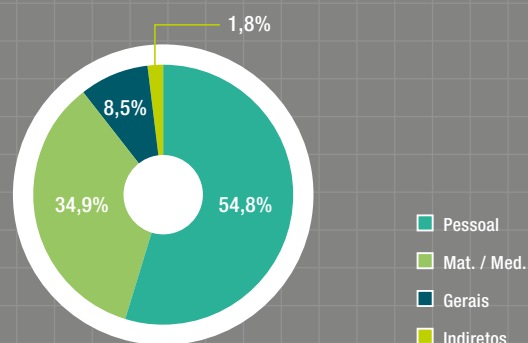
COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS POR LINHA DE CONTRATAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO DO CUSTO TOTAL ICESP POR TIPO DE ATIVIDADE EM 2013

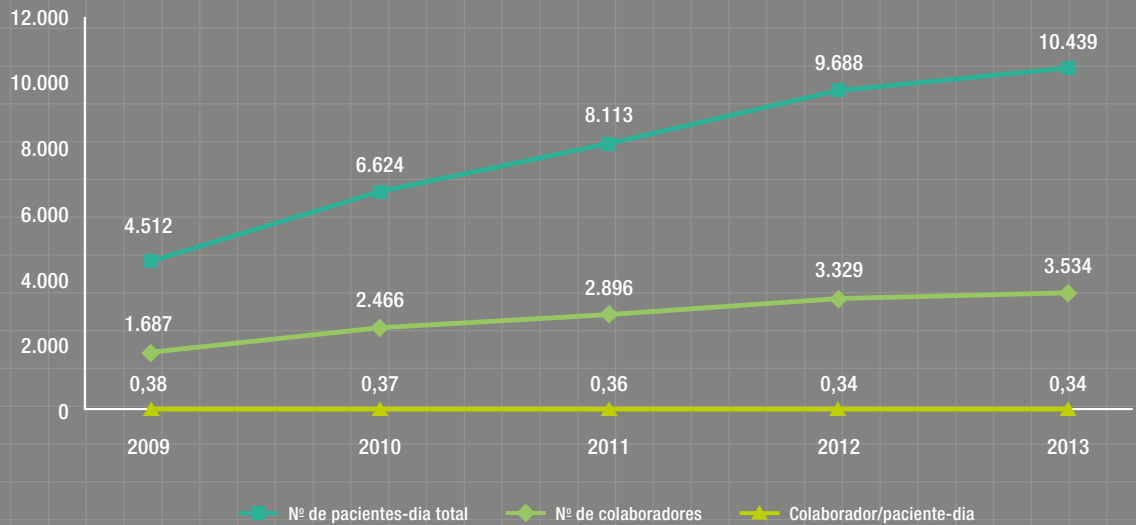


DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS TOTAIS ICESP POR GRUPO – 2013

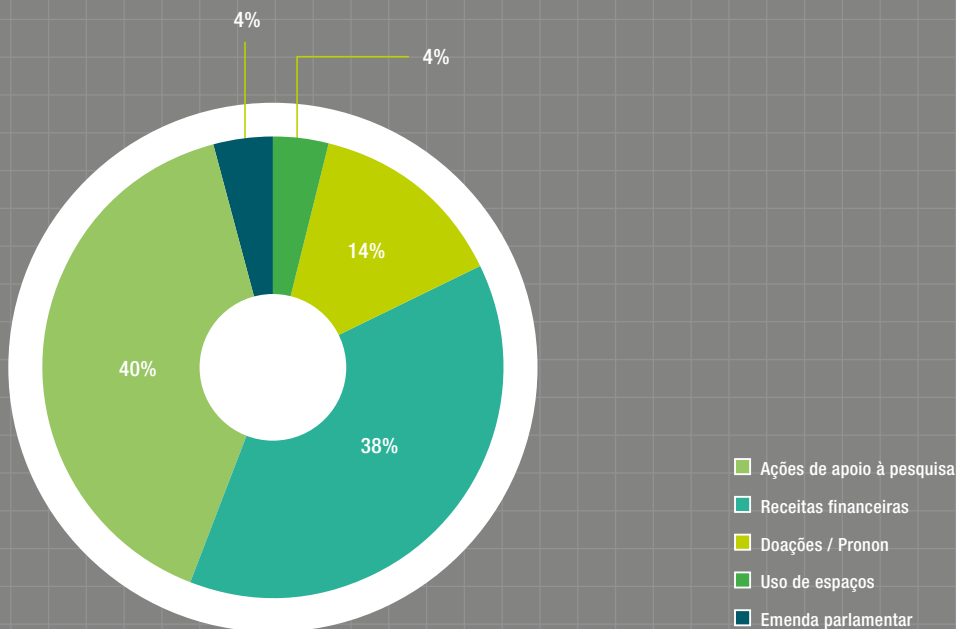


FONTE: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.

NÚMERO DE PACIENTES-DIA TOTAL × NÚMERO DE COLABORADORES × QUANTIDADE DE COLABORADORES POR PACIENTE-DIA (MÉDIA MENSAL)



DISTRIBUIÇÃO DE OUTRAS RECEITAS (R\$) – 2013



FONTE: Diretoria Financeira, Planejamento e Controle.



No histórico de ampliações da capacidade operacional para atendimento do Instituto é observado ganho em produtividade e menores custos unitários de produção.

Painel da entrada do Icesp
criado por Romero Brito.

Apoio aos projetos institucionais

O constante incentivo ao desenvolvimento de projetos científicos ou voltados para melhorias na estrutura de atendimento aos pacientes conta com avaliações de viabilidade financeira de forma a manter a sustentabilidade da organização.

As avaliações e adequações dos descritivos de novos projetos, que apresentem ou não fontes de financiamento, visam orientar caminhos possíveis



para sua execução. Paralelamente, evitam onerar o orçamento institucional e agregar melhores resultados para prover uma estrutura de projetos sustentáveis e autofinanciados.

Andar térreo – recepção.

Ampliando receitas (GRI EC8)

O compromisso do Icesp com sua missão não é limitado por qualquer possibilidade de restrição no orçamento pactuado com o Governo do Estado. O desenvolvimento de projetos científicos e a melhoria da estrutura de atendimentos são intensamente incentivados e a disponibilidade desses garante o imediato aproveitamento de oportunidades de financiamento por parceiros, que identificam a seriedade com que o tema é abordado na organização e podem acompanhar os resultados obtidos com o investimento realizado nas melhorias para o tratamento do câncer.

São exemplos de parceria as instituições que desenvolvem projetos científicos junto ao Icesp, como o Moffitt Cancer Center, o Instituto Ludwig, as agências de fomento para a pesquisa e os doadores de recursos para formação de novas unidades (como a construção do Centro Translacional de Pesquisa em Oncologia e o Núcleo de Pesquisa do Icesp). Destacam-se ainda projetos viabilizados por recursos federais, como a proposta de aquisição de equipamentos para a realização de cirurgia robótica – configurada como meta para 2014.

No ano de 2013, os serviços de oncologia do Brasil passaram a contar com uma nova possibilidade de captar e canalizar recursos – a partir de verbas derivadas de incentivos fiscais – para a execução de projetos destinados à prevenção e ao combate ao câncer. O diretor geral do Icesp esteve à frente, junto ao Ministério da Saúde, contribuindo para a elaboração da proposta que em 2012 tornou-se uma Medida Provisória (MP 563/2012) e em 17 de setembro de 2012 compôs a Lei Nº 12.715 de que trata o PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica.

O Programa possibilita o incentivo fiscal para pessoas físicas e jurídicas, na qualidade de incentivadoras, por meio da opção de deduzirem do imposto sobre a renda os valores correspondentes às doações e aos patrocínios diretamente efetuados em prol de ações e serviços de que tratam a respectiva Lei, previamente aprovados pelo Ministério da Saúde e desenvolvidos pelas instituições cadastradas e autorizadas a participarem do Programa.

São ações e serviços apoiados pelo Programa: projetos para prestação de serviços médico-assistenciais, a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis e a realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.

O Programa foi implementado após Portaria Interministerial nº 1.943, de 05/09/2013, e até dezembro do mesmo ano foram publicadas as regulamentações aos participantes.

O Icesp apresentou o projeto para a construção do Centro de Simulação Realística em Saúde – CSRS. Com o objetivo de oferecer ao profissional de saúde ambiente para o treinamento e o desenvolvimento de práticas seguras no atendimento ao paciente oncológico, o CSRS contempla o uso de simuladores de pacientes (robôs de alta fidelidade), manequins de habilidades e atores em instalações de um hospital virtual. Assim, reproduz cenários reais em ambiente controlado.

Após aprovação da proposta e autorização do Ministério da Saúde para captar os recursos necessários, o Instituto obteve no prazo de dois dias, R\$ 1.550.000,00 direcionados à obra civil e aquisição de equipamentos. (GRI EC4); (GRI EC8); (GRI EC9)

Foto de corredor interno.

Matriz de
materialidade



Matriz de materialidade

(GRI 3.5); (GRI 3.9); (GRI 4.15); (GRI 4.16)

Conforme orientação das diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) é importante realizar, durante a composição dos relatos anuais, o que é chamado como *Matriz de Materialidade*. Trata-se de ampla consulta com as partes interessadas (*stakeholders*) escolhidas pelas empresas para verificar a opinião de todos quanto à relevância dos diversos temas relacionados à sustentabilidade. Os participantes são convidados a responder questionário contendo assuntos a serem classificados de acordo com seu grau de importância, possibilitando a consolidação dessa Matriz de Materialidade – conteúdo que é apresentado graficamente a partir de quadrantes, onde os temas se organizam de acordo com o nível de relevância obtida.

Diagnóstico por imagem.

Procurando informar à sociedade o que o Icesp faz, de forma objetiva e coerente, foi realizada consulta formal com os principais públicos de relacionamento do Instituto.

A seleção dos participantes foi feita de modo a manter a diversidade do grupo. Para definição dos públicos de relacionamento, o Icesp adotou a definição mais abrangente para o tema que diz que *stakeholders*, ou partes interessadas são pessoas, organizações ou instituições que afetam ou são afetadas pelas operações do Icesp, assim como pelos seus serviços e pela sua rede.

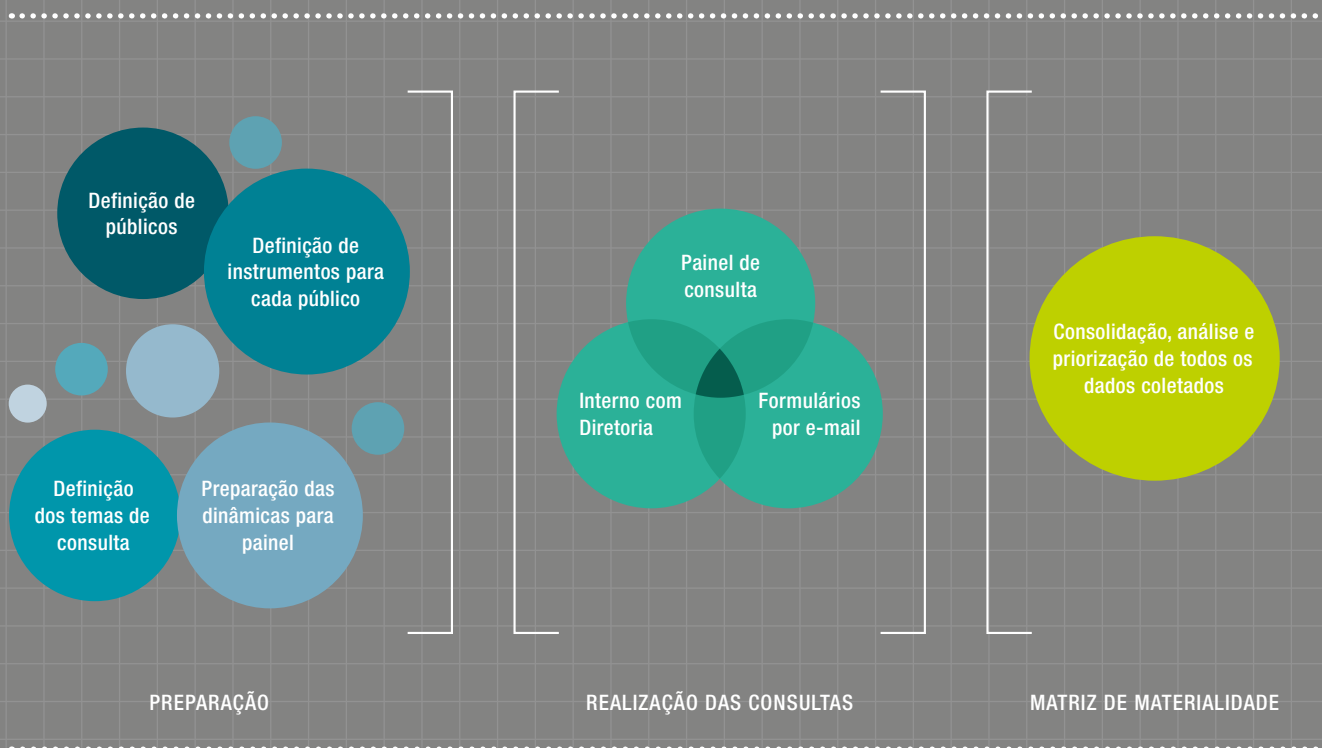
Considerando que o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo é dotado de imensa capilaridade, por conta de toda rede de referência e contra referência, além do complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o mapeamento de

stakeholders foi composto posicionando o Instituto como organização que atua, por hora, como entidade única.

Os públicos mapeados foram assim distribuídos:

- Pacientes
- Acompanhantes
- Fornecedores / Prestadores de Serviços
- Parceiros/Integrados (Casas de Apoio, Fundações, entre outros)
- Colaboradores
- Organizações Não Governamentais
- Instituições Financeiras
- Sociedade Civil
- Órgãos e Instituições do Governo
- Conselhos (Executivo e Consultivo) e Diretoria do Icesp

O processo de construção da Matriz de Materialidade do Icesp passou pelas etapas ilustradas no diagrama abaixo.





A primeira etapa de consulta foi estruturada a partir do envio de formulários para serem respondidos. Na segunda etapa foi realizado um painel de diálogo com a presença de parceiros/integrados. Importante ressaltar que nesse painel foram organizadas dinâmicas que incentivaram a participação de todos os presentes, assim como o debate entre os mesmos. Os temas mencionados de forma recorrente e significativa foram debatidos para que não apenas constassem na Matriz de Materialidade, mas que pudessem também começar a construção do processo de aprendizado do Icesp como organização relatora.

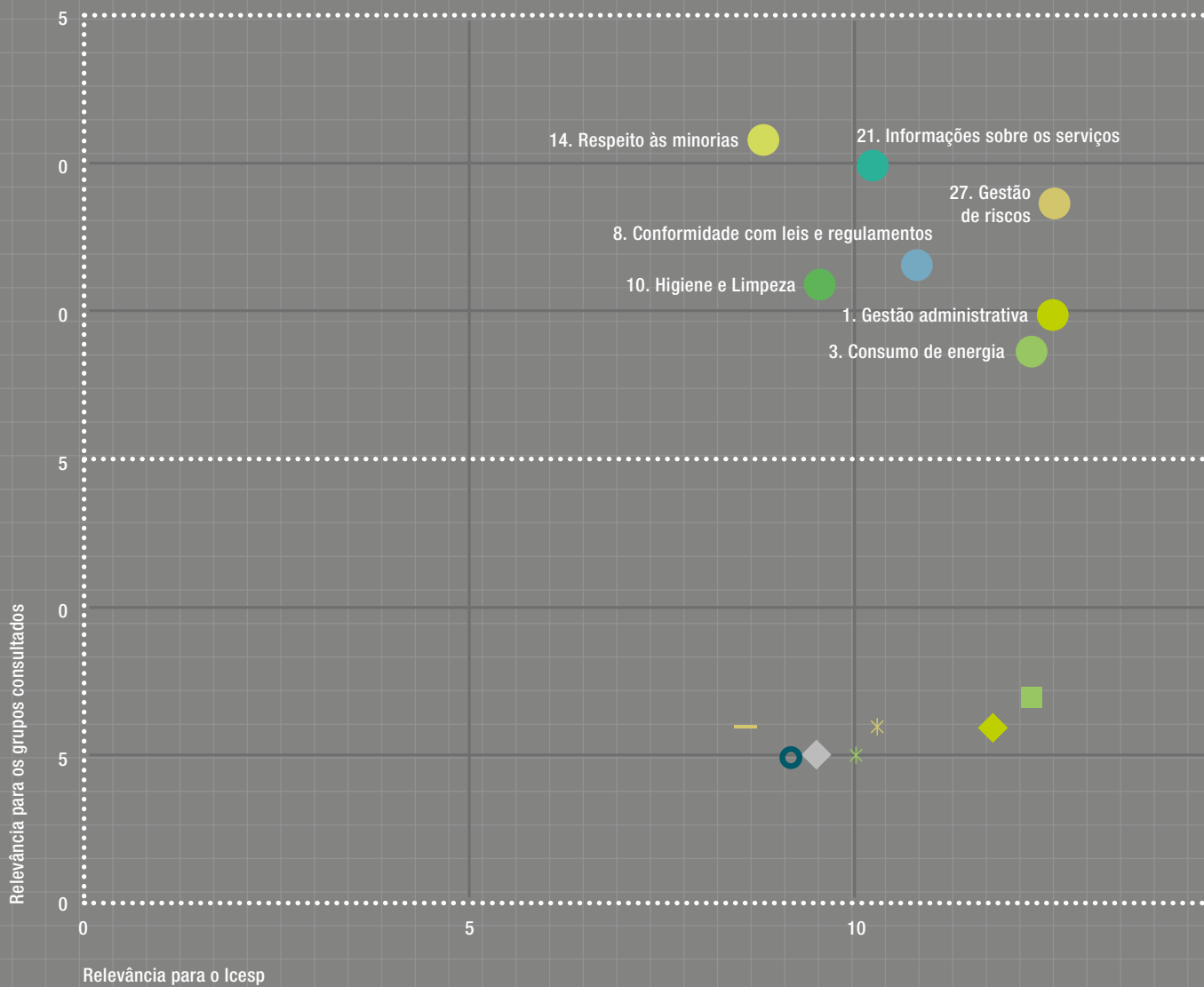
Janela de um quarto de internação.

Uma vez tabuladas as informações dessa ampla consulta foram estabelecidos os temas norteadores e prioritários para a instituição - processo de priorização por meio da construção de uma matriz, cujo eixo X traz as ponderações dos grupos externos e o eixo Y, sinaliza as da organização relatora, configurando o quadro apresentado na página a seguir.

A partir dessa matriz, os pontos de maior convergência identificados como alta relevância para os *stakeholders* e para o Icesp foram os seguintes: (a) consumo de água; (b) reconhecimento e premiações; (c) satisfação do usuário, e (d) indicadores financeiros.

Vale destacar que para o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo todo esse processo de composição da Matriz de Materialidade representou, ainda, importante oportunidade de diálogo com os diferentes públicos. E a instituição entende que a construção da materialidade é um processo contínuo e evolutivo, vinculado à permanente prestação de contas, que se posiciona como ferramenta fundamental para o aprimoramento da gestão.

MATRIZ DE MATERIALIDADE – ICESP





- | | |
|--|--|
| ● 1. Gestão administrativa | — 17. Impacto nas comunidades |
| ○ 2. Indicadores financeiros | + 18. Posicionamento do instituto em relação às políticas públicas |
| ● 3. Consumo de energia | ◆ 19. Conformidade com leis e regulamentos |
| ● 4. Consumo de água | ■ 20. Saúde e segurança dos usuários |
| * 5. Gestão e impacto na biodiversidade | ● 21. Informações sobre os serviços |
| ○ 6. Controle de emissões, efluentes e resíduos | × 22. Comunicação e marketing |
| — 7. Impacto ambiental do uso dos produtos | * 23. Multas/não conformidade |
| ● 8. Conformidade com leis e regulamentos | ● 24. Satisfação do usuário |
| ◆ 9. Gestão ambiental na cadeia produtiva (fornecedores) | + 25. Política e práticas de compra |
| ● 10. Higiene e limpeza | — 26. Perfil da Governança |
| ○ 11. Perfil dos colaboradores | ● 27. Gestão de riscos |
| ● 12. Saúde e segurança no trabalho | * 28. Definição de políticas e procedimentos |
| ● 13. Treinamento e desenvolvimento | ■ 29. Estratégia e planejamento |
| ● 14. Respeito às minorias | ● 30. Reconhecimento e premiações |
| ● 15. Aspectos dos direitos humanos na cadeia produtiva | |
| — 16. Não discriminação | |



A photograph of a surgical team in an operating room, overlaid with a teal tint. Three surgeons in white scrubs, masks, and hairnets are performing a procedure on a patient. Large surgical lamps are visible above them. The image is partially obscured by teal and yellow geometric shapes on the right side.

Índice remissivo GRI



Índice remissivo GRI

(GRI 3.11); (GRI 3.12)

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
PERFIL				
Estratégia e Análise				
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização	A		9
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	A		15
Organizacional				
2.1	Nome da organização	A		27
2.2	Produtos e serviços, incluindo marcas	A		27
2.3	Estrutura operacional	A		27
2.4	Localização da sede da organização	A		37 / 184
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas	A	O Icesp possui operações apenas no Brasil.	27 / 37 / 184
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	A		27
2.7	Mercados atendidos	A		37
2.8	Porte da organização	A		37
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório (inclusive abertura de unidades)	A		43
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	A		51
Parâmetros para o Relatório				
3.1	Período coberto pelo relatório	A		5
3.2	Data do relatório anterior mais recente	A		5
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	A		5
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	A		5 / 6
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade, b) priorização de temas no relatório e c) identificação de quais stakeholders a organização espera que utilizem o relatório.	A		47 / 159

Foto página 156: Painel produzido pelo artista Romero Brito. • Foto página 157: Centro Cirúrgico. • Foto página ao lado: Prédio do Icesp.

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores, entre outros).	A	A instituição não tem conhecimento de nenhuma organização, joint-ventures, terceiros ou arrendatários que venham a afetar significativamente as operações do Icesp.	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	A	Não há limitação quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	A	A instituição não tem conhecimento de nenhuma organização, joint-ventures, terceiros ou arrendatários que possam afetar significativamente as operações do Icesp.	
3.9	Técnicas de medição de dados e bases de cálculos	A		127 / 159
3.10	Explicação de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	A	Este é o primeiro Relatório publicado pelo Icesp, produzido com base nos indicadores do GRI.	
3.11	Mudanças significativas em comparação aos anos anteriores referentes ao escopo, limites ou métodos de medição aplicados no relatório	A		5 / 159
3.12	Tabela que indica a localização das informações no relatório (Sumário GRI)	A		159
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	A		5
Governança, Compromissos e Engajamento				
4.1	Estrutura de governança da organização	A		27 / 44
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	A	O presidente do Conselho Diretor não ocupa também o cargo de diretor executivo do Icesp.	
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número e gênero de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	A	O Icesp não é instituição com estrutura de administração unitária.	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	A	Não há ainda mecanismos oficialmente estruturados para formatar o recebimento de recomendações e/ou orientações direcionadas ao mais alto órgão de governança do Icesp – processo posicionado como meta para 2015.	100
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenhos social e ambiental).	A	Não foi possível até o momento avançar nessa análise entre a remuneração dos membros do mais alto órgão de governança, a diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização - procedimento que será adotado no Icesp em 2015.	27
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	A	Tais processos ainda não foram efetivados no Icesp, configurando-se como meta para 2015.	27 / 34
4.7	Processo para determinação de composição, qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e de seus comitês	A	O Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina foi criado pela Associação dos antigos Alunos da Faculdade de Medicina. A Diretoria Executiva e o Diretor Geral foram selecionados a partir de lista tríplice, indicada pelos membros do Conselho Diretor. Por sua vez, para compor o Conselho Diretor, foram indicados Professores Titulares pela Faculdade de Medicina da USP, de forma a contemplar a representatividade das especialidades atendidas na instituição. Por sua vez, os membros do Conselho Consultivo foram identificados pelos membros do Conselho Diretor.	27
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	A		33

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social – avaliação do desempenho de sustentabilidade	A		27 / 34
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito aos desempenhos econômico, ambiental e social	A	Os profissionais da gestão executiva e estratégica são treinados constantemente para medir a gestão de indicadores de desempenho, tanto em questões financeiras, ambientais e sociais; sendo, reportados constantemente ao Conselho Diretor, em reuniões, por meio de painel indicador de acompanhamento das metas. A identificação e a gestão das demandas relacionadas a tais questões fazem parte do planejamento estratégico do Icesp, que prevê estruturas específicas para o acompanhamento das atividades, indicando gestores habilitados e com conhecimento específico a gestão dos assuntos ligados a esses temas.	27
4.11	Explicação sobre se e como a organização aplica o princípio da precaução	A	A liderança do Icesp procura assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Referencial de Conduta Ética, onde é sinalizada a conduta esperada de seus colaboradores, sempre estimulando as boas práticas e prevenindo comportamentos que ocasionalmente possam gerar conflitos internos ou de interesses. O objetivo do Referencial é nortear as relações da força de trabalho, não só entre si, mas também com pacientes e partes interessadas.	121
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	A	A instituição não é signatária de iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental ou social.	
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	A		55
4.14	Relação dos grupos de stakeholders engajados pela organização	A		47
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	A		151
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos	A		113 / 151
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	A	Os canais e mecanismos de engajamento estão claramente indicados, porém as principais preocupações e forma de endereçar cada uma delas não foram detalhados neste relato, sendo posicionados como meta para 2015.	113 / 151
INDICADORES DE DESEMPENHO				
Desempenho Econômico				
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais remuneração, doações e outros investimentos na comunidade, superávit acumulado	A		27 / 134
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	A	Esse indicador não se aplica ao Icesp, visto que a operação da instituição não é diretamente afetada por mudanças climáticas.	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	A	O Icesp ainda não possui política formal que englobe o oferecimento de plano de pensão benefício aos seus colaboradores – processo a ser estudado para se configurar como meta em 2015.	

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	A		134 / 148
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	A	Não foi possível ainda análise com respeito à variação do salário mais baixo da instituição, comparada ao salário mínimo local - procedimento que será adotado no Icesp em 2015.	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	A	Não existe ainda política relativa à preferência por aquisições de fornecedores locais, devido à realidade do mercado e à localização estratégica do Icesp (próxima dos fornecedores ativos e homologados pela na instituição). É meta para 2015 apresentar referências mais detalhadas sobre essas práticas.	
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência e trabalhadores recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	A	O Icesp não possui política formal para contratação de colaboradores na comunidade local.	93
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividade pro bono	A		134 / 139 / 142 / 145 / 148
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	A		148
Desempenho Ambiental				
Produtos e Serviços				
EN1	Materiais usados por peso ou volume	PA	Não foram encontradas informações relativas ao consumo de insumos hospitalares diretamente relacionados à atividade do Icesp.	121 / 127
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	A	O Icesp utiliza poucos materiais recicláveis devido à peculiaridade e especificidade de sua operação que é regulamentada técnica e legalmente.	124
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	A		121 / 127
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	A		127
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	A		121 / 123 / 124 / 125
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	A		123
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	A		121 / 123
EN8	Total de retirada de água por fonte	A		121 / 127
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	A		
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	A	O Icesp ainda não faz reuso de água. Foi posicionado como meta para 2015 o projeto de captação/ utilização de água condensada de ar condicionado para reutilização	127
EN11	Localização e tamanho de áreas sob responsabilidade da organização dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas	A		

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	A		
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	A		
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	A	Apesar de não haver impactos relevantes, o Icesp preocupa-se em otimizar e manter os recursos naturais, prevenindo o impacto ambiental de suas atividades, processos e serviços prestados. Além disso, procura atender exigências legais e estatutárias aplicáveis ao seu segmento. Pode-se considerar como meta para 2015 desenvolver uma política ambiental que possa incorporar esses parâmetros em suas diretrizes organizacionais.	121
EN15	Número de espécies em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	A		
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	A	O Icesp não possui inventário de GEE. Será feita capacitação visando que seja produzido esse inventário, configurando-se como para 2015.	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	A	O Icesp não possui inventário de GEE. Será feita capacitação visando que seja produzido esse inventário, configurando-se como para 2015.	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	A	O Icesp não possui inventário de GEE. Será feita capacitação visando que seja produzido esse inventário, configurando-se como para 2015.	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	A	O Icesp não utiliza substâncias destruidoras da camada de ozônio em seus processos de manutenção na área de refrigeração.	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	A	O Icesp não possui inventário de GEE. Será feita capacitação visando que seja produzido esse inventário, configurando-se como para 2015.	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	A	Todos os efluentes são classificados como "esgoto doméstico" e descartados via sistema de saneamento local.	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	A		121 / 130
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	A	Não houve derramamentos significativos no período coberto pelo relatório.	
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	A		121 / 130
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	A	As atividades do Icesp apresentam, a cada ano, uso mais controlado de água, indicando redução inclusive redução de volume.	127
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	A		121 / 123
EN27	Percentual de produtos (e suas embalagens) recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	A	O Icesp não comercializa produtos, nem mesmo utiliza embalagens para disponibilizar seus serviços,	
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	A		121 / 126

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos, trabalhadores e/ou outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	A	O impacto é considerado baixo devido ao controle gerenciado de estoque e acompanhamento do grau da criticidade de alguns materiais. A entrega dos materiais é realizada em datas e horários programados para evitar impactos internos e externos.	121
EN30	Investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	A	Não houve cálculo dos investimentos e gastos destinados à proteção ambiental, procedimento que será adotado como meta em 2015.	
Desempenho Social				
Emprego				
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	A		93 / 102
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	A		103
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	A	Não há benefícios diferenciados oferecidos a empregados em tempo integral e colaboradores temporários ou em regime de meio período.	93 / 101
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	A		93 / 102
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	A	Não há política formal estabelecida para prazo de notificações referentes a mudanças operacionais. Há, no entanto, diversos canais de comunicação com os colaboradores que podem ser acionados para essa finalidade.	
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	A		93 / 102
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero	A	O relato das taxas (total e discriminado por região) de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo no período coberto por este Relatório, indicando ambas as taxas por gênero, está apresentado num quando disponível no Anexo, posicionado após o final da tabela com os dados deste Índice Remissivo.	93 / 102 / 168
Saúde e Segurança no Trabalho				
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	A		93
LA9	Temas relativos às questões de segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	A	Não há acordos formais realizados com Sindicatos referentes à segurança e saúde, entretanto o Icesp é credenciado na Rede Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).	
Treinamento e Educação				
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	A	O número total de horas dedicadas ao treinamento de pessoal (separado por gênero) dentro de cada categoria funcional está apresentado no Anexo, posicionado após o final da tabela com os dados deste Índice Remissivo.	93 / 169
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	A		93

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	A		93
Diversidade e igualdade de oportunidades				
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	A		45 / 63
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	A	Todo o detalhamento sobre a proporção de salário base e remuneração entre mulheres e homens (configurados por categoria funcional) está apresentado no Anexo, posicionado após o final da tabela com os dados deste Índice Remissivo.	171
LA15	Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero	A	Não houve avaliação sobre o retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade, processo que passará a ser adotado a partir de 2015.	
Direitos Humanos				
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	A	O Icesp não possui política formal com respeito à contratação de investimentos que incluam cláusulas relativas a direitos humanos	
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	A	O Icesp não possui uma política formal que inclua avaliações ou cláusulas relativas a direitos humanos na contratação de empresas e fornecedores.	
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	A	Não há ainda treinamentos direcionados para o público interno do Icesp onde sejam abordados temas relacionados especificamente os direitos humanos.	93 / 94
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	A	Não foram identificados casos de denúncias desse gênero, porém o Icesp conta com programas que aproximam o colaborador de sua Diretoria, com como tem acesso à Ouvidoria como canal de manifestações.	
HR5	Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	PA	Não foi identificado qualquer cerceamento de liberdade de associação dentro da instituição.	
HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	PA	Não foram identificadas operações e fornecedores com risco de ocorrência de trabalho infantil.	
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	PA	Não foram identificadas ocorrências, em operações ou fornecedores, de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	A	Não há ainda treinamentos direcionados ao setor de segurança do Icesp onde sejam abordados temas relacionados aos direitos humanos.	93 / 94
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	A	O Icesp não tem qualquer vinculação com povos indígenas, tendo em vista que atua fortemente junto à população da capital de São Paulo, recebendo ainda pacientes de outros centros urbanos.	
HR10	Percentual e número total de operações que foram submetidas a análises e/ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos	A	Não foram ainda implementadas análises e/ou avaliações de operações com respeito a impactos relativos a direitos humanos.	

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
HR11	Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas	A	O Icesp possui Serviço de Ouvidoria para atender aos pacientes e acompanhantes pessoalmente, por telefone ou por site. A Ouvidoria é o canal aberto ao cidadão em busca dos direitos. Partindo do princípio da eficiência e transparência, é uma porta para ampliar a participação do usuário na Instituição. Exercido de acordo com as leis e normas estabelecidas pelos Governos Federal, Estadual e Municipal, está a serviço da qualidade do atendimento prestado e do direito a informação. Com o objetivo de defender os interesses dos usuários junto às áreas do Icesp, sempre com a postura imparcial, busca solução das reclamações, além de acatar, com satisfação, as sugestões, encaminhar elogios e propor providências internas para o aprimoramento constante da assistência prestada à população. Após recebimento da manifestação, a Ouvidoria analisa e encaminha aos setores competentes. Enviam propostas, cobras soluções e acompanha as medidas adotadas em cada caso e mantém o manifestante informado sobre os procedimentos efetuados e as respostas recebidas. No entanto, o Icesp não controla indicadores de queixas relacionadas a Direitos Humanos. Esse indicador passará a ser mensurado a partir de janeiro de 2015.	
Comunidade				
S01	Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento	PA		113 / 117
S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	A	Não foram registrados procedimentos que indicassem riscos associados à corrupção no Icesp no período coberto pelo relatório.	34
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	A		34 / 35
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	A	Não há forma exclusiva de monitorar essas ocorrências. Porém, a Diretoria desenvolve ações em questões específicas quando identifica algum tipo de evento dessa natureza. É importante ressaltar que periodicamente é realizada a checagem dos principais controles internos, visando contribuir e fazer cumprir as diretrizes estabelecidas pela instituição.	34
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	A	A instituição não participa no desenvolvimento de políticas públicas e lobbies.	
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	A	O Instituto não contribui financeiramente para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.	
S07	Total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	A	O Icesp declara a ausência de ações judiciais por práticas de truste e monopólio.	
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	A	O Icesp não recebeu qualquer multa associada à não-conformidade com leis e regulamentos.	
S09	Operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais	A	O Icesp não teve conhecimento de qualquer impacto negativo, nem mesmo possível potencial impacto negativo junto às comunidades locais.	
S010	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais em comunidades locais	A		123

ITEM	TEOR	NÍVEL	COMENTÁRIO	PÁGINA
Saúde e Segurança do Cliente				
PR1	Fases do ciclo de vida dos produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	A		64
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	A	O Icesp conta com mecanismos de controle por meio de verificações de auditorias interna e externa. Todas as áreas e seus processos são submetidos à prestação de contas. Na maioria são processos padronizados, sempre visando o bem-estar do paciente. As demonstrações financeiras são auditadas por organização externa e, internamente, gerenciadas de maneira a cumprir as exigências do contrato de Organização Social de Saúde, firmado com a Secretaria Estadual de Saúde.	
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	A	O indicador não se aplica ao Icesp, visto não serem exigidos procedimentos de rotulagem nos serviços que presta.	
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços discriminados por tipo de resultado	A	O indicador não se aplica ao Icesp, visto não serem exigidos procedimentos de rotulagem nos serviços que presta.	
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	A		79
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	A	O Icesp não é signatário de lei, norma ou código voluntário relacionados à comunicação de marketing.	
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing incluindo publicidade, promoção e patrocínio discriminados por tipo de resultado	A	O Icesp não identificou qualquer reclamação sobre casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicações e marketing.	
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	A	O Icesp não recebeu reclamações comprovadas com respeito à violação de privacidade e perda de dados de seus clientes.	38
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	A	O Icesp não recebeu qualquer multa associada à não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços no período coberto pelo relatório.	

SOBRE O NÍVEL:

A – GRI Atendido **PA** – Parcialmente Atendido **NA** – Não se Aplica

ANEXO

Relato das taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo em 2013 (GRI LA7)

	Taxa de lesão	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos
Janeiro	16,08	0	38,12
Fevereiro	7,54	0	9,69
Março	15,39	0	15,98
Abril	9,17	0	9,17
Maio	4,43	0	2,95
Junho	10,28	0	2,06
Julho	9,77	0	25,51
Agosto	10,85	0	8,78
Setembro	3,43	0	13,74
Outubro	9,34	0	21,28
Novembro	5,31	0	3,54
Dezembro	6,59	0	13,77

Indicadores de treinamento, por funcionário, gênero e categoria funcional – Indicador (GRI LA10)

Número total de horas dedicadas a treinamento de pessoal dentro de cada categoria funcional	
Categoria funcional	Horas totais por categoria
Analistas e profissionais especialistas	7361:30:00
Apoio administrativo	13847:06:00
Apoio assistencial	1114:50:00
Apoio Técnico	910:35:00
Demais profissionais da saúde	6599:00:00
Enfermeiro	8050:59:00
Liderança administrativa	5957:35:00
Liderança assistencial	3296:07:00
Liderança médica	356:35:00
Médico	2409:35:00
Técnicos de saúde	15754:40:00
Total geral	65658:32:00

Total de horas por categoria funcional / Total de empregados por categoria funcional			
Categoria	Hora total treinamento	Número de colaboradores/ categoria	Total de horas/Total de empregados por categoria
Analistas e profissionais especialistas	7361:30:00	274	26:52:00
Apoio administrativo	13847:06:00	659	21:00:44
Apoio assistencial	1114:50:00	118	9:26:52
Apoio técnico	910:35:00	33	27:35:36
Demais profissionais da saúde	6599:00:00	246	26:49:31
Enfermeiro	8050:59:00	609	13:13:12
Liderança administrativa	5957:35:00	123	48:26:08
Liderança assistencial	3296:07:00	72	45:46:46
Liderança médica	356:35:00	13	27:25:46
Médico	2409:35:00	565	4:15:53
Técnicos de saúde	15754:40:00	1645	9:34:38
Total geral	65658:32:00	4357	–

Número total de horas dedicadas a treinamento de pessoal, discriminadas por gênero		
Gênero	Total de treinamentos por gênero	Total de horas de treinamento por gênero
Feminino	15653	47.049 horas
Masculino	5304	18.609 horas
Total geral	20957	65.658 horas

Total de horas por gênero / Total de empregados por gênero	
Gênero	Total de horas treinadas por gênero/Total de empregados por gênero
Feminino	14,99
Masculino	15,44
Média Geral	15,12

Proporção de salário base entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional (GRI LA14)

Proporção de salário base entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional

Salário base	Distribuição %	
Categoria	Feminino	Masculino
Analistas e profissionais especialistas	70.54%	29.46%
Apoio administrativo	66.35%	33.65%
Apoio assistencial	89.39%	10.61%
Apoio técnico	8.03%	91.97%
Demais profissionais da Saúde	86.96%	13.04%
Enfermeiro	81.86%	18.14%
Liderança Administrativa	49.45%	50.55%
Liderança Assistencial	81.49%	18.51%
Liderança Médica	46.49%	53.51%
Médico	47.60%	52.40%
Técnicos de Saúde	77.42%	22.58%
Total Geral	68.12%	31.88%

NOTAS

Na categoria profissional **Analistas e Profissionais Especialistas** foram incluídos os seguintes cargos: Advogado Jr; Advogado Pleno; Agente Manutenção Geral; Analista Banco Dados Jr; Analista Contábil Jr; Analista Contábil Pleno; Analista Faturamento Hospitalar Jr; Analista Faturamento Hospitalar Pleno; Analista Financeiro Jr; Analista Financeiro Pleno; Analista Funcional Jr; Analista Funcional Pleno; Analista Funcional Tr; Analista Laboratório; Analista Sistemas Jr; Analista Sistemas Pleno; Analista Sistemas Sr; Analista Suporte Técnico Pleno; Analista Suporte Técnico Tr; Arquiteto; Assistente Diretoria 1; Assistente Diretoria 2; Assistente Diretoria 3; Assistente Diretoria Executivo Pleno; Assistente Diretoria Pleno; Assistente Diretoria Sr; Assistente Gerência; Assistente Gerência 1; Assistente Gerência 2; Assistente Gerência 3; Assistente Médico Administrativo; Assistente Médico Executivo 1; Assistente Médico Executivo 2; Comprador Jr; Comprador Pleno; Engenheiro de Automação; Engenheiro Segurança Trabalho; Físico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Monitor Pesquisa Clínica Jr; Monitor Pesquisa Clínica Pleno; Relações Pública; Seleccionador Jr e Seleccionador Pleno.

Na categoria profissional **Apoio Assistencial** foram incluídos os seguintes cargos: Atendente Nutrição ; Auxiliar Enfermagem Auxiliar Laboratório;

Na categoria profissional **Apoio Técnico** foram incluídos os seguintes cargos: Técnico de Edificações; Técnico Equipamentos Médicos; Técnico Equipamentos Médicos Jr ; Técnico Segurança Trabalho; Técnico Suporte Jr; Técnico Suporte Pl; Técnico Suporte Sr;

Na categoria profissional **Demais profissionais da Saúde** foram incluídos os seguintes cargos: Assistente Social; Biologista; Cirurgião Dentista; Dosimetrista; Farmacêutico; Nutricionista; Psicólogo; Técnico Reabilitação Física; Terapeuta Ocupacional

Na categoria profissional **Enfermeiro** foram incluídos os seguintes cargos: Enfermeiro; Enfermeiro do Trabalho; Enfermeiro Monitor Pesquisa; Enfermeiro Pesquisa;

Na categoria profissional **Liderança Administrativa** foram incluídos os seguintes cargos: Coordenador 1; Coordenador 2; Coordenador Área I; Coordenador Área II; Coordenador Auditoria Médica; Coordenador Compras; Diretor 3 Diretor I; Diretor II; Gerente 1; Gerente 2; Gerente 3; Gerente Executivo; Gerente I Rad; Supervisor; Supervisor Sistemas I; Supervisor Sistemas II;

Na categoria profissional **Liderança Assistencial** foram incluídos os seguintes cargos: Coordenador Enfermagem I; Coordenador Enfermagem II Coordenador Farmácia; Coordenador Fisioterapia; Coordenador Nutrição; Coordenador Odontologia; Coordenador Psicologia; Diretor Enfermagem; Farmacêutico Chefe; Físico Chefe; Gerente Enfermagem;

Na categoria profissional **Liderança Médica** foram incluídos os seguintes cargos: Coordenador Médico Serv. Espec. 3; Coordenador Médico Serv/Especialidade; Coordenador Pesquisa Médica; Diretor Médico Multiespecialidade ;

Na categoria profissional **Médico** foram incluídos os seguintes cargos: Médico I; Médico I Pdd2; Médico I Pdd4 ; Médico I Pdn2; Médico I Pdn4; Médico II; Médico II Pdn4; Médico III; Médico do Trabalho;

Na categoria profissional **Técnicos de Saúde** foram incluídos os seguintes cargos: Auxiliar Técnico Saúde; Instrumentador Cirúrgico; Técnico Enfermagem; Técnico Enfermagem Trabalho; Técnico Higiene Bucal; Técnico Laboratório; Técnico Métodos Gráficos; Técnico Radiologia; Tecnólogo Imagem; Tecnólogo Saúde.

Proporção de salário base entre mulheres e homens, discriminados por operações em locais significativos

Salário base	Distribuição %	
Localização do trabalho	Feminino	Masculino
Diretoria Clínica	51.70%	48.30%
Diretoria de Engenharia e Infraestrutura	45.14%	54.86%
Diretoria de Operações e Tecnologia de Informação	64.82%	35.18%
Diretoria Executiva	77.27%	22.73%
Diretoria Financeira, Planejamento e Gestão	59.93%	40.07%
Diretoria Geral da Assistência	81.71%	18.29%
Diretoria Administrativa	57.15%	42.85%
Total Geral	68.12%	31.88%

NOTAS

Na diretoria **Diretoria Clínica** estão incluídas as seguintes áreas:

Agência Transfusional; Anatomia Patológica; Anestesiologia; Caio; Cardiologia; Centro de Tratamento da Dor; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia Plástica; Cirurgia Torácica; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Cuidados Paliativos; Dermatologia; Diretoria Clínica; Endocrinologia; Endoscopia – Fisiatria; Gastro-Hepato; Geriatria; Ginecologia; Grupo Coluna; Hematologia; Hemoterapia; Histeroscopia; Hospital Dia; Laboratório de Urgência; Linfomas Cutâneos e Dermat Oncológica; Mastologia; Medicina Nuclear; Nefrologia; Neurocirurgia; Neurologia; Nutrologia; Odontologia; Oncologia Clínica; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Pesquisa Clínica; Pesquisa CTO; Pneumologia; Pós Graduação; Psiquiatria; Radiologia; Radioterapia; Urologia e UTI.

Na diretoria **Diretoria e Engenharia e Infraestrutura** estão incluídas as seguintes áreas: Engenharia Predial; Engenharia Clínica; Projetos; Segurança; Hotelaria e Hospitalidade; RIS/PACS - Armaz de Imagens Radiológicas;

Na diretoria **Diretoria de Operações e Tecnologia de Informação** estão incluídas as seguintes áreas: Administração – DOTI; Gestão de Relacionamento; GILAC; Regulação; TI; GAT-Gestão de Ambulatório e Terapias;

Na diretoria **Diretoria Executiva** estão incluídas as seguintes áreas: Centro de Planejamento e Gestão; Diretoria Executiva; Humanização; Ouvidoria; Relações Institucionais; SAME;

Na diretoria **Diretoria Financeira, Planejamento e Gestão** estão incluídas as seguintes áreas: Control/ Patrim; Custos; Faturamento; Financeiro; Planejamento e Controle;

Na diretoria **Diretoria Geral da Assistência** estão incluídas as seguintes áreas: Administração; Agência Transfusional Assistência; Ambulatórios; CAIO Assistência; Centro Cirúrgico Assistência; Centro de Reabilitação; CÍTP - Central Interna De Trans Paciente; CME; Coleta Interna; Diagnóstico por Imagem; Endoscopia Assistência; Fisioterapia Internação; Fisioterapia UTI; Hemodiálise; Hospital Dia Assistência; Medicina Nuclear; Nutrição Ambulatório; Nutrição Internação; Nutrição Produção/SND; Psicologia; Quimioterapia; Radioterapia Assistência; Serviço Social; Unidades de Internação; UTI - Enf; CETO-Centro de Treinamento Oncológico;

Na diretoria **Diretoria Administrativa** estão incluídas as seguintes áreas: Recursos Humanos; Coordenadoria Legal e Tributária; Materiais; CAM Logística; Compras/Contratos; Farmácia Administrativa; Farmácia Ambulatorial (Consolação); Farmácia Assistencial; Farmácia Central; Farmacotécnica; Administração e Pessoas; Logística Administrativa; Medicina do Trabalho; Padronização; Recebimento; Segurança do Trabalho; Suprimentos; Farmácia Clínica.



Relatório
de asseguração
limitada
dos auditores
independentes





Instituto do Câncer do Estado de
São Paulo "Octávio Frias de Oliveira"
– ICESP

Relatório de Asseguração Limitada
dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2013

Foto página 172: Reabilitação. • Foto página 173: Leito de enfermaria. • Foto página ao lado: painel no hall de entrada do Icesp.



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 – 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos:

Conselheiros e Administradores do
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" – ICESP
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" – ICESP (ICESP ou Instituto) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2013 do ICESP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidade da Administração do ICESP

A Administração do ICESP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2013.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2013, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 "Trabalhos de asseguração diferente de auditoria e revisão", emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2013, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2013 as quais contêm algumas informações de outros exercícios e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2013, onde distorções relevantes poderiam existir.

Os procedimentos compreenderam:

- a) planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos e tópicos para as atividades do ICESP, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2013 do ICESP;
- b) entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) entendimento do processo de reporte e forma de gestão dos aspectos materiais e dos indicadores de desempenho;
- d) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2013;
- e) análise de evidências que suportam as informações quantitativas e qualitativas divulgadas no Relatório Anual 2013, que compreendem em alguns casos anos anteriores;
- f) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2013 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3.1);
- g) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ ou registros contábeis;
- h) análise da razoabilidade das justificativas das omissões pela não divulgação no Relatório Anual 2013 dos indicadores de desempenho associados aos aspectos e tópicos materiais apontados no processo de definição de materialidade realizado pela Companhia.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável.

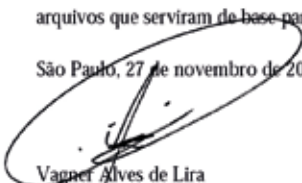
Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2013 e que contém algumas informações de períodos anteriores.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

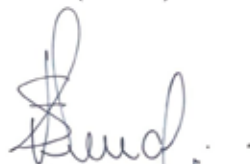
**Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2013 do ICESP, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3.1) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 27 de novembro de 2014.



Vagner Alves de Lira
Contador CRC 1SP-222.941/O-8



Fábio de Souza Serrão
Contador CRC 1SP-242.134/O-7



Expediente



Expediente (gestão 2008-2013)

Representantes do Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

Profº. Dr. Giovanni Guido Cerri
Diretor da FMUSP (Presidente)

Profº. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior
Vice-diretor da FMUSP

Membros

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo

Prof. Dr. Andréa Sandro Calabi

Dr. Antonio Correa Meyer

Dr. Jurandir Godoy Duarte

Prof. Dr. Pedro Puech Leão

Profª. Drª. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Sra. Valéria Pancia Blanes

Sergio Brasil Tufik (Corpo Discente)

Representantes do Conselho Diretor do Icesp

Prof. Dr. José Otavio Costa Auler Jr.
(Diretor em exercício da Faculdade de Medicina da USP – Vice-Presidente do Condir no exercício da Presidência)

Prof. Dr. Paulo M. G. Hoff
(Diretor Clínico e Diretor Geral em exercício)

Profª. Drª. Linamara Rizzo Battistella
(Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência)

Prof. Dr. Milton Arruda Martins
(Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde)

Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes
(Presidente da Fundação Faculdade de Medicina)

Prof. Dr. Carlos Alberto Buchpiguél
(Professor Titular do Departamento de Radiologia)

Prof. Dr. Dalton Alencar F. Chamone
(Professor Titular do Departamento de Hematologia)

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat
(Professor Titular do Departamento de Ginecologia)

Prof. Dr. Ivan Ceconello
(Professor Titular do Departamento de Gastrocirurgia)

Prof. Dr. José Eluf Neto
(Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva)

Prof. Dr. Lenine Garcia Brandão
(Professor Titular do Departamento de Cabeça e Pescoço)

Prof. Dr. Miguel Srougi
(Professor Titular do Departamento de Urologia)

Prof. Dr. Roger Chammas
(Professor Titular do Departamento de Oncologia Básica)

Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves
(Professor Titular do Departamento de Patologia)

Prof. Dr. Wladimir Nadalin
(Professor Titular do Departamento de Radioterapia)

Profa. Drª. Eloisa S.D. de Oliveira Bonfá
(Diretora Clínica do Hospital das Clínicas da FMUSP)

Dr. Marcos Fumio Koyama
(Superintendente do Hospital das Clínicas da FMUSP)

Drª. Marisa Madi
(Diretora Executiva do Icesp)

Representantes do Conselho Consultivo do Icesp

Aluizio Rebello de Araújo

Ana Maria Tuma Zacharias

Andrea Sandro Calabi

Antônio Correa Meyer

Antônio Drauzio Varela

Celso Lafer

Cesar Mata Pires

Fernando Henrique Cardoso

Heródoto Barbeiro

Jonas Siaulys

José Carlos Dias

José Paiva

Josué Gomes da Silva

Liana Maria Carraro de Moraes

Marcelo Drügg Barreto Vianna

Maria Cristina Frias de Oliveira

Natalie Klein

Nizan Guanaes

Pedro Franco Piva

Ricardo Steinbruch

Ronaldo Augusto Bretas Marzagão

Silvia Popovic

Representantes da Diretoria Clínica do Icesp

Drª. Maria Del Pilar Estevez Diz
(Diretora Médica e Coordenadora Médica Oncologia Clínica)

Dr. Marcos Francisco Dall'Oglio
(Diretor Médico Oncologia Cirúrgica)

Dr. Ulysses Ribeiro Junior
(Coordenador Médico Oncologia Cirúrgica)

Dr. Marcos Roberto de Menezes
(Coordenador Médico Apoio Diagnóstico)

Drª. Juliana Pereira
(Coordenadora Médica Hematologia)

Dr. Edson Abdala
(Coordenador Médico Clínicas de Base)

Representantes da Diretoria Executiva do Icesp

Marisa Madi
(Diretora Executiva)

Denise Barbosa Henriques Kerr
(Diretora Administrativa)

José Eduardo Lopes da Silva
(Diretor de Engenharia Clínica e Infraestrutura)

Joyce Chacon Fernandes
(Diretora Financeira, Planejamento e Controle)

Wânia Regina Mollo Baia
(Diretora Geral da Assistência)

Dr. Kaio Jia Bin
(Diretor de Tecnologia da Informação)

Drª. Daiane Silva Oliveira
(Assistente Médica Executiva)

Dr. Carlos Eduardo Nava Cianflone
(Assistente Médico Executivo)

Drª. Sílvia Takanohashi Kobayashi
(Assistente Médica Executiva)

Dr. André Marques Cunha
(Assistente Médico Executivo)

Drª. Erika Makiko Yazaki
(Assistente Médica Executiva)

Drª Ligia Maria Trigo de Souza
(Coordenadora Editorial)

Maria Helene da Cruz Sponton
(Assistente de Diretoria)

Foto página 179: Prédio do Icesp.

Foto página ao lado: Entrada do Icesp.

Foto páginas 182 e 183: Prédio do Icesp
(Crédito: Luciane Mazzola).





RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2013

Coordenação e direção

Dr. Paulo M. Hoff
(Diretor Clínico e Diretor Geral do Icesp)

Drª. Marisa Madi
(Diretora Executiva do Icesp)

Supervisão

Mônica Torihara Kinshoku
Fabiana Novaes da Silva Lima

Planejamento e produção

Comunique Editorial

Direção editorial

Paulo Alves

Produção editorial

Ana Luiza Guimarães

Redação

Suzel Tunes

Consultoria

Melissa Rizzo Battistella

Projeto gráfico e diagramação

Negrito Produção Editorial

Revisão

Felipe Godoy Campos (Centro de
Comunicação Institucional do Icesp)

Fotos

Lalo de Almeida, Agnaldo Dias Correia
e imagens do acervo do Icesp

Imagem da capa

23º andar do prédio do Icesp –
vista aérea de São Paulo)

(GRI 2.4) Icesp – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira
(GRI 2.5) Avenida Doutor Arnaldo, 251 – Cerqueira César
01246-000 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: 55 11 3893-2000
www.icesp.org.br

